O PREFEITO NA BATALHA DO AUMENTO:

"Aplicação da Tabela Federal Aos Funcionários Municipais"

(Leia na 3.ª Pág.)

O Brasil (Pràticamente) Bicampeão Pan-Americano

ONTEM, NO CATETE

LUTA CONTRA A INFLAÇÃO

Edward Bernstein, teórico da moderna economia americana

Encontro Entre Juscelino e o Economista Americano Bernstein (Leia na 2.ª Página)

ATRAVÉS DE "ULTIMA HORA", ADEMAR DE BARROS ENVIA, DE ASSUNÇÃO, UMA MENSAGEM AO POVO CARIOCA

"Nossa Luta Não Chegou ao Fim. Voltarei Para Cumprir Minha Missão!"

"Sei Que Vocês Estão Partilhando do Meu Drama, Mas Asseguro Que, Dentro em Breve, Estarei aí" — Aos 300 Mil Eleitores Que Sufragaram Seu Nome no Rio, Ademar Manda Palavras de Esperanças e Denuncia as Origens e os Objetivos Políticos do Processo Que o Condenou

Sessenta Dias: Prazo da UNSP Para o Novo Plano de Classificação

VERBA 3: OITENTA MIL SERVIDORES EM LUTA CONTRA O VETO!

Assembléias Diárias e Mobilização em Todos os Estados Junto ao Congresso Nacional — Comissão de Luta Constituída Por Várias Associações de Classe — Hoje no Sindicato Dos Bancários, às 18 Horas, a Primeira Reunião — Bombardeio de Telegramas e Visitas do Pessoal de Obras Aos Deputados e Senadores — A Fundamentação Dos Vetos no Projeto de Aumento — (LEIA NA 3ª. PÁG. DÊSTE CADERNO)

Na presença do repórter de ULTIMA HORA, Ademar assina sua proclamação ao povo carioca sôbre os verdadeiros motivos de sua condenação e, no outro flagrante, sorri tranquilo e seguro de si mesmo, como se dissesse: "Amanhã será outro dia..."

Zero Hora

EXTRADIÇÃO DE ADEMAR

Precisamente às 14.55 de ontem, o subchefe da Casa Militar do Sr. Jânio Quadros, Cel. Pina Figueiredo, entregou ao Ministério da Justiça o pedido de extradição do Sr. Ademar de Barros a ser apresentado ao Govêrno do Paraguai por intermédio do Govêrno da União. O expediente foi recebido pelo chefe do Gabinete do Ministério, Sr. Paulo Lira, que o encaminhou, por despacho, ao diretor do Departamento do Interior, de onde, uma vez informado, subirá o despacho final do titular da pasta.

NÃO ESTA INCOMUNICÁVEL

Em declarações prestadas à reportagem hoje pela manhã, o Almirante Renato Guilhobel, Chefe do Estado Maior da Armada, desmentiu a reportagem que o Almirante Pena Bôto estivesse incomunicável. Apenas, salientou o Almirante, numa praia de guerra não se pode avaliar o número e a qualidade das visitas". Pena Bôto foi ontem visitado por dois almirantes: — Amorim do Vale e Paulo Penido e hoje receberá na residência do Comandante do Corpo de Fuzileiros o Capelão da Armada. Dentro de um ano — informou ainda o Almirante Guilhobel, a Marinha brasileira disporá de mais dois submarinos adquiridos aos Estados Unidos.

A MORTE DE OZEAS

Foi distribuída hoje à 6ª Vara Criminal a conclusão do inquérito relativo à morte de Ozeas Ferreira, encontrado morto, em circunstâncias misteriosas nas matas da Tijuca, em janeiro próximo passado.

O TEMPO

As previsões do tempo fornecidas pelo Departamento de Meteorologia do Ministério da Agricultura, válidas até as 3 horas da madrugada de amanhã são as seguintes: Tempo bom com nebulosidade, temperatura elevada.

TIRAGEM: 90.020 ★ ANO V — Rio de Janeiro, 14 de Março de 1956 — N.º 1.452

Ultima Hora — 2 Cruzeiros

Diretor-Responsável: PAULO SILVEIRA — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Israel 1956

Na série das Grandes Reportagens Internacionais, ULTIMA HORA inicia hoje (primeira página do segundo caderno) a publicação de várias reportagens assinadas por um dos mais famosos "ases" do jornalismo e do desenho norte-americanos — Burris Jenkins Jr. — sôbre a moderna epopéia da reconquista de Israel, sua vida, seus costumes, sua luta permanente e gloriosa contra seus beligerantes inimigos.

Convidamos nossos leitores à leitura dessa série de reportagens da maior atualidade e do mais vivo interêsse sôbre a Israel de 1956, na certeza de que damos uma contribuição decisiva ao esclarecimento dos vários aspéctos dessa batalha histórica em defesa da grande civilização israelense.

Em Mesa-Redonda na Redação de ULTIMA HORA Dirigentes Dos Trabalhadores da Aviação Comercial do Brasil

Paralisação Dos Vôos se Não Vier o Abono

Hoje, Decisão na Assembléia da ABI — A Greve Dependerá da Atitude Patronal — 22 Mil Trabalhadores da Aviação Civil em Expectativa — Bases do Abono Pretendido — "Tudo Temos Feito Para Evitar a Greve, Mas há um Limite de Resistência à Fome" — (Na 2.ª Página)

Com uma goleada espetacular por 7 a 1 sôbre a Costa Rica (a "revelação" do Torneio), o "scratch" gaúcho da CBD conquistou, praticamente, ontem, no México, o título de campeão, isto é bicampeão, Pan-Americano. Pois a Argentina empatou com o México, ontem também (0 a 0), e está agora dois pontos atrás do Brasil. Bastará portanto empate com os platinos no seu último compromisso, domingo, para os brasileiros conquistarem o título. Aqui está o trio atacante Luizinho, Bodinho e Larry do muito simpático e valoroso "scratch" dos Pampas. (Leia telegramas do nosso enviado especial na página 11 dêste caderno)

IGOR, IMAGEM VIVA DO "BALLET" JÁ ESTÁ ENSAIANDO

Igor Schewezoff, uma das maiores figuras do "ballet" contemporâneo em todo o mundo, acaba de ser contratado pela Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal para a temporada oficial dêste ano. Já no Rio, há dois dias, o famoso corégrafo e "maitre de ballet" entrou imediatamente em atividade, reunindo o corpo de baile de nosso principal teatro para os primeiros ensaios. Na foto aparecem, além de Igor, as bailarinas Lorna Kay, Irina Thesnakya, Adia Ador e o bailarino John Franklin aprimorando um instante de beleza coreográfica.

De São Paulo as Provas da Nulidade do Processo

ULTIMA HORA Obtem Documentos Que Salvarão a Artista Sizwa!

O Repórter Celso Jardim, de São Paulo, Obtém Atestados de São Paulo e do Rio Grande do Sul Que Darão Liberdade à Conhecida Vedeta (Leia na 6.ª Página)

Sensação Amanhã no Tribunal do Júri

O CORONEL E SUA ESPÔSA MATARAM PARA NÃO MORRER

(LEIA NA SEGUNDA PAG.)

"A Farsa Que me Impuseram é Apenas um Obstáculo"

"Minha luta não terminou nem terminará" — proclama o Sr. Ademar de Barros na mensagem que através de ULTIMA HORA dirigiu ao povo carioca, escolhendo a cidade que maior consagração eleitoral lhe deu a 3 de outubro e o vespertino popular do Rio de Janeiro para um pronunciamento político da maior importância, no qual reafirma uma vez mais a sua inteira confiança no Supremo Tribunal Federal — "porque o Supremo Tribunal nunca fêz política!"

Vencedor por larga margem, das eleições de outubro no Distrito Federal e geralmente apontado como o mais provável candidato à Prefeitura carioca, tão logo se efetive a autonomia, o líder populista reafirma, nesta mensagem, a sua disposição de continuar lutando e ressalta, em têrmos candentes, as origens e os objetivos políticos da sua condenação.

Em Assunção o Sr. Ademar de Barros está levando a vida de um líder político no exílio. Pensa e age em têrmos de chefe de Partido. E é como chefe de Partido, como líder inconteste de uma vasta corrente populista que se dirige aos seus concidadãos do Rio de Janeiro, ao eleitorado que o consagrou nas urnas de outubro com quase 300 mil votos.

A mensagem de Ademar é esta:

Povo do Rio de Janeiro: meu povo!

Gostaria de estar com vocês, aí no Rio, porque estou com saudade de vocês, meus amigos e meus correligionários. Infelizmente, circunstâncias estranhas à minha vontade me impeliram a deixar minha Pátria, minha família, meus amigos, meus correligionários. Estou com saudade de todos, e sei que vocês estão partilhando meu drama. Um homem se define por suas atitudes. Minhas atitudes sempre foram definidas. No alto ou na derrota sempre fui o mesmo. Sempre serei o mesmo. Minha luta não terminou nem terminará. Todos nós, meus correligionários, meus amigos, temos a nossa missão que nos impusemos de construir um Brasil forte, sadio, onde a vilania e a mesquinharia não encontrem vez. Nosso desejo encontra nesta farsa que me impuseram apenas um obstáculo à sua realização. Nada mais. Estarei com vocês dentro de poucos dias, porque acredito com tôdas as fôrças de minha inocência, em que o Supremo Tribunal Federal saberá, como sempre soube, fazer justiça — porque nunca fêz política!

Até breve. a) Ademar de Barros.

AUGUSTO VIANA, PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA, FALA SÔBRE A REVISÃO DO SALÁRIO-MÍNIMO:

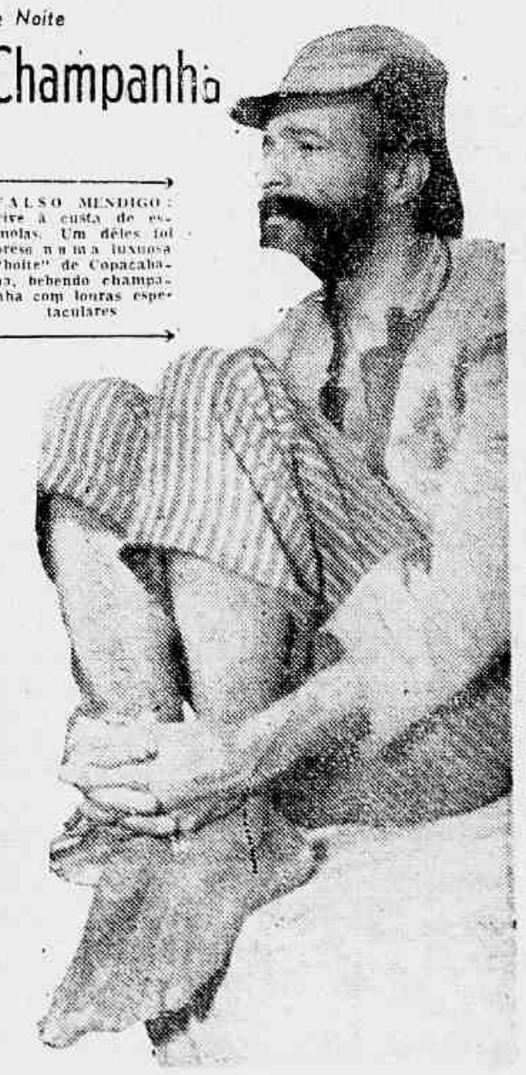
AUMENTO MACIÇO DA PRODUÇÃO E BEM-ESTAR DOS TRABALHADORES

★ (LEIA NA QUARTA PAGINA DESTE CADERNO) ★

Mendigo de Dia e Grã-Fino de Noite

Esbanjava em Champanha Níqueis Das Esmolas!

FALSO MENDIGO: vive à custa de esmolas. Um dêles foi preso numa luxuosa "boite" de Copacabana, bebendo champanha com louras espetaculares



Nelson Moribemba, um "Tubarão" da Caridade, Prêso Numa "Boite" de Copacabana — Quatorze Ternos Finíssimos, Louras Espetaculares e Vinhos Deliciosos — Pactos Secretos e Surdas Lutas de Bastidores Entre os Maiorais da Mendicância — A Pitoresca História do Frustrado "Sindicato" dos Esmoleres (Leia na 10.ª Página do Segundo Caderno)

ESCÂNDALO DAS BARRACAS: ROUBO ORGANIZADO COM ISENÇÃO DE IMPOSTOS

Nos Bastidores da COFAP o Truste da Corrupção!

Lucros Fabulosos Com Verduras Compradas no Mercado Municipal e Vendidas ao Público Como Procedentes da Cooperativa — Capangas Ameaçam o Homem Que Forneceu as Provas — Milton Freitas de Sousa Recebia Mil Cruzeiros Por Dia e Por Barraca — Quem São os "Tubarões" e os Quadrilheiros — (LEIA NA OITAVA PÁGINA DÊSTE CADERNO)

REVISTA DOS JORNAIS

Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

QUARTA-FEIRA, 14 DE MARÇO DE 1956

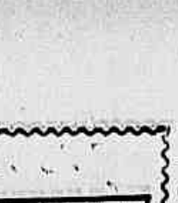
PERFIL

Ontem no "O Globo", Antônio Maria, na "Mesa de Pista", respondia a uma senhora (S.P.) que lhe escrevera para dizer umas verdadezinhas.

"Mas acontece — replica Antônio Maria com o seu melhor humor — que as verdadezinhas que você me diz são as mesmas que já iludiram pessoas (como você) de boa-fé, matando umas e perdendo outras. Essa pessoa de quem você é ardorosa admiradora não gosta de ninguém, nem de nada. Ou gosta de si mesmo, a todo risco, morra quem morrer, sofra quem sofrer, em volta de si. Cria os casos e, quando as coisas ficam pretas, cai fora. Até hoje não construiu nada — destruiu o que pôde. Até hoje não defendeu ninguém — só acusou. Até hoje não acalmou nada — só intranquilizou. Trata-se do ser humano mais policial de que já tive notícia. Não lhe quero mal, mas entre mim e êle há uma distância (que prezo) por êle ser quem é e eu ser quem sou".

Se o leitor não sabe de quem se trata, olhe para o nosso clichezinho e lá está êle... tal qual como êle é na vida...

VISGO DE JABUTI



O "Diario Carioca" afirma: "Pena Boto recusa as visitas". Outros matutinos confirmam a versão. Mas, segundo o "Diario de Noticias" o marujo mandou impetrar "habeas-corpus" para ser visitado. Quer visitas e recusa visitas, ao mesmo tempo. E' muito contraditório. Em politica também... E nazista e se diz democrata. Mas o grego antigo afirma que êle apenas pegou o visgo dos profissionais da intriga.

Vamos esclarecer. Os jornais golpistas, como ainda ágora ocorreu com a transmissão de posse do comando do "Tamandare", descrevem os fatos de modo diverso do que se passam. "Nessa diferença — diz o Zé Eduardo — vai todo o desejo de comprometer e prejudicar, que elementos irresponsáveis entretem, para manter o ambiente de escandâlo e de luta que tantos males acarreta ao país". E alguns oficiais se deixam ir na onda.

Com o Pena Boto aconteceu o seguinte: O marujo tinha pronta a entrevista dirigida contra Juscelino. Mas surgiu a possibilidade de promoção. Boto desejava atingir o topo da carreira e ficar mais quatro anos no serviço ativo, antes que sôbre êle baixasse o cutelo da reforma compulsória. Conta, então, textualmente, o Zé Eduardo, o qual seria hoje Almirante de Esquadra, se a vocação politica não lhe houvesse obrigado a desembarcar:

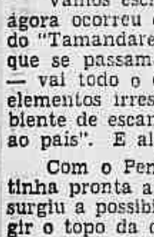
> "Promovido, porém, os agentes provocadores da UDN e da lanterna recomeçaram o assédio do velho lobo do mar. A entrevista cáustica já estava nas unhas dos jornais, que a deviam publicar. O Almirante bem que se apercebeu do ridiculo e odioso da agressão ao Sr. Juscelino Kubitschek, que não o agravara em nada. Mas, depois de muito meditar, Pena Boto achou uma saida, que foi transferir os sinapismos para o General Lott, retocando a infeliz entrevista".

Como se vê, a contradição no Pena Boto atinge ao absurdo! Êle, para ser promovido, retardou a entrevista. Para permanecer na condição de atividade, com as vantagens decorrentes, desviou o ataque do Juscelino para o Lott. Agora, "purgando o seu ato de rebeldia à razão de dez dias de prisão rigorosa", como diz em linguagem do mar o grego antigo, quer ser visitado, mas não quer receber as visitas que a autoridade, que o tem em custódia, determina.

Enfim, êsse é o drama de um homem perdido pelas ambições, ou que talvez não saiba como salvar-se do visgo dos profissionais da intriga... entre os quais se conta o Joãozinho Jabuti, jovem homem de negócios, cuja inspiração emana de fontes secretas, alguma coisa que vem de longe e que êle carrega com obstinação imaginando que o seu casco grosso o protege contra os azares da sua aventura misteriosa. Cuidado Boto com o visgo do Jabuti!...

■

ASSIM, NÃO!...



Na "A Noite" procuramos lêr o Heron Domingues. Vamos penosamente procurando notícias locais. Mas, nada!

Temos aqui uma... do Cairo. E' sôbre Sérgio Lifar. Temos ali outra... de Varsovia. E' sôbre duas cartas inéditas de Chopin a George Sand. Temos acolá ainda outra... de Nice. E' sôbre Picasso que estaria doente. Enfim, encontramos a notícia local. E' sôbre a cosinha do Sacha's. Diz com a sua melhor enfase, o Heron:

"A cosinha brilha como astro principal daquele sistema solar".

E mais esta, num quadrinho, em negrito 7, o que indica a sua importância:

"Tenho horror de intrometer-me na vida alheia. Entretanto, como amigo, gostaria que C. M. me ouvisse, e como mulher me agradecesse o aviso: lembre-se que a noite esconde perigos e surprêsas; há euforias que são sòmente euforias, nada mais. Dar tudo de si, com o melhor engenho e arte, sim. De noite ou de dia, um trabalho é um trabalho".

Heron, Você ganhou colocação na primeira página do segundo caderno. Mas, por favor, dê aos leitores uma coluna que corresponda ao titulo... que seja de fato uma roda viva. Movimento, grande atividade.

Converse, aí, com o Joel que o pracinha lhe pode ajudar a resolver o problema...

O. M.

ONTEM NO CATETE

LUTA CONTRA A INFLAÇÃO

Debate Ontem Entre Juscelino e o Economista Americano Bernstein

Realizou-se ontem à tarde, no Catete, sob a direção do Presidente Kubitschek, uma reunião de que participou o Sr. Edward Bernstein, diretor do Fundo Monetário Internacional. Participaram ainda da reunião o Ministro José Maria Alkmim, o Sr. Roberto de Oliveira Campos, diretor-superintendente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, Ministro Edmundo Barbosa da Silva, chefe do Departamento Econômico e Consular do Itamarati, além do Sr. Otávio Paranaguá, representante do Brasil junto ao Fundo Monetário Internacional, além de vários assessores técnicos. Na pauta dos trabalhos, como ponto único, foi debatido o problema da inflação, acertando-se pontos de vista quanto às normas de estudo nesse sentido. Segundo apurou ainda a reportagem de ULTIMA HORA, outras reuniões serão realizadas, pessoalmente dirigidas pelo Presidente Kubitschek, que tem particular interêsse na questão. Um porta-voz do Palácio do Catete, abordado pela reportagem sôbre a vinda do Sr. Edward Bernstein ao Brasil, salientou que sua presença no país nenhuma relação tem com a reforma cambial, ou mesmo a constituição de um novo empréstimo junto aos Estados Unidos. "Inicialmente, deve-se cuidar de conter a espiral inflacionária, sem o que a reforma cambial ou mesmo outra medida de longo alcance, de caráter econômico-financeiro, resultarão improficuas" — acrescentou.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA FAZENDA

Mais tarde, o Ministro José Maria Alkmim esclareceu à imprensa acreditada junto ao Ministério da Fazenda, que a vinda do Sr. Edward Bernstein prende-se a uma vontade expressa do Presidente Kubitschek nesse sentido. Quando de sua viagem aos Estados Unidos, o chefe do govêrno manifestou ao Sr. Otávio Paranaguá o desejo de que aquêle técnico aqui viesse para proceder a um amplo estudo sôbre o problema da inflação, de que é um dos grandes especialistas na matéria. Quanto à presença do Sr. Otávio Paranaguá nesta capital — esclareceu êle — deve-se ao fato da necessidade de conhecer a orientação do novo govêrno, a fim de defender convenientemente os interêsses do Brasil junto ao Fundo Monetário Internacional.

O LIDER POPULISTA PARTIU, SÒZINHO, PARA O CHACO

Ademar Ficará o Tempo Que Quiser no Paraguai

Opinião Geral em Assunção: o Govêrno Guarani Poderia "Ignorar" Indefinidamente o Paradeiro do Politico Brasileiro — Popularidade Indiscutível de Ademar no Paraguai — O Exilado Partiu de Madrugada Para Visitar Fazendas de Café, Fugindo Também Aos Repórteres — Esperada, em Assunção, Caravana de Parlamentares — Reportagem de MAURITÔNIO MEIRA — Enviado Especial de ULTIMA HORA

ASSUNÇÃO, 12 (De Mauritônio Meira, enviado especial de ULTIMA HORA) — O Sr. Ademar de Barros, partiu na manhã de hoje "para o Chaco" de acôrdo com o programa por nós divulgado em correspondência anterior. O chefe populista, segundo declarou na noite de ontem à reportagem de ULTIMA HORA, objetiva com essa viagem, visitar algumas fazendas de café, de propriedade de paulistas e de norte-americanos aqui radicados. Por outro lado, segundo conseguimos verificar, o ex-governador paulista se achava até ontem um pouco aborrecido com a movimentação a que estêve sujeito, em vista de tantas pessoas que o procuram e de tantas solicitações que lhe faziam, de tôda a sorte. Num momento, disse-nos que Assunção está ficando "muito-Brasil", a ponto de não conseguir descansar um minuto. De modo que sua viagem ao Chaco terá tido esta finalidade, também: descansar, longe de tudo e dos jornalistas, que, naturalmente, o assediam o dia todo.

Outra Versão da Viagem

Aparece, entretanto, outra versão para sua viagem ao Chaco, nos comentários dos correspondentes estrangeiros que aqui se encontram, como nós. Esta versão é fundamentada na viagem de seu genro, deputado Manoel Figueiredo Ferraz, a São Paulo.

Admite-se a hipótese de o deputado Ferraz ter levado a incumbência de saber exatamente como está a situação no Brasil, para o lado do ex-governador, de vez que aqui nada se sabe a respeito das medidas tomadas pela Policia de São Paulo e pelo Itamarati a respeito do assunto. Enquanto o deputado Ferraz não volta, o Sr. Ademar de Barros ficaria "em alguma parte do Paraguai" aguardando os acontecimentos. Esta notícia visaria favorecê-lo no caso de o Itamarati ter pedido sua extradição; estando o Sr. Ademar de Barros em lugar ignorado, o Govêrno Paraguaio, forçosamente teria de informar ao Itamarati não saber do destino do ex-governador paulista. A manobra poderia, segundo nos informamos com um advogado, ser usada indefinidamente, com resultados eficientes.

De qualquer modo, o ex-Governador paulista tudo fêz para evitar que se venha a saber de seu paradeiro. Mesmo para nós, jornalistas, para quem êle tem sido de uma gentileza ilimitada, fazendo tudo o que lhe pedimos, dentro do âmbito jornalístico — mesmo para nós êle evitou dizer o lugar exato para onde seguiu. Disse apenas que ia fazer uma "visita a amigos no Chaco", acrescentando que voltaria na quarta-feira. E partiu na manhã de hoje. Partiu sozinho, somente em companhia do pilôto do avião que utilizou. Ao sair, despistou a todos nós. Marcou a partida para as 8 horas da manhã. As 6, estávamos de pé, esperando-o para acompanhá-lo. Mas êle havia partido desde as 5. Deixou no hotel seu acompanhante Guido, em companhia de um amigo comum.

Almôço Com o Chefe de Polícia

A impressão real que todos têm no Paraguai é a de que o Sr. Ademar de Barros disporá de todos os elementos para permanecer aqui o tempo que quiser. Já está mais do que explicado que o pedido de extradição poderá ter sua tramitação retardada indefinidamente. E o povo de Assunção acolhe o Sr. Ademar de Barros da maneira mais carinhosa possível. A êsse respeito, pudemos verificar quanto é popular seu nome em terras guaranis. Ainda ontem à noite, seu nome foi aclamado (em sua ausência) por mais de 500 pessoas, ao ser pronunciado no Clube Maracaibo. E anteontem foi obrigado a fazer um discurso em uma "boite" ante tanta solicitação.

Em relação à Policia, não há o que temer. Ainda há dois dias, o Chefe de Policia, Sr. Edgar Infran, visitou o Chefe Populista. Nessa ocasião, o Chefe de Policia, velho amigo do Sr. Ademar de Barros, pôs à sua disposição um carro oficial para o que êle necessitasse. Porém, o ex-Governador recusou amàvelmente o oferecimento.

Caravana de Parlamentares

Está sendo esperada em Assunção uma caravana de parlamentares do Rio e principalmente de São Paulo, o Professor Hurtado, um dos grandes amigos do lider populista, é de opinião que o Sr. Ademar de Barros madrugou julgando que a caravana chegasse na manhã de hoje. Ao fazer essa revelação à reportagem, o Sr. Hurtado lastimou o acontecido, de vez que deveria acompanhar o ex-Governador em sua visita ao Chaco.

NOVA DIRETORIA DA ASTIC

Tomará posse hoje, às 16 e meia, no Palácio do Trabalho, a nova diretoria da Associação dos Servidores do Trabalho, Indústria e Comércio.

Não Haverá Sessão Extra Para o Julgamento

Designado o Relator Para o "Habeas Corpus" de Pena Boto

Só em Princípio de Abril Reiniciará Suas Atividades o Supremo Tribunal Militar

Foi designado relator do "habeas-corpus" impetrado no Supremo Tribunal Militar, em favor do Almirante Pena Boto, o General Nicanor Guimarães de Souza, ora convocado por aquela Côrte.

Apurou a reportagem, por outro lado, que está fora de cogitações uma sessão extraordinária, devendo o Tribunal reunir-se sòmente em principios de abril, quando reinicia sua atividades.

SALÁRIO-MÍNIMO

O Ministro do Trabalho assinou portarias nomeando membros para as Comissões do Salário Mínimo dos Estados do Pará, Paraná e Santa Catarina.

PRISÃO PREVENTIVA (EM ESPANHOL)

SÃO PAULO, 14 (Sucursal) — Em comunicado da Secretaria de Segurança distribuido à imprensa desta capital, são mencionados os seguintes telegramas trocados entre aquela Secretaria e o Chefe de Policia do Paraguai.

De nove do corrente, "Ruego prision preventiva ciudadano brasileño Ademar Pereira de Barros, condenado dos años prision por Tribunal Justicia San Pablo crime peculato, que llegou ayer Assusion via aerea. Pedido extradicion seguira via diplomatica".

No dia 11 aquela Secretaria recebeu do Chefe de Policia do Paraguai um telegrama pedindo confirmação do telegrama do dia 9. Foi então enviado mais um telegrama à Policia guarani nos seguintes têrmos:

"Confirmo mi cable prision preventiva Ademar Pereira de Barros de acuerdo tratado extradiccion firmado Paraguai y Brasil año 1922.

EM MESA-REDONDA, NA REDAÇÃO DE "ULTIMA HORA", DIRIGENTES DOS TRABALHADORES DA AVIAÇÃO COMERCIAL DO BRASIL:

Paralisação Dos Vôos se Não Vier o Abono

Hoje, Decisão na Assembléia da ABI — A Greve Dependerá da Atitude Patronal — 22 Mil Trabalhadores da Aviação Civil em Expectativa — Bases do Abono Pretendido — "Tudo Temos Feito Para Evitar a Greve, Mas há um Limite de Resistência à Fome" - Reportagem de CELSO DE FIGUEIREDO

Há meses os trabalhadores da aviação civil lutam pela melhoria dos seus salários, encontrando sérios obstáculos para tornar vitoriosa sua reivindicação.

Para esclarecer, devidamente, a classe sôbre as origens, os motivos e o desenvolvimento da atual situação, reuniram-se, ontem, pela manhã, em "mesa redonda", na redação de ULTIMA HORA os dirigentes dos sindicatos que congregam os trabalhadores na aviação civil.

A "MESA-REDONDA"

Estavam presentes: o Sindicato Nacional dos Aeroviários, representado pelo presidente José Vieira Guimarães e pelo 1.º secretário, Moacir Palmeira; o Sindicato dos Aeroviários de São Paulo, representado pelo seu presidente, Murilo Pinheiro; o Sindicato Nacional dos Aeronautas, representado pelo presidente Osmar Ferreira; o 1.º secretário, Ivan Alkimim, e o 2.º secretário Waldir Grasso, e o Sindicato Nacional dos Pilotos de Transportes Aéreos, representado pelo diretor-tesoureiro, Herman Koginski, substituindo o presidente, Ernesto Brea, ausente por motivo de doença.

Histórico da Situação

Trocadas impressões preliminares para orientação dos debates, o presidente do Sindicato dos Aeronautas fêz, por delegação dos demais, a seguinte exposição:

"Há, realmente, a possibilidade de ser deflagrada uma greve na Aviação Comercial. Nós, das Diretorias dos Sindicatos dos Pilotos, dos Aeroviários e dos Aeronautas, na última Assembléia conjunta, quando os nossos companheiros, levados pelas suas necessidades prementes quiseram assumir uma atitude drástica, recomendamos que uma nova reunião fôsse marcada para o dia 15 do mês em curso e nos propusemos a procurar as autoridades competentes, solicitando delas um abono provisório, que nos possibilitasse aguardar o resultado do dissídio em ambiente de tranquilidade.

O sentido patriótico da nossa proposição foi muito bem compreendido pelos poderes públicos, tanto que o diretor do D. N. T., Dr. Hildebrando Bisaibia; o Coronel Azambuja, da Diretoria da Aviação Civil e o próprio Vice-Presidente da República, Dr. João Goulart, além do Ministro do Trabalho, consideraram uma solução magnífica. Surgiu, daí, uma tabela que, apesar de não a considerarmos ideal, aceitamos, por ter sido elaborada por uma autoridade à qual está afeto o nosso problema salarial, ficando desde o início entendido por todos que a incidência será relativa ao que percebemos atualmente.

Convém acentuar que no caso de chegarmos à paralisação do tráfego aéreo, isto acontecerá pela intransigência dos empregadores, pois lá temos cedido o que é possível ceder e os poderes públicos sabem disso muito bem.

Uma greve agora, representará uma defesa à segurança dos vôos, já que assoberbados de problemas financeiros e outros dêles decorrentes, não podem os trabalhadores do ar imprimir às suas tarefas profissionais a perfeição exigida. E isto, lamentàvelmente, já vem acontecendo".

a-c

Bases do Abono

Concluída a exposição do Sr. Osmar Ferreira, iniciamos o debate de esclarecimento perguntando:

Redator — em que bases seria concedido o abono proposto?

Osmar — "O Diretor do D. N. T. sugeriu a seguinte tabela: Até 3.000 cruzeiros Cr$ 800,00
de 3.000 a 3.800 cruzeiros ..... Cr$ 900,00
de 3.800 a 4.500 cruzeiros ..... Cr$ 1.000,00
de 4.500 a 7.000 cruzeiros ..... Cr$ 1.200,00
de 7.000 a 14.000 cruzeiros ..... Cr$ 1.500,00
acima de 14.000 cruzeiros ..... Cr$ 2.000,00

É interessante que se esclareça que no caso são considerados salários todos os proventos recebidos, conforme preceitua a lei.

Redator — Concordam os aeroviários com o abono?

Guimarães — Minha opinião sôbre esse abono é a de que realmente êle vem amenizar um pouco a situação aflitiva dos trabalhadores da nossa classe, até quando possamos ter resolvido o dissídio coletivo, ora em trânsito na Justiça do Trabalho, inclusive o resultado da perícia contábil, pois acreditamos piamente na possibilidade de ser considerada satisfatória a situação econômica e financeira das emprêsas.

A Opinião de São Paulo

Redator — Gostaríamos de ouvir o que tem a dizer o presidente do Sindicato dos Aeroviários de São Paulo.

Murilo — "Quero que fique preliminarmente esclarecido que a questão do aumento dos salários se dependesse, exclusivamente, de São Paulo, já estaria resolvida, independentemente dos paliativos que os patrões nos têm impingido.

Uma vez que fomos levados ao dissidio coletivo e que para termos um aumento condigno fomos forçados a recorrer à perícia nas contabilidades das emprêsas, eu concordo, em parte, com o abono uma vez que isto seja compensado futuramente, devendo o mesmo ter sentido retroativo. O aumento seria a contar de 16 de novembro de 1955. Acho que o abono deve obedecer ao mesmo critério.

Ponderação

Waldir — Pelo exposto, vimos que a nossa ação tem sido de ponderação e elevado espírito patriótico, porque dificultando a campanha, concomitantemente se processava no país uma situação política melindrosa. Entretanto, êstes fatos só vieram favorecer os patrões, em detrimento dos nossos interêsses. Sem êsses acontecimentos já poderíamos ter resolvido o nosso aumento de salário.

Solução Inadiável

Redator — Não haverá uma solução fora da greve?

Herman — "A solução do nosso problema salarial é inadiável. Acreditamos que a interferência das autoridades competentes junto aos empregadores evitará uma greve de péssimas consequências para a vida do país e que por isto preferimos não seja deflagrada. Entretanto, é-nos impossível sobreviver com os salários atuais e por isto, se necessário fôr, saberemos responder com a greve à antiética intransigência dos donos das Emprêsas".

Conclusão

Encerrando a "Mesa Redonda", chegaram os representantes dos aeroviários às seguintes conclusões, que foram aprovadas unanimemente:

1.º) — as classes aceitam o abono proposto pelo DNT como medida de emergência e não como base definitiva para o aumento;

2.º) — E' imprescindível o aumento de salários devido à alta do custo de vida.

3.º) — Depende dos empregadores a deflagração ou não da greve, já que os empregados, por patriotismo, tudo têm feito para evitá-la. Entretanto, o trabalhador tem um limite orgânico de resistência à fome.

22.000 Trabalhadores Esperam

As classes que trabalham na aviação comercial totalizam mais de vinte e duas mil pessoas. Estão na expectativa do dia de hoje, quando será decidido, às 19 horas, na grande assembléia da ABI, o caminho a seguir. Os presidentes dos Sindicatos apelam para os companheiros no sentido de que ninguém falte à grande concentração.

Arrombada Uma Loja Durante a Madrugada

Audacioso assalto verificou-se hoje na "Casa Leila", à Avenida Automóvel Clube, n.º 3307 (Irajá), de propriedade de José Sauyl, que comercia com roupas feitas, bijuterias, perfumes, etc. Os larápios arrombaram a porta de aço com o auxílio de "pés de cabra" e fizeram uma verdadeira "limpeza" no interior do referido estabelecimento comercial. Pessoas que passavam por aquêle local, na madrugada, em declarações à policia do 24.º Distrito, disseram ter visto, estacionado à porta do armarinho, um automóvel com faróis apagados. Ao lado, estavam cinco homens. Todavia, os declarantes não indicaram nem o número do auto nem o tipo dos individuos que o rodeavam. Os prejuizos são avaliados em 350 mil cruzeiros.

FOI DADO UM NOVO PRAZO PELO PESSOAL DOS CARRIS

Na assembléia geral realizada ontem no Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos ficou resolvido que a classe espere até o dia 29 do corrente a solução sôbre o aumento salarial, que está dependendo da aprovação das novas tarifas pretendidas pelos empregadores, e dependente da Prefeitura do Distrito Federal.

Naquela data, caso não tenha sido dada solução até lá, os trabalhadores se reunirão novamente para deliberarem sôbre medidas mais enérgicas.

Colaborador de "O POPULAR"

DOMINGOS VELLOSO

FARISAISMO

O projeto de reclassificação dos funcionários chegou ao Senado com dois defeitos que o tornaram inviável. O primeiro foi a impossibilidade de corrigir muitas falhas, sob o regime de urgência; e o outro se traduzia pelo excesso de despesa que o govêrno avaliou em mais de vinte bilhões de cruzeiros. Alvitrou-se, então, que o Senado fizesse um aumento puro e simples, na mesma escala do que se concedera aos militares.

Enquanto o DASP e a UNSP discutiam o assunto, os técnicos da Comissão de Finanças do Senado, com a nossa colaboração, organizou o substitutivo (emenda 17) que serviu de roteiro para o projeto afinal aprovado. Nossa intenção se resumia no seguinte: além do aumento igual ao dos militares, deviamos atender aquelas reivindicações justas, já aprovadas pela Câmara dos Deputados. Estava neste caso a questão dos funcionários que ocupam cargos para cujo provimento se exige o curso de nível superior. Todos se recordam que essa questão tem sido debatida, há vários anos; e o Congresso Nacional já aprovara o projeto n.º 1.082, vetado pelo presidente Café Filho, classificando nos padrões M, N e O aquêles servidores. Tratava-se, portanto, de matéria sôbre a qual não havia nenhuma objeção. Mas, como não se queria fazer classificação no projeto, tomamos a iniciativa de conceder-lhes uma gratificação especial de 5 a 30%, na ordem inversamente decrescente dos padrões, a partir da letra M, uma vez que os ocupantes dos cargos de N e O recebiam um acréscimo substancial em seus vencimentos.

Surgiram as primeiras críticas. Acusavam o Congresso de dar mais aos que ganhavam mais. Farisaismo. Se não seguissemos, à risca, a tabela dos militares, que deu mais aos coronéis (letra O), dir-se-ia que não fôramos justos, negando aos civis o que ganhavam os militares. E surgiria a molecagem de dizer que estávamos com mêdo da espada, etc. Mas a verdade é que os profissionais liberais que constituem o grosso da classe média, são os que passam maiores aperturas. Há servidores de nível superior que ainda ganham menos do que sargento ou contínuo.

Outro ponto criticado é a efetivação, mediante concurso de títulos, dos ocupantes de cargos para o exercício dos quais se exige curso universitário. Farisaismo também. Nunca se deveria nomear ninguém interinamente. Êsse é o mal. Entretanto, todos os governos, em tôdas as épocas, vêm adotando essa providência, a fim de ter pessoal habilitado sobretudo no interior do País. Mal remunerados êsses cargos não atraem os recém-formados, senão quando, pela sua pobreza, não têm recursos para tentarem carreira nos grandes centros. E o caso da maioria dos médicos, engenheiros, agrônomos, veterinários, etc. E assim passam êles, anos e anos, como funcionários interinos. Mas, quando mudam os governos ou se melhora a remuneração, surgem os pretendentes empistolados que conseguem a demissão dos antigos, para lhes ocuparem as vagas, também interinamente. Foi o que se pretendeu corrigir, abrindo o concurso de títulos. As críticas que se lhe fazem, são farisaicas. Invoca-se a moral do concurso de provas para se encobrir a imoralidade existente.

O Coronel e Sua Espôsa Mataram Para Não Morrer

NO JÚRI DE AMANHÃ AS VÍTIMAS DOS "GRILEIROS"

Serão Julgadas, Amanhã, as Vítimas Dos "Grileiros" de Sepetiba, Coronel Nilo Cruz e Sua Espôsa, Nadir Lapagesse Cruz

Promete ser sensacional o julgamento do Cel. Nilo Cruz e sua espôsa, que, em agôsto de 1953, na localidade de Sepetiba, abateram os irmãos Marinho ao se livrarem de uma tocaia que êstes haviam preparado com a intenção de eliminá-los a mando dos "bicheiros" Lopes e seus companheiros de "grilo" de terras daquela região do sertão carioca.

Os Acusados e as Vítimas

O Coronel Nilo Cruz é o decano dos professores da Academia Militar de Agulhas Negras, exerceu a cátedra de Analítica e Cálculo Integral e Diferencial durante vinte e cinco anos, dedicados inteiramente à nobre missão do magistrado, educando gerações sôbre gerações de oficiais que, hoje, formam a elite do nosso Exército. Conforme está constatado a sua fôlha de assentamentos militares é das mais brilhantes: sem um deslise, sem punição de espécie alguma; pelo contrário, com os mais expressivos e eloquentes elogios dos seus superiores.

D. Nadir também de uma estirpe de militares, é herdeira de um nome ilustre e vinha prestando os mais assinalados serviços através de obras sociais, interrompidas, infelizmente, ante a fatalidade que a envolveu quando num esforço supremo livrou o marido de ser assassinado pelas costas. São êstes os antecedentes dos principais protagonistas da chamada "tragédia de Sepetiba" que, amanhã, serão submetidos a júri, cujo julgamento cresce de importância dado o conceito social do casal acusado.

Infelizmente não se pode dizer o mesmo das vítimas. Enquanto que os acusados jamais se envolveram em processos criminais e sempre foram benquistos, as vítimas os irmãos Euclides e Nataniel Marinho eram pessoas de má fama, atrabiliárias e violentas, metidas sempre em falcatruas que as colocavam constantemente à margem da lei.

Nataniel Marinho era o mais perigoso dos dois, estando pronunciado por crime de morte, com mandado de prisão.

Euclides Marinho, audacioso portador de um diploma falso, de dentista dirigia a "gang". Em Campos, respondera a vários processos, por atos de violência, sendo considerado no relatório da autoridade policial, como "mau elemento, inimigo da ordem e amigo da anarquia".

São êstes os antecedentes das vítimas, tirados dos autos à luz de farta documentação que se encontra no processo criminal contra o Coronel Nilo Cruz e D. Nadir.

Apesar das deturpações feitas no sentido de prejudicar o casal o processo é de uma clareza meridiana no sentido de esclarecer os jurados que vêm funcionando êste mês e que dizse de passagem, por serem rigorosos são, por outro lado, bastante esclarecidos e sumamente cautelosos na distribuição da justiça: condenando mais do que absolvendo. O maior crime que se pode imputar ao Coronel Nilo é ter defendido os lavradores de Sepetiba da sanha dos grileiros e de D. Nadir, salvar a vida do marido quando Euclides apontava um revólver na iminência de atirar pelas costas.

A vida pregressa dos acusados, os antecedentes das vítimas e o retrospecto dos fatos dirão quem serão os verdadeiros culpados.

O Eng. Paesler, Desmentindo o Jornal do Corvo

"FRAUDE GROSSEIRA" DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"!

A propósito de uma carta divulgada pela "Tribuna da Imprensa", a si atribuida, o Engenheiro Raimundo Paesler, ex-Assessor Técnico do Prefeito Sá Lessa lavrou um formal desmentido, perante os jornalistas credenciados no Palácio Guanabara. O Sr. Paesler, depois de acentuar que mais uma vez aquêle vespertino divulga cartas apócrifas e dá aos seus leitores informações falsas, acrescenta que se trata de "uma infâmia torpe e covarde", de uma "fraude extremamente grosseira", não pretendendo dirigir-se ao autor, mas aos "leitores da "Tribuna de Imprensa", jornal que não leio". Afirma a seguir que a tal carta faz alusão a outra nota publicada a seu respeito, anteriormente, e afirma que pediu exoneração do cargo de Assessor Técnico do Prefeito, por motivos de seu interêsse particular. "Qualquer outra versão a respeito é falsa", acrescenta. Frisa que mantem posição de neutralidade em politica, que não considera calamitosa a situação do Brasil nem ilegítima a posse do atual Presidente da República, eleito pelo povo e diz a seguir: "Ilegítima será a posse daqueles que venham pela fôrça ocupar aquela posição contrariando a vontade popular". Depois de declarar que nunca telegrafou para a "Tribuna", que não é seu diário com Lacerda pois considera as suas campanhas impatrióticas, o Sr Raimundo Paesler declara que mantém com o atual Prefeito as relações mais cordiais e que do Senhor Sá Lessa sempre recebeu provas de confiança e estima. E termina com essas palavras:

"Finalmente, tenho a declarar que sentir-me-ei profundamente lisonjeado se porventura vier, noutra oportunidade, a ser convidado para exercer qualquer função da atual Administração, pois é uma honra, para qualquer um, trabalhar sob a direção do Eng. Francisco Sá Lessa, homem de caráter puro e cuja envergadura moral e profissional o põe fora do alcance de todo vexame, sejam de seus calunia

LUIZ ALÍPIO Informa

NA HORA H!

- QUANDO UMA NOMEAÇÃO (Esperada) NÃO SAI, A COISA PODE FICAR PRETA . . .
- PARA A CASA DOS ARTISTAS, JACQUELINE É A MAIS POPULAR

■

O SR SAMUEL DUARTE, ex-Presidente da Câmara dos Deputados e que é hoje um desencantado dos políticos brasileiros, abre uma exceção para os nossos governantes. Anteontem, num "bate-papo" de ônibus, dizia o ex-deputado pela Paraíba, que ficou espantado com o govêrno que vem sendo realizado pelo Sr. Miguel Couto Filho no Estado do Rio. "O homem num ano só juntou nos cofres do Estado 250 milhões de cruzeiros", exclamava o Senhor Samuel Duarte. E concluiu irônico: "Por aí se vê que o Brasil não precisa de milagres para se salvar. Basta que deixem o tesouro em paz".

■

COMENTA-SE por aí que o Sr. Pereira Franco, ex-Prefeito de Vitória, Espírito Santo, não irá mais para o SAPS. O homem, que já se encontrava no Rio a algum tempo, tinha até mandado buscar a família para instalar-se nesta Capital.

Soubemos também que a família do Sr. Pereira Franco já regressou a Vitória... Mas, como as nomeações e até posses neste govêrno, têm sido, com freqüência, proteladas e protoladas, talvez o ex-prefeito da capital do Espírito Santo ainda assuma as funções de diretor-geral do SAPS. Tudo pode acontecer...

■

OSCAR NIEMEIER convidou Carlos Perri para projetar os jardins do Museu de Arte Moderna de Caracas, obra do grande arquiteto nacional. Aliás Niemeier havia convidado antes Perri para projetar também os jardins do conjunto residencial de Berlim que foi idealizado pelo arquiteto brasileiro.

Com o projeto dos jardins das novas instalações do Botafogo de Futebol e Regatas (ali na Praia de Botafogo) é êste o terceiro trabalho de Perri para realizações arquitetônicas de Niemeier.

■

SEGUNDO uma notícia da AFP, a artista brasileira Vanja Orico chegou ontem a Paris. Encarregada pelo Sindicato dos Atôres Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos do Rio de Janeiro (Casa dos Artistas), Vanja entregou a Jacqueline Françoise (famosa cantora e que já interpretou papéis cinematográficos) o "Oscar" da "estrêla" estrangeira (será mesmo?...) mais popular na América do Sul.

A cerimônia simples realizou-se em uma recepção ocorrida num restaurante sul-americano de Saint Germaine de Près. A homenagem da Casa dos Artistas é simbolizada pela popular "figa da Bahia", representada por u'a mão de madeira, cujo polegar está metido entre os dedos indicador e médio. Essa "figa da Bahia" é uma espécie de amuleto que tem por propriedade, não a de trazer felicidade mas a de afastar os "maus olhados", de seu portador.

■

JÁ AGORA parece que se reduzirão e poderão mesmo cessar, as queixas sôbre a precariedade do Serviço Médico do Instituto dos Industriários. E' que o novo presidente, deputado mineiro José Raimundo, é médico que iniciou sua vida política assistindo, de porta em porta, nos bairros simples, famílias operárias que depois o transformaram, pelo voto, em homem público. O dirigente da Previdência Social de hoje não há de esquecer suas origens, na hora em que o problema das receitas aflige o operariado industrial brasileiro.

■

DEIXOU a primeira secretaria da Câmara dos Deputados o Sr. Barros de Carvalho, dirigente do PTB em Pernambuco. Desenvolvendo uma atuação serena e graças a um trabalho da maior eficiência, fêz êle jus às expressivas homenagens que recebeu de parlamentares, jornalistas e funcionários, que foram apresentar-lhe cumprimentos no último dia do seu exercício. O último ato do Deputado Barros de Carvalho foi o pedido de equiparação de vencimentos do funcionalismo da Câmara aos novos níveis do funcionalismo da União, medida da maior justiça e que teve a mais simpatia repercussão.

■

LOGO mais, às 18 horas, no Museu le Arte Moderna do Rio de Janeiro, será inaugurada a exposição de Roberto Burle Marx. Constituído por pranchas coloridas, projetos de jardins, painéis, murais, tapeçarias, desenhos e jóias.

SEGUIU para a Espanha, a fim de assumir a chefia da Embaixada da Áustria, o Sr. Clemens Wildner, que até agora era representante diplomático daquele país no Brasil.

■

A CADA "estouro" na COFAP corre ao Ministro Teixeira Lott o Coronel Rubem Brissac. Isso aconteceu no caso do trigo, depois veio o da banha e agora o das barracas. Ontem estêve no gabinete do titular da Guerra o presidente da COFAP, para explicar o negócio da banha...

■

DESDE ontem conta a Riotécnica S. A. Indústria e Comércio com a sua primeira loja, que foi inaugurada à Rua Debret, 23.D. A diretoria da Riotécnica é formada pelo Professor A. F. David Lima, Engenheiro Ademar de Canindé Jobim, Professor Silvio Guadagny e Sr. Waldir M. Salles.

■

DE 18 de junho próximo até 20 de janeiro de 1957, Ribeirão Prêto, a próspera cidade (e município) paulista, comemorará, com grandes festas e atividades culturais, o seu primeiro Centenário de fundação.

■

Hoje, dia 14, mais uma vez, porque a situação piora dia a dia, aos buracos, à falta de água, à falta de transporte e à sujeira (a poeira das ruas, o mosqueiro infernal e tantas outras coisas incômodas) que são a tragédia desta pobre população carioca, ainda à espera, paciente e submissa, de uma autêntica administração de uma Prefeitura que pense menos em nomeações e cuide mais dos interêsses do povo que paga imposto e exige um mínimo de conforto na cidade que é sua e que tanto ama...

E os gaúchos, fazendo inveja a muito "scratch" que daqui já saiu, arrasaram ontem, no México, os rapazes do futebol da Costa Rica, que apareciam como os "fantasmas" do Pan-Americano. 7 x 1 e jôgo bonito. E um passo decisivo para o campeonato. O diabo é se a turma esgotou o estoque... A Argentina vem por aí, perigosa como sempre.

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

Clovis Salgado Gira em Tôrno do Globo...

A nossa indignação foi tão violenta que não adiantava contar até vinte como medida de controle. Resolvemos então contar três dias e mesmo assim a nossa reação ainda está fumegando. Quando soubemos dos nomes que iriam completar o ministério do atual govêrno, um mereceu imediatamente o nosso mais desinteressado e sincero aplauso. Foi o de Clóvis Salgado. Tínhamos as melhores informações não só quanto às suas qualidades intelectuais como às suas qualidades morais. Porém êle mesmo começou a jogar fora o conceito bom que fizéramos sôbre a sua inteligência e cultura quando, demitindo do Instituto do Livro o Augusto Meyer, nomeou para substituí-lo um pingalafumenga que, de gente só tem mesmo uma semelhança: andar com duas pernas. Mas agora verificamos que também aquelas qualidades de caráter propaladas só existiam porque o Clovis nunca tinha tido a oportunidade de negá-las pessoalmente.

Seu Clovis Salgado, qual é a explicação que nos dá sôbre aquela visita a um vespertino golpista e adversário ferrenho do govêrno no qual você é parte integrante? Você almoçou naquele jornal, visitou as oficinas e percorreu tôdas as instalações, inclusive as da rádio, aquela mesma rádio que espalhou durante meses seguidos pelo Brasil inteiro as maiores infâmias e acusações contra Getúlio Vargas, Presidente da República eleito pelo voto popular. Diz a notícia que a "complexidade da emprêsa lhe despertou vivo interêsse". O Ministro da Educação do govêrno Juscelino, ouviu atentamente as explicações sôbre como se faz um jornal e no fim do seu deslumbramento, ainda deixou no livro de visitantes muitos elogios onde algumas palavras como estas abaixo, lá ficaram para maior glória dos proprietários do vespertino e documentário da insensibilidade moral do Clovis Salgado. "Tal sucesso se deve de um lado à clarividência (e que clarividência!) dos seus administradores e do outro a identificação do vespertino com as aspirações mais caras do povo". Esta invasão do Clovis Salgado no terreno povo, é imperdoável! Mas seu Clovis por acaso no almôço em vez de vinho puro lhe deram vinho com maconha? Se não tomou maconha então despiu-se de tôda e qualquer elegância moral! Então êsse vespertino, devedor impenitente do Banco do Brasil, que pôs à disposição dos assassinos de Getúlio Vargas todo o seu poderio, que abre as portas das suas páginas e da sua rádio a todo aquele que quiser desmoralizar êste govêrno, que diàriamente calunia, ofende e desrespeita o seu colega de Ministério, o General Lott, a quem você deve hoje a posição que ocupa, êsse jornal que enaltece os indisciplinados de Jacareacanga e todos os que andam se oferecendo por aí, êste vespertino que fala horrores do Presidente da República a quem você serve, esta emprêsa que propala seguidamente as vantagens da guerra civil, é justamente a que você vai bajular? Você não tem pudor de se prestar a êsse papel deprimente? Mas em que clima andamos que um Ministro da Educação prestigia acintosamente um veículo de desmoralização do próprio govêrno de que faz parte? Não somos contra as condutas de benevolência baseada na superioridade de espírito e distanciada das mesquinharias tão em moda, nem somos pelas atitudes hostis, mas não vamos ao ponto de homenagear o inimigo feroz e traidor, calcando publicamente sob os pés, o brio daqueles que se mantiveram ao lado dêste govêrno nos momentos piores, com uma intransigência digna de louvores quando tudo era ainda indecisão e incertezas! Seria ensinar que vale quem destrói, quem ofende, quem prega a dissolução, quem é adepto da guerra civil, quem é contra o voto do povo e quem apóia insistentemente sem o menor recato, a anulação do poder constituído! E você seu Clovis ainda tem cara para se deixar fotografar e imprimir no livro dos visitantes da emprêsa que "há identificação daquele jornal com as aspirações da massa?" Isto é uma afronta e uma petulância sem perdão! Fale em seu nome, diga que tem medo do vespertino, diga o que quiser mas primeiro peça demissão do cargo de Ministro da Educação antes de juntar-se aos demolidores e aos grupos recalcados que inquietam o País! O texto da fotografia da visita ao vespertino dizia que o Ministro prestou muita atenção como se faz um jornal. Mas prestou atenção mesmo? Raciocinou em profundidade? Então sabe bem como se faz um jornal empenhado em destruir a legalidade e em prègar a guerra civil com o dinheiro do povo! E como vai então dizer que é êle a imagem das aspirações da coletividade brasileira? Essa é a finalidade de um jornal que recebe, e sempre recebeu, favores dos governos? A finalidade de um jornal, é ajudar a formar a opinião pública no sentido do bem do Brasil, é a de respeitar o poder constituído, ou é a de amputar as boas intenções, a de auxiliar a fúria dos anarquistas da marca da UDN e incentivar a desordem? Seu Clovis Salgado fique sabendo que não tinha o direito, fazendo parte dêste govêrno, de visitar um jornal golpista, poderosíssimo, sangue-suga eterno do Banco do Brasil e ainda deixar em nome do povo uma declaração escrita com tanta falta de compostura! Então os que se bateram por Getúlio e os seus ideais, os que afrontaram os momentos de perigo, os que aplaudem a interferência benéfica do Exército à favor da Lei, recebem uma bofetada do Ministro da Educação que, só está empoleirado numa função oficial por nossa causa, e ainda os prêmios e atenções são dados justamente àqueles que se empenharam para resultados contrários? Mas que lindo Ministro da Educação!... Belo exemplo de dignidade e brio, ofereceu o Clovis Salgado aos jovens que ainda acreditam na sensibilidade moral e nas condutas decentes! Não ficaremos espantados se amanhã o Juscelino for almoçar nos salões suntuosos do vespertino e inaugurar aquela estação de televisão que pertencia ao govêrno, e que Getúlio Vargas fincou pé e não deu porque era um canal único pertencente ao Estado e por conseguinte ao povo e que hoje é propriedade do vespertino! Nêsse andar nada mais é desfibramento moral e até a justiça divina de punir o culpado e absolver o inocente cairá por terra. Queríamos saber o que pensa o Juscelino dessa visita, desse almôço e das palavras deixadas no livro da poderosa emprêsa jornalística inimiga impiedosa e bastante culpada da morte de Getúlio Vargas, furiosa adepta da guerra civil e propagandista da destruição do govêrno atual! Esse Ministro Clovis Salgado é o fim do mundo! Representa a inversão de todo o sentimento de justiça, dignidade e autoridade moral.

Verba 3: 80 Mil Servidores Mobilizados Contra o Veto

60 Dias: Prazo da UNSP Para Novo Plano de Classificação

Oitenta mil funcionários da Verba 3, estão se mobilizando em todo o país junto aos membros do Congresso Nacional, para obter rejeição do veto presidencial ao projeto de aumento, referente ao pessoal de Obras. Várias assembléias serão realizadas e uma comissão de luta foi instituída para coordenar as medidas necessárias junto aos deputados e senadores. Já no dia de hoje, na sede do Sindicato dos Bancários, haverá uma assembléia e na sexta-feira uma outra.

Por sua vez, os médicos e pessoal de nível universitário superior desenvolverão esforços para obter, também, junto ao Congresso, a rejeição veto ao artigo que lhe concede uma gratificação especial.

Roteiro da Classificação

Já se conhece, agora, o roteiro que seguirá a UNSP para a batalha pela Classificação de Cargas. E podemos afirmar que dentro de dois meses a União Nacional dos Servidores Públicos apresentará, como sugestão, seu novo Plano ao Presidente da República, depois de devidamente estudado e discutido por todos os funcionários públicos do Brasil. Eis, pois, o roteiro de Classificação: a) edição especial e popular de um Plano de Classificação de Cargos, com uma grande tiragem, para distribuição entre todos os servidores e entidades, para discussão, e que será feito na base do projeto da Câmara, do DASP e o elaborado pela própria UNSP; b) criação de uma Seção de Sugestões na UNSP para receber a colaboração do funcionalismo; criação de uma Comissão Técnica de Elaboração do Plano, constituída de Lycio Hauer, Edgard Ferreira Leite, Alceri Cauduro, Newton Ramalho, Antônio Guimarães de Souza, um representante dos Marítimos e outro dos Ferroviários; c) memorial para coleta de 200 mil assinaturas que será entregue juntamente com o novo Plano ao Presidente da República.

Os Vetos Oficiais e Fundamentação

Ontem, finalmente, foram dados à divulgação, oficialmente, os vetos parciais do Presidente da República no projeto de aumento, cujos autógrafos já foram enviados ao Congresso Nacional e no "Diário Oficial" para publicação. Os vetos e as razões são as seguintes: já divulgados por ULTIMA HORA em sua edição de ontem:

Art. 6º: que concede gratificação especial ao pessoal de nível universitário superior. VETO: "Ao Estado não é lícito criar privilégios entre grupos de servidores. Dar a uma classe ou fração do funcionalismo vantagens excepcionais, estranhas à maioria dos servidores, corresponde infringir a própria Constituição, quando assegura à igualdade de todos perante a lei: ao pessoal ocupante de cargos e funções de natureza científica ou técnica é deferida, nos têrmos do art. 185 da Constituição a exceção de exercer dois cargos em regime de acumulação remunerada.

Art. 7.º: que aplica a lei aos serventuários da Justiça Militar, da Justiça do Distrito Federal e dos Territórios. VETO: art. 97, II, da Constituição Federal que estabelece a competência dos tribunais não permite a extensão do aumento proposto sem a indispensável iniciativa dos respectivos Tribunais;

Art. 16: vetada apenas a parte referente ao Pessoal das Emprêsas Incorporadas ou em fase de incorporação ou regime especial e seu parágrafo único.

Art. 17 — que aplica o disposto da lei 2.123 as autarquias criadas depois de 1/12/54. VETO: o artigo objetiva restabelecer e estender norma de caráter transitório da Lei 2.123, de 1953, contrária aos interêsses nacionais;

Art. 20 — que manda aproveitar independentemente de concurso os tesoureiros auxiliares, conferentes e conferentes de valores substitutos. VETO: a existência do interino substitutivo decorre da necessidade de suprir, temporàriamente, a ausência do respectivo titular do cargo. Cessado êsse impedimento, o substituto é considerado automàticamente exonerado, segundo o próprio Estatuto dos Funcionários;

Art. 21 — que manda efetivar os interinos de cargos isolados com 5 e 10 anos de serviço. VETO: os interinos são nomeados para atender momentâneamente, a interêsses de serviço.

Art. 22 — que efetiva os interinos de curso superior em exercício a 26 de fevereiro de 1956. VETO: o artigo contém injustificável providência de exceção, que viola os princípios constitucionais que regulam o provimento dos cargos públicos;

Art. 23 — que fixa o regime de remuneração dos Agentes Fiscais do Imposto de Consumo. VETO: os Agentes Fiscais do Imposto de Consumo, realmente, têm seu sistema de remuneração fixado em legislação própria;

Art. 24 — que fixa uma percentagem além dos vencimentos aos Agentes Fiscais do Imposto de Renda. VETO: não existindo os cargos de Agente Fiscal do Imposto de Renda o projeto faculta ao Poder Executivo atribuir a carreiras de idêntica denominação, mas de lotação diverga regime de pagamento diferente;

Art. 26 — que fixa percentagem aos coletores, escrivão de coletoria, tesoureiro, tesoureiro-auxiliar e auxiliar de coletoria. VETO: possuem sistema de remuneração própria;

Art. 27 — que fixa o regime de pagamento do pessoal lotado nas Recebedorias do Rio e de São Paulo. VETO: trata-se de regime inteiramente contrário aos interêsses da administração fazendária pois beneficia servidores sem qualquer participação na arrecadação, quer direta, quer indiretamente, só pelo fato de terem sido lotados em Recebedoria.

O PREFEITO NA BATALHA DO AUMENTO:

"APLICAÇÃO DA TABELA FEDERAL AOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS"

Reportagem de GILBERTO GUIMARÃIS

Falando aos jornalistas credenciados em seu gabinete, o Prefeito Sá Lessa colocou nos seus devidos têrmos, declarações suas a respeito do aumento aos funcionários municipais, maldosamente deturpadas por um vespertino. Acentuou o Prefeito qe a reunião do Secretariado, especialmente convocada para tratar do assunto, traçará a norma a seguir, notadamente, esclarecerá até que ponto vai a obrigação da Prefeitura, no problema de fixar vencimentos para os seus servidores, tendo em vista os ordenados dos funcionários federais. Contudo, acentuou que a tendência geral é para estabelecer a paridade, o que em outras palavras, poderá ser tomado como adoção da mesma tabela aplicada para os servidores militares e civis da União. Quanto aos recursos para atendimento dessa lógica e justa reivindicação do funcionalismo, informou o Sr. Lessa que os órgãos competentes da Prefeitura vão estudar detidamente o assunto, sugerindo as medidas que se fizerem necessárias.

Coligação

No Clube Municipal, a Coligação das Associações dos Servidores da Prefeitura, realizou a sessão solene de instalação dos seus trabalhos para o ano de 1956. Como assunto n.º 1 do programa para êste ano, está o aumento do funcionalismo, o que foi largamente acentuado por todos os oradores. O sr. Romero Estelita, Secretário de Finanças, frisou mais uma vez, a intenção do Executivo em dar o aumento nas mesmas condições concedidas aos funcionários federais, assegurando que a Prefeitura tomaria tôdas as providências, no sentido de concretizar êsse aumento. O vereador Couto de Souza insistiu na sua tese de criação do Imposto de Transmissão de restabelecimento da incidência no café e algodão, do imposto de Vendas e Consignações e da volta a 1% da taxa, no imposto de Indústrias e Profissões, para as transações bancárias, assuntos êsses que foram objeto de reportagem divulgada ontem. O sr. Gentil de Castro falou defendendo a manutenção dos quinquênios, como direitos adquiridos pelos funcionários, o sr. Hugo Faria, fêz uma apreciação sôbre o programa da Coligação para 1956 e, encerrando os trabalhos, que foram presididos pelos funcionários; o sr. Jorge Geraldo agradeceu a presença das autoridades, vereadores e jornalistas, reafirmando os propósitos da Coligação de lutar pelo aumento dos servidores Municipais.

Câmara

Num ligeiro encontro com o repórter, nos corredores da Câmara, o sr. Levi Neves, declarou:

— "Sou favorável ao aumento e acho que a Prefeitura está em condições de concedê-lo. O aumento do Imposto de Vendas e Consignações me autoriza a essa convicção, fortalecida pela la circunstância de haverem sido feitas numerosas nomeações recentemente. Sou pelo aumento — concluiu — sem emendas de reclassificação e sem discursos."

O sr. Frederico Trota, também está nessa mesma linha de aumento sem emendas e sem discussões estéreis. Advoga, entretanto, a permanência dos quinquênios. E afirma:

— "O quinquênio é um direito adquirido pelo funcionário. Quando a lei estabelece uma taxa para concessão dêsse benefício, não dá teto de vencimento. Dessa forma, o que, se houver necessidade, poderá ser feito, será uma alteração nessa taxa. Eliminar quinquênios, isso nunca, até porque os prejudicados irlam bater às portas da Justiça e seriam, sem dúvida alguma, vitoriosos.

Diário do CATETE

SAM — NOVOS RUMOS

Menos de 24 horas depois que o menor Welton, fugitivo das torturas do SAM, denunciou, perante o próprio Presidente da República, com o inequívoco argumento de suas próprias cicatrizes, as crueldades que aquele Serviço vem praticando, em nome da "Assistência aos Menores", o Sr. Juscelino Kubitschek afastou da direção daquele estabelecimento o Sr. Agripino da Rocha Lima e nomeou para o mesmo cargo o Sr. Raul Matos Silva, um oficial administrativo classe L.

As recomendações do Presidente Juscelino Kubitschek ao novo diretor do SAM foram mais categóricas no sentido de reformar definitivamente aquele Serviço, que não tem sido agora outra coisa senão uma autêntica "universidade do crime", mantida pelos cofres do Estado.

■

AGENDA INTERNA

Na parte da tarde, o Sr Juscelino Kubitschek reuniu os chefes e subchefes de seus gabinetes civil e militar para estabelecer certas normas uniformes de trabalho e organização dos serviços de rotina da Presidência da República.

— Estiveram no Catete os Srs. José de Sá Freire Alvim e Gilson Amado, a fim de agradecerem ao Presidente os telegramas de felicitações passados pelo transcurso de seus aniversários natalícios.

— Foi nomeado oficial de gabinete da Presidência da República o jornalista Gilberto de Figueiredo Pimentel, que representa o "Correio da Manhã" na sala de Imprensa do Catete.

■

O PALÁCIO ABANDONADO

Chega a ser um crime contra o patrimônio público o estado de abandono a que foi relegado o Palácio das Laranjeiras nos últimos dez anos. O próprio Chefe do Govêrno, que ali está residindo, já lamentou isso, publicamente, mas acrescentou que pouco pode fazer para restaurar o prédio porque vão logo dizer que êle está querendo luxo.

Uma parte do teto está ameaçando ruir, com perigo de vida para a própria família presidencial e uma noite dessas jantava Juscelino com um grupo de amigos quando uma enorme ratazana atravessou o salão, debaixo da mesa, provocando um princípio de pânico generalizado entre os convivas.

CALOR

A um amigo que se queixou ontem do excesso de calor, o Presidente Kubitschek disse:

— Infelizmente, meu Govêrno nada pode fazer contra isso. Você tem alguma sugestão a respeito de como atenuar a canícula?

A verdade é que o Palácio do Catete (excetonaturalmente, as salas refrigeradas (que são poucas) é um dos lugares mais quentes do Rio.

SAI ASCOLI, ENTRA BICALHO

O novo Superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União deverá ser o Sr. Maurício Chaves Bicalho, ex-Secretário do Interior do Govêrno Kubitschek em Minas.

O Sr. Roberto Ascoli estava ontem sentado numa sala do Catete quando alguém distraidamente deixou escapar a notícia de sua demissão.

■

CUSTO DE VIDA

Empresta-se a maior importância à reunião havida ontem no Catete e da qual participaram o Ministro da Fazenda, o Presidente do Banco do Brasil, o Diretor da Carteira de Redescontos e o diretor executivo da SUMOC, com a presença do Chefe do Govêrno.

O principal objetivo da reunião, que se prolongou por cêrca de duas horas, foi o de assentar providências imediatas visando ao barateamento do custo de vida.

"TIME"

Piero Saporitti, o grande repórter internacional que representa no Brasil o "TIME" e "LIFE", entregou ontem ao Presidente Kubitschek o original do desenho especialmente feito para a capa do "TIME" (edição dedicada à posse dos JJ), pelo famoso artista Boris Artzibashev.

JK mostrou-se muito sensibilizado com o gesto.

■

I. A. P. I.

O jovem e competente senhor José Raimundo, novo presidente do IAPI, falou ao repórter no Catete, momentos antes de se encontrar com o Presidente. Conhece a fundo os problemas que tem de enfrentar, sabendo, como sabe, "que tôda a arrecadação é consumida na concessão de benefícios".

— O meu plano é o plano do Presidente, disse, no que respeita à previdência social. Espero estimular a arrecadação e moralizar a concessão dos benefícios, que, sei, vai constituir uma pedrinha em minha administração. Dar assistência médica a quem dela realmente necessite e não distribuir somente benefícios — êste o problema maior que se me apresenta. Sei que há a "indústria dos benefícios" e a "indústria das aposentadorias" que têm sobremodo onerado os cofres do IAPI. Tenho bastante intimidade com o Presidente para lhe dizer de como vou atacar o problema, visando sanar uma série de irregularidades.

O Sr. José Raimundo estava acompanhado do Chefe do seu Gabinete, Sr. Enock Mura Soares.

CEDEM OS APAIXONADOS DA POLITICA TURFISTICA

ANTE A AÇÃO SERENA E OBJETIVA DE DOIS HOMENS

Negrão de Lima e Guilherme Guinle Assumiram o Comando e Decidem Hoje a Situação

ULTIMA HORA pode assegurar aos seus leitores que o dia de hoje será decisivo nas conversações políticas em tôrno das próximas eleições do Jockey Club Brasileiro, marcadas para o mês de maio e que de algum tempo para cá vêm se constituindo no assunto palpitante do "grand-monde" e do mundo turfístico.

Logo mais à noite é possível que a cidade conheça o nome do homem que conseguiu congregar em tôrno de sua personalidade e do seu prestígio esta legião de apaixonados que forma as duas correntes principais de opinião no quadro social do Jockey.

Mas também podemos informar que se da conferência desta tarde não surgir um acôrdo, aí, então, estará definitivamente declarada a guerra política entre os grupos oposicionista e da situação, com início ostensivo da campanha eleitoral.

Encontram-se Negrão e Guinle

Depois de recusado pelos homens da oposição o nome do Sr. Mário Ribeiro como candidato de pacificação voltaram êles à presença do Embaixador Negrão de Lima e conseguiram do ilustre mineiro que permitisse o lançamento de sua candidatura para a luta eleitoral no Jockey. Mas o Sr. Negrão de Lima, fiel aos seus pontos de vista e desejoso mesmo de realizar um último esfôrço para a harmonia, solicitou um prazo de 48 horas para uma derradeira tentativa neste sentido.

Merecendo a integral confiança e solidariedade das fôrças que o apoiam, o Sr. Negrão de Lima — graças aos esforços de seu irmão Jair Negrão de Lima, do Sr. Caio Coelho e do General Luis Toledo — encontrou-se com o Sr. Guilherme Guinle, chefe geral dos situacionistas e dessa conferência, serena e objetiva, nasceram as bases da possível conciliação dos grupos que divergem no Jockey Club.

Seis Nomes Neutros!

Ficou entendido, então, numa solução honrosa para as duas correntes em luta que uma e outra apresentassem, hoje, de sua livre escolha, três nomes absolutamente neutros para um estudo. Tais nomes serão colocados num envelope levado pelos representantes de cada grupo à sede do Jockey Club, hoje às 16 horas, e então abertos no instante em que se iniciará a "Conferência da Paz", investidos os seus participantes de plenos poderes para escolher um dêles como candidato de conciliação à presidência do Jockey Club. Diz-se, ainda, mas o repórter não o pode afirmar com segurança que serão imediatamente estudados também os nomes para as duas vice-presidências, de maneira a permitir que se conheça ainda hoje a cabeça de chapa para o próximo pleito. Os demais cargos na diretoria serão preenchidos de comum acôrdo entre os líderes da situação e da oposição, evitando-se, assim, que novos desentendimentos políticos venham empanar o gesto magnífico do Embaixador Negrão de Lima e do sr. Guilherme Guinle, à cuja serenidade e desejo real de bem servir ao turfe à criação nacional e ao Jockey Club deve-se êste largo passo para o resfriamento das paixões.

Negrão de Lima Felicitado

O Embaixador Negrão de Lima vem sendo vivamente felicitado, desde ontem, por tôdas as correntes da política do Jockey Club, em virtude da sua decisão de só ir à luta eleitoral em último caso, depois de queimar até o último cartucho de sua simpatia pessoal do seu prestígio e de sua esclarecida visão política. Para que se tenha uma idéia da repercussão magnífica da atitude do sr. Negrão de Lima bastará dizer que elementos da diretoria e dentre êles as suas mais prestigiosas figuras não escondem agora que teriam muito prazer em ter o ilustre homem público como o seu candidato de paz à presidência do Jockey Club.

Ao que apuramos entretanto, o Embaixador não permitirá à oposição que envie o seu nome na relação tríplice a ser discutida hoje às 16 horas. Hoje pela manhã encontraram-se novamente Negrão e Guilherme Guinle, nos entendimentos finais para a pacificação.

CONVERSA do dia

OSCAR DA ROCHA (1.ª Parte)

Marques Rebêlo

O Pinguim, ali na Rua do Ouvidor, perto da Avenida, era uma loja em forma de corredor, loja de músicas, de discos, de livros, e que fôra loja de geladeiras, as famosas geladeiras Rufier, caixas esmaltadas ou enceradas em que se guardava o gêlo, antes do aparecimento das máquinas de refrigeração.

Era uma loja de jeito antigo. Muita desordem, muito pó, tudo muito fora dos lugares, mas cujo dono não era apenas o comerciante, era o amigo generoso, o espírito atilado, o conversador emérito. E o dono chamava-se Oscar da Rocha.

Era gordo, baixinho, ar calmo, a voz muito macia, sempre pronta para uma crítica benevolente, para saborear uma anedota. Incansável, transitava todo o dia de um lado para o outro no comprido corredor, servindo, esclarecendo, favorecendo a freguesia, ao mesmo tempo que atendia aos amigos que nêle compravam, mas que transformavam a loja numa rodinha amável, espécie de clube de amizade e de inteligência, creio que a última rodinha que de molde antigo teve êste Rio de Janeiro tão progressista. A rodinha funcionava de preferência no fundo da loja, porque no fundo da loja é que havia o pseudo-escritório com a secretária velhíssima, um cofre verde, duas ou três cadeiras. Quem chegava primeiro sentava, os outros ficavam de pé e a cadeira de balanço, que fazia parte dos objetos sentáveis não seria bem um trono naquela assembléia, mas pelo menos era o assento dos mais velhos ou dos mais cansados.

De vez em quando Oscar aparecia, apanhava um disco, dava uma palavra, voltava para atender o freguês. Dali a um pouquinho retornava com suas pernas curtas e ágeis, com uma nota de mil na mão. Abria o cofre, fazia troco, fechava o cofre, ia satisfazer o freguês. Ou então vinha, exumava um amigo da cadeira de secretária, plantava-se nela e, sem se preocupar com o rosário em volta, fazia uma carta ou uma fatura, não errando nunca nas contas.

Comédia e Farsa no Palácio Tiradentes

A UDN Vai Expulsar do Partido Deputados Que Não São da UDN

O Deputado José Lopes Conta a História da Farsa e Denuncia a Manobra — Farisaísmo Até Dentro de Casa — O Discurso do Novo Presidente da Câmara — Representante do PTB na Caravana de Solidariedade a Adhemar de Barros

TRINTA ANOS DE SERVIÇO — O Exmo. Hélio de Brito completou, em fins de ano, 30 anos de serviços na Prefeitura, o que lhe valeu receber uma homenagem da qual participou o Prefeito Sá Leme, em cujo gabinete o funcionário em aprêço, exerce as funções de Assessor Técnico, além das suas atividades na Comissão do Metrô. No almôço do Guanabara, falaram o Prefeito, o Sr. Nelson de Azevedo Branco, Chefe do Gabinete e o homenageado

Reune-se hoje o Diretorio Nacional da UDN — "grave e solene, intransigente e interruptível" — para uma das "comédias" mais engraçadas da nossa vida política: tratar da expulsão dos deputados Adelmar da Costa Carvalho e José Lopes de Siqueira Santos, de Pernambuco, que teriam desrespeitado as ordens superiores do partido, comparecendo às eleições da Mesa da Câmara, no domingo passado, e votando nos candidatos da maioria.

Isso foi noticiado, devidamente, em tôdas as folhas udenistas e "cripto-golpistas".

Acontece que, como o camarada da anedota, nem o sr. Adelmar Carvalho, nem o sr. José Lopes, pertencem à UDN. Parece mentira, mas é o que é. De forma que a direção suprema do órgão oposicionista se reune para expulsar dois deputados que não integram os quadros do partido, e mais: foram recusados pela própria agremiação, que, agora, para ludibriar os incautos, na fantasia de um "show" rigoroso que começa por casa, se arvora o direito de eliminá-los da representação partidária.

— São uns malucos, declarou o deputado José Lopes, e nos contou a história.

— Filiados à corrente política do Sr. João Cleofas, na época das eleições, inscrevemo-nos preliminarmente pela UDN, mas, no momento do registro de nossas candidaturas na Justiça Eleitoral, a direção nacional da UDN vetou os nossos nomes. Era o resultado da pressão exercida pela seção carioca contra o nosso chefe Sr. João Cleofas. Em tais condições, parte de nossa gente foi registrada pelo PTB e parte pelo PSP.

— Concorremos, assim, às eleições e fomos eleitos pela coligação UDN-PTB-PSP contra a chamada Coligação Democrática (PSD-PL), continuou o Sr. José Lopes.

E ainda:

— Chegando aqui, o PTB dizia: você é meu; e a UDN, diante do deputado eleito: você é meu. E dêsse jeito chegamos às eleições de domingo. Na ocasião em que entrava na Câmara alguns deputados udenistas disseram-me: vamos embora que não votaremos. Respondi: vocês estão dando ordens a quem não recebe ordens. Mesmo porque estava comprometido com o Deputado Ernesto Sahola em votar no seu nome para a vice-presidência.

Concluiu o Sr. José Lopes:

— Agora, a UDN quer expulsar-me. São uns "palhaços".

DISCURSO DE ULISSES

Na abertura dos trabalhos legislativos da Câmara, o novo presidente Sr. Ulisses Guimarães pronunciará importante discurso, no qual incluirá um trecho especial de sentido político, procurando ainda uma vez levar o esfôrço de apaziguamento dos espíritos até o "fim da linha".

Apelará o Sr. Ulisses Guimarães para que a UDN, embora afastada da composição da Mesa, venha a participar dos trabalhos parlamentares dentro de uma orientação tranquila, fora dos excessos da paixão política.

Outrotanto, o Sr. Ulisses Guimarães fará uma apreciação geral sôbre as principais reformas legislativas que informarão a próxima tarefa do Congresso.

COMISSÃO DE JUSTIÇA

O caso da Comissão de Justiça será, possivelmente, debatido logo no início da nova sessão legislativa.

De acôrdo com o que nos esclareceu o Deputado Oliveira Brito, não tem aprovado bem o sistema vigente das Comissões de Justiça. E' comum o choque de uma com a outra, e não recomenda ao Congresso a dualidade de pontos de vista dos seus órgãos especiais de interpretação constitucional. Se essa questão não surge nas duas Comissões de Finanças, cujas decisões são tomadas em casos isolados, sem correspondência com outros que pudessem afetar a unidade das referidas decisões.

— Já na Comissão de Justiça, é o oposto o que acontece. Comumente, os dois órgãos são chamados a pronunciar-se sôbre questões idênticas, e a dualidade de jurisprudência, é um mal sob todos os aspectos.

— O mais acertado seria a volta ao sistema antigo, com uma comissão apenas, emitindo seus pareceres sôbre as normas constitucionais — concluiu o sr. Oliveira Brito.

REUNIÃO DO PTB

Reuniu-se, ontem, a bancada trabalhista, deliberando, oficialmente, credenciar um dos companheiros para integrar, em nome do partido, a delegação de deputados do PSP, que, na próxima sexta-feira, voarão para o Paraguai, levando sua solidariedade ao Sr. Ademar de Barros.

CONGRATULA-SE A A. B. I. COM O PRESIDENTE DO I. A. P. E. T. C.

O Sr. Artlindo Maciel, presidente do IAPETC, recebeu a seguinte carta de congratulações, pela sua posse na referida autarquia, do Sr. Herbert Moses:

"No momento em que V. Exa. assume a presidência do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, a Associação Brasileira de Imprensa e seu presidente, refletindo o sentimento dos jornais e jornalistas, enviam-lhe cumprimentos e fazem votos de prosperidade administração em favor da nobre classe dos motoristas. — Saudações, ass.) Herbert Moses, Presidente".

20.º Aniversário d'O Observador Econômico

Com um almôço de confraternização a realizar-se no próximo dia 19 segunda-feira, às 13 horas, no Salão de Festas da Associação Brasileira de Imprensa (A.B.I.), O OBSERVADOR ECONÔMICO E FINANCEIRO comemorará o 20º aniversário de sua fundação.

Para o ágape o sr. Valentim F. Bouças e a sra. Marinette F. Bouças, respectivamente fundador e diretora-geral da revista, vêm de convidar altas autoridades do país, parlamentares, jornalistas e clientes do conhecido mensário especializado.

No Conselho Nacional do SESI o Professor Pedro Paulo Penido

Nomeado pelo Presidente da República para diretor-presidente da Cia. Industrial Mineira de Explosivos (C.I.M.E.), tomará posse amanhã do cargo o Professor Pedro Paulo Penido. O novo diretor da C.I.M.E. é diretor da Fábrica Duque de Caxias, situada em Ibirité, em Minas, tendo a sua nomeação repercutindo muito bem nos círculos industriais do país.

Medeiros Lima Revela os Bastidores da Missão Bernstein

A Oposição Tenta Separar Juscelino de Washington

Aspectos Políticos Das Relações Brasil-Estados Unidos

A presença do Professor Bernstein no Rio, acompanhado de Otávio Paranaguá, é indício de que o Govêrno se dispõe a traçar rumos em sua política financeira até agora entregue ao domínio das indagações, pois além de duas ou três declarações sem maior significação não se tornaram ainda conhecidos os verdadeiros propósitos que levaram José Maria Alkmim à pasta da Fazenda.

Não é esta, como se sabe, a primeira vez que Bernstein vem ao Rio de Janeiro. Aqui já estêve em outras oportunidades em missão idêntica. E' êle considerado um técnico em assuntos econômico-financeiros, particularmente para aquêles países em situação semelhante a do Brasil e dependentes da ajuda e da colaboração dos Estados Unidos. A situação brasileira lhe é bastante familiar. Se aqui volta, presumivelmente por iniciativa do Govêrno que acaba de se instalar, é com a missão evidente de apontar soluções à crise em que se encontra mergulhado o país no momento. Reajustados seus conhecimentos à realidade é muito pouco provável que Bernstein venha a se afastar das linhas gerais dos planos oferecidos por êle anteriormente. Sem que se possa avançar muito, dada a reserva que se observa a respeito nos círculos oficiais, tudo indica que sua visita se constituirá no prenuncio da discutida reforma cambial tão insistentemente negada pelo ministro da Fazenda. Na verdade é muito pouco provável que o Govêrno possa fugir a essa medida. Muitos dos técnicos e assessores que hoje o cercam e defendem com insistência.

Aspectos Políticos

Sob certos aspectos, no entanto, a missão Bernstein não pode ser vista de maneira unilateral. Dificilmente se poderá fazer prognósticos ou se adiantar juízos sem que se saiba antes até onde ela implica em compromissos de ordem política e correspondem ou não às conversações aqui mantidas anteriormente pelo vice-presidente Nixon e pelo subsecretário de Estado Holland.

Há quem afirme que Kubitschek teria prometido anunciar até meiados do ano modificações substanciais em alguns setores da vida econômica e financeira do país, capazes de inspirar maior confiança ao Govêrno dos Estados Unidos em suas relações diretas com o Brasil ou através de capitais norte-americanos aqui investidos. Em que consistirão tais modificações é coisa que se desconhece. Mas a simples presença do Prof. Bernstein parece indicar que o Presidente se dispõe a tomar uma atitude nesse particular. Sem que se leve em conta os rumores e as vagas informações filtradas através de círculos oficiais, pode-se contudo afirmar que quaisquer que sejam as medidas adotadas estão as mesmas destinadas à grande repercussão na vida interna do país, não apenas por seus efeitos econômicos e financeiros como por seus reflexos políticos. Não é por simples leviandade ou puro gôsto da intriga que os grupos de oposição vão buscar na atual composição das fôrças que gravitam em torno do Govêrno e nas divergências que os caracterizavam com relação a determinados problemas que envolvem as nossas relações externas os dados e elementos para minar as bôas relações entre Kubitschek e Washington. Por isso mesmo as conversações que agora se iniciam exigem por parte do Catete extrema habilidade, pois delas poderão passar a depender de um momento para outro o êxito e a segurança do Govêrno Kubitschek, cujos compromissos não poderão ser alargados a ponto de comprometê-lo inteiramente.

Notícias Diversas

— Cintra Leite, delegado do Brasil junto ao Bureau Internacional do Café está pleiteando sua permanência no pôsto. Seu competidor é Teophilo de Andrade que antes era olhado com simpatia por Whitaker.

— Ismard de Góis Monteiro é apontado como o mais provável vice-presidente da Companhia Siderúrgica Nacional. Kubitschek mostra-se particularmente interessado em sua nomeação.

— O atual diretor do SAPS vai ser designado para a vice-presidência do Instituto de Resseguros. Motivo: abrir vaga para um representante do PTB (seção do Espírito Santo).

— O escritor Murilo Rubião, que foi assistente do gabinete de Kubitschek no govêrno de Minas Gerais, está prestes a ser nomeado para a chefia de um escritório comercial na Europa. Durante muito tempo estêve em dúvida, entre Madrid e Paris. Mas ao que parece escolheu Paris mesmo.

— Alguns presidentes de autarquia entendiam não precisar autorização de Kubitschek para preencher os cargos de direção dos institutos de previdência. Kubitschek, no entanto, fez sentir que nenhuma nomeação será feita sem sua prévia autorização, através de expediente ministerial.

— O Presidente que deve viajar sábado para Vitória suspendeu esta visita. Permanecerá no Rio. Esta decisão foi tomada ontem à noite.

— A COFAP vai ter novo diretor, cujo nome será indicado possìvelmente hoje.

— O DASP está empenhado em estudar os meios de obter os recursos necessários para atender ao fabuloso acréscimo da despesa criado pelo aumento do funcionalismo da União. Diz João Guilherme de Aragão que os estudos já se acham muito adiantados e que a tarefa não é das mais difíceis. Vamos ver.

O BRASIL FECHA SUA FRONTEIRA EVITANDO A PARALISIA INFANTIL

PÔRTO ALEGRE, 13 (Do Correspondente) — Viajou para Uruguaiana, o Dr. Augusto Bastos Filho, delegado federal de Saúde, a fim de, juntamente com as autoridades sanitárias daquela cidade, executar diversas medidas preventivas contra o surto epidêmico de poliomielite irrompido na Argentina.

Já se encontram em Uruguaiana, os drs. Túlio Rayone, Domingo Carvalho e Paulo Becker Pinto, do Departamento Estadual de Saúde, esperando-se a qualquer momento o fechamento da fronteira entre aquela cidade e Libres, tudo dependendo de deliberação do govêrno federal.

O dr. Alfredo Hoffmeister, diretor geral do Departamento de Saúde de R. G. do Sul está no Rio em entendimentos com as autoridades federais sôbre as providências que devem ser adotadas ao longo da fronteira.

O dr. Leônidas Machado, Chefe dos Serviços Técnicos Centrais do DES, informou à reportagem que não recebeu comunicação de qualquer cidade da fronteira anunciando o surgimento de novos casos de paralisia infantil.

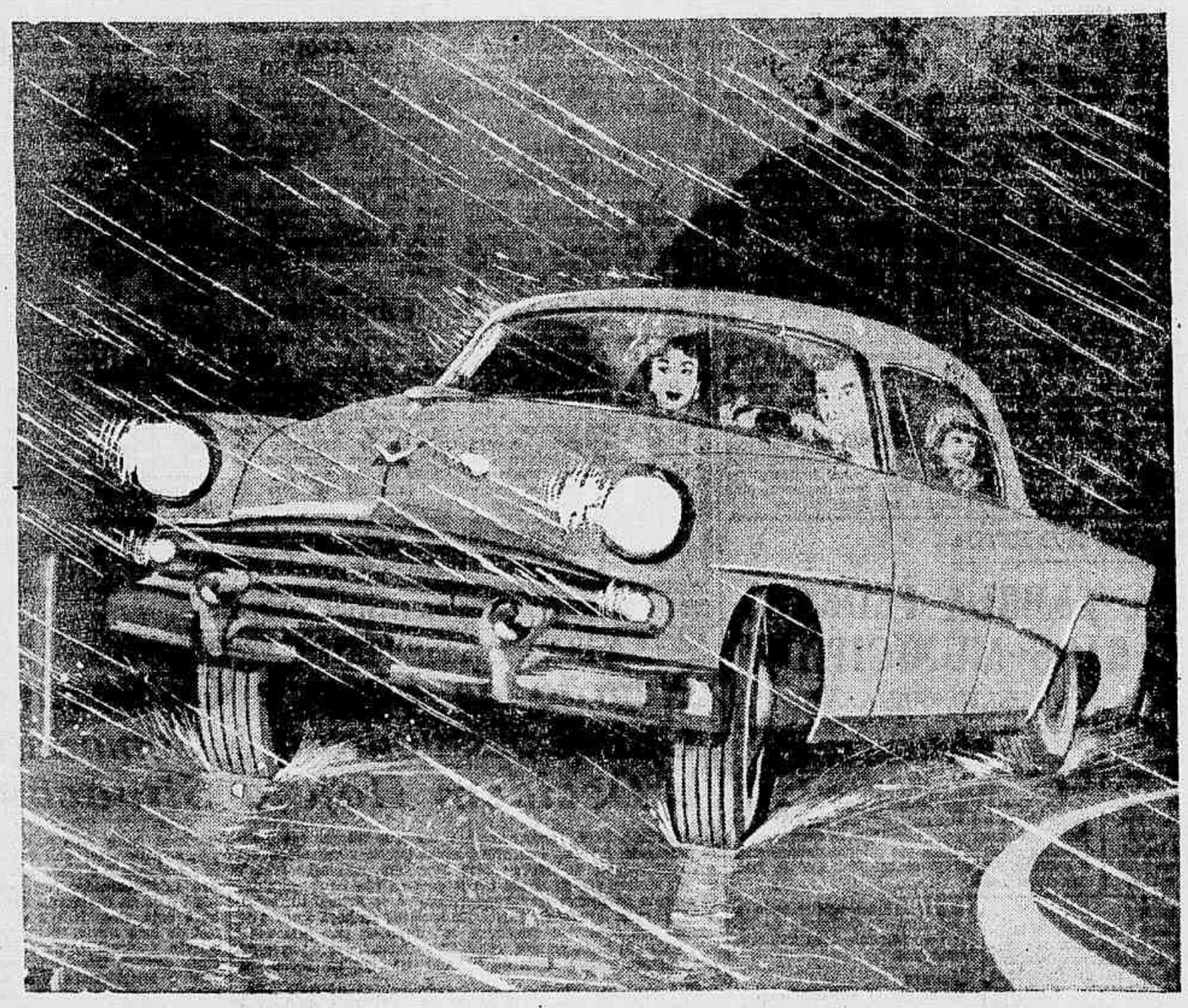
Em Itaqui, os casos registrados surgidos ali e noticiados pela imprensa.

Disse ainda ter telegrafado para a cidade do Rio Grande pedindo informações dos dois casos surgidos ali e noticiados pelos jornais.

Inquerido sôbre a existência de casos na cidade do Rio Pardo declarou o dir. Leônidas Machado que três casos já registrados são antigos, tanto assim que um ou dois estão sendo tratados há muitos dias em Pôrto Alegre.

Com referência à fiscalização dos navios argentinos chegados ao nosso pôrto adiantou que essa medida é da competência do Serviço Federal de Saúde.

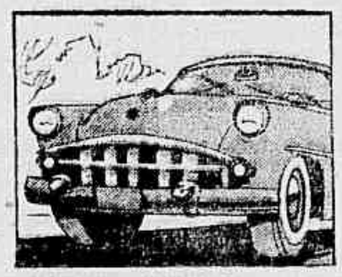
Mesmo quando V. exige tudo do seu carro



V. conta com a qualidade ATLAS

Baterias ATLAS. A fabricação meticulosa das Baterias Atlas assegura ao seu carro a reserva de energia necessária mesmo nos momentos mais adversos.

Pneus ATLAS. Com qualquer tempo, a espêssa banda de rodagem e o desenho antiderrapante dos Pneus Atlas correspondem perfeitamente à confiança do automobilista.



Acessórios ATLAS. O seu carro ganha melhor aparência e a qualidade absoluta dos Acessórios Atlas, na qual V. pode confiar, mesmo nas piores condições de tráfego.

ATLAS
PNEUS BATERIAS
ACESSÓRIOS

À venda em tôda parte. Onde quer que V. se encontre, os Acessórios, Pneus e Baterias Atlas estão à sua disposição, nas boas casas do ramo e nos Revendedores Esso.

a prática recomenda..

O Automobilista da Zona Norte Deve Comprar na AGÊNCIA MESBLA

Peças e acessórios de qualidade para seu carro!

V. que tem carro e mora na Zona Norte deve comprar peças e acessórios de qualidade na **Agência Mesbla Pça. da Bandeira.** É mais prático, mais econômico e muito mais fácil... porque quase tôdas as ruas da Zona Norte se comunicam com a Praça da Bandeira... e com a **Agência Mesbla!**

- PEÇAS CHEVROLET (LEGÍTIMAS)
- BATERIAS PREST-O-LITE
- ACESSÓRIOS EM GERAL
- TINTAS, ÓLEOS, FERRAMENTAS, ETC.

MESBLA

Rua Maris e Barros, 25

No Mundo Dos NEGÓCIOS

1 ONTEM: QUEDA DE CR$ 94.00 NO AGIO DA 5.ª CATEGORIA NORTE-AMERICANA
2 QUEREM NOS EMPURRAR (EE. UU.) À FÔRÇA 12 NAVIOS
3 ENTIDADE PARA DEFESA DOS PORTADORES DE TÍTULOS
4 FIXADOS PREÇOS MINIMOS PARA ARROZ DA PROXIMA SAFRA

O ágio máximo da 5.ª categoria para a moeda norte-americana, no leilão de divisas ontem realizado na Bôlsa de Valores desta capital, sensou uma queda em sua cotação de aproximadamente Cr$ 94.10, em relação ao último leilão realizado na têrça-feira da semana passada. O fato, absolutamente inédito, não podia deixar de provocar interêsse, visto que as demais categorias as variações (embora com ligeira tendência à baixa) foram normais, como se pode verificar do quadro abaixo:

	Leilão de 6-3-56		Leilão de 13-3-56	
	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo
1.ª Cat.	86,00	86,50	84,50	85,50
2.ª "	121,00	122,50	117,50	122,50
3.ª "	170,00	206,50	165,00	170,10
4.ª "	236,00	236,00	240,50	240,50
5.ª "	290,10	290,10	196,00	196,00

Qual o motivo da queda nas cotações? Segundo apuramos em sondagem realizada junto a elementos ligados ao comércio de exportação e importação, o fato seria relacionado com a verdadeira avalancha de automóveis norte-americanos que ultimamente tem entrado no país. Como se sabe, a importação normal de automóveis vinha sendo feita pelo comércio especializado através da compra da moeda norte-americana (5.ª categoria) nos leilões de divisas. Ultimamente, porem, centenas de automóveis inundaram o mercado veículos êsses embarcados em portos dos EE.UU. desprovidos de consulados brasileiros. Aqueles que utilizam êsse processo têm os automóveis liberados beneficiando-se de mandado judicial de integração de posse.

Isso permite a entrada dos automóveis no país sem cobertura cambial, independente mesmo do pagamento do depósito de 150% que era exigido pelas autoridades nos casos de mandado de segurança. A queda dos ágios da moeda norte-americana, ontem verificada, seria pois, um reflexo dêsses acontecimentos demonstrando o desinterêsse dos importadores normais de veículos (que vinham sustentando as cotações da 5.ª categoria) em realizar transações.

QUEREM NOS EMPURRAR (EE. UU.) À FÔRÇA DOZE NAVIOS

Altos funcionários de Washington — revela a "McGraw-Hill American Letter" em sua última edição — recomendam que os EE.UU. vendam dez navios mercantes para o comércio de cabotagem do Brasil. Apesar da legislação especial aprovada pelo Congresso no transcorrer de 1954 (que irá expirar em 14 de julho próximo) o Brasil até agora não demonstrou nenhuma intenção de adquirir êstes navios. Diz ainda a "Mc-Graw-Hill" que isso perturba muito os congressistas que lutaram pela aprovação da lei, e que os EE. UU. querem que o Brasil tire partido da mesma.

ENTIDADE PARA DEFESA DOS PORTADORES DE TÍTULOS

Dentro em breve, será constituída uma entidade que terá como objetivo fundamental a defesa dos portadores de títulos (govêrno ou particulares). A nova sociedade exercerá vigilância sôbre a forma de distribuição dos dividendos, fiscalizando a distribuição das porcentagens nos diretores das emprêsas, combatendo determinados "royalties", etc. Em síntese: manifestará sempre sua autoridade em favor do acionista, para que o mesmo receba sempre aquilo a que tem direito.

FIXADOS PREÇOS MÍNIMOS PARA ARROZ DA PRÓXIMA SAFRA

O ministro da Fazenda assinou portaria fixando os preços mínimos para o arroz da presente safra no Rio Grande do Sul. Os preços agora oficializados são os mesmos piciteados pelo IRGA, isto é, Cr$ 260,00 para o tipo "japonês" e Cr$ 270,00 para o tipo "blue rose". Aliás, o sr. Paulo Simões Lopes presidente do IRGA viera recentemente a esta capital, procedente de Pôrto Alegre, a fim de estudar o assunto com o govêrno federal.

Os Serventuários Apontam um Equivoco do Presidente

Gente da Justiça Recorre à Justiça Para Obter Aumento

O Valor Dos Padrões Não Poderá Ser Levado Apenas Para Determinados Servidores — Através de Uma Ação Declaratória Foram Reconhecidos Como Funcionários Civis — Perspectiva de Redução Dos Vencimentos, de Vez Que os Abonos Cairam — Razões do Mandado de Segurança do Pessoal da Justiça

Os serventuários da Justiça do Distrito Federal, pagos pelos cofres públicos, já estão se movimentando, face ao veto oposto pelo Presidente da República ao art. 7.º da Lei do Aumento.

Mandado de Segurança

Ontem, no Fro, nos cartórios criminais e entre os oficiais de justiça do Cível, debates os mais acirrados se travaram, em tôrno do veto presidencial. Várias correntes se formaram. Acham uns que, embora vetado o art. 7, os serventuários poderão ser pagos. E se o Tesouro não quiser fazer um simples Mandado de Segurança solucionará a questão. Inicialmente, por que o art. 1.º da Lei concede os seus favores aos servidores civis da União. Não se refere sequer a funcionários.

Segundo, se para os beneficiários pelo aumento, todos nomeados pelo Presidente da República, os valores dos padrões serão alterados, não se poderá compreender que servidores existam, igualmente, nomeados pelo Chefe do Poder Executivo, cujos padrões não tenham os mesmos valores.

For fim, bastará que o Supremo Tribunal, junto a quem seria requerida a medida, tome conhecimento da Ação Declaratória, cuja sentença, já transitada em julgada, reconhece como servidores públicos civis da União os serventuários da Justiça, pagos pelo Tesouro Nacional.

Surprêsa Com o Veto

Findo o expediente verdadeiras reuniões se realizaram nos cartórios. Assim é que surpreendemos escrivães e escreventes 24.º, 8.º e 7.ª Varas Criminais, debatendo o assunto.

Alcyr o Camargo, escrivão da 8.ª e seus colegas escreventes Jair Santos e Carlos Viana firmaram a seguinte declaração:

"Fomos surpreendidos com o veto do Sr. Presidente da República ao artigo 7º. Trata-se de um ato, politicamente errado, tanto mais quanto dentro de alguns meses teremos que receber o aumento, agora concedido aos demais servidores. Enquanto isso, sofreremos as consequências do aumento do custo de vida e haveremos de lembrar-nos do atual presidente como responsável por isto. Esperamos, contudo, que o Congresso Nacional, recusando o veto ao artigo 7º, faça Justiça aos serventuários que são nada mais nada menos que funcionários públicos".

Confiam no Presidente e no Corregedor

Uriel Lourival, escrivão substituto da 24ª Vara Civil, os escreventes Roberto Guimarães e Dércy Costa, e o oficial Celestino Cardoso, são de opinião que, "naturalmente, a exemplo de que sempre sucede, dentro de pouco, o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Sampaio Lopes, bem como o Corregedor, Desembargador Henrique Fialho, tomarão as providências cabíveis, no sentido de salvaguardar os interêsses dos serventuários, remetendo mensagem ao Congresso, solicitando a extensão dos já mencionados benefícios à nossa categoria classe".

Redução de Vencimentos

O velho Moura, um dos mais antigos oficiais do Cível, José Augusto Moura, acercou-se do repórter e manifestou a sua surprêsa. Amanhã mesmo (hoje, à tarde, na Casa do Estudante), vai reunir o pessoal e tomar uma deliberação.

— "Pois cumprida à risca a Lei, teremos os nossos vencimentos reduzidos, uma vez que foram revogadas pela mesma as que concederam os dois abonos provisórios, que vimos recebendo até hoje.

Definição de Uma Situação

Depois de ouvir os líderes dos oficiais de justiça, fizemos o mesmo em relação ao dos escrivães e escreventes, o escrivão Crisanto Lins, da 5.ª Vara Criminal. Prometendo um pronunciamento mais substancioso para breve disse-nos:

— O art. 1º foi apresentado pelo senador Apolônio Sales. Foi aprovado pelas duas Casas do Congresso, diante dos termos do Ato Regimental n. 32, de 18-1-52 do Tribunal de Justiça, que não inclui os serventuários da Justiça, como dos Serviços Auxiliares do referido Tribunal. A razão do veto é de ordem técnica, isto é, porque considera o presidente os serventuários como "integrantes aos quadros das Secretarias dos respectivos Tribunais, sôbre os quais não se exercita a ação do Presidente da República, dada a independência dos Poderes da União, prevista, na Carta Magna".

— Enganou-se o presidente, prosseguiu pois, nós, por exemplo, não integramos os quadros da Secretaria do Tribunal de Justiça. Ademais o presidente exercia a ação sôbre nos, porquanto por êle somos nomeados, sem qualquer ingerência do Tribunal. Quem nomeia os tabeliães, escrivães, etc.?"

— Mas, não há nada a recear. Declarado competente o Tribunal de Justiça, êste tomará o caminho mais acertado, depois de discutido o veto. Aliás, da maneira como se acha redigido o art. 1º da Lei, aumentando os valores dos padrões de vencimentos dos servidores civis da União, claro que os benefícios dêste artigo são extensivos a todos que percebem pelos cofres públicos, inclusive os serventuários — concluiu.

TRÊS PREÇOS PARA O TRIGO NAS DEPENDÊNCIAS DA COFAP

Não há dúvida de que a COFAP é uma casa onde ninguem se entende. Além da falta de energia dêsse órgão, para coibir os abusos dos especuladores, com os quais até colabora, como no caso da distribuição da banha, o seu funcionamento, desde que tomou posse na presidência o coronel Brisolla, está cheio de irregularidades.

Felizmente três conselheiros, os srs. Geraldo La Rocque, Victor Magalhães e Ernani Silveira, resolveram por nos eixos aquele órgão, agindo tanto no plenário como nas ruas, num movimento inédito em favor dos consumidores.

Ainda ontem o sr. Geraldo La Rocque, depois de denunciar as negociatas que constatara nas barracas, estêve visitando as dependências da COFAP. E qual não foi sua surprêsa ao encontrar naquela casa três preços para o trigo. Constatou o representante do Ministério da Fazenda, através da escrita da própria COFAP, que êsse cereal é vendido pelo Setor de Trigo e Derivados a Cr$ 540,00 e a Cr$ 585,10 a saca, enquanto o Departamento de Abastecimento vende o produto a Cr$ 406,00. A diferença, como se vê, é muito grande para não ser observada pelo presidente da COFAP.

Falando em CUSTOS--
Sabia você que desde o último ajuste tarifário de setembro de 1953...
...o equipamento automático importado aumentou 198%.
PAGADOR
...a fôlha de pagamento aumentou 65%.
...a gasolina aumentou 74%.
1953 $1 - Cr$ 18,82
1955 $1 - Cr$ 46,32
...o custo do dólar para importação subiu 133%.
171%
87%
58%
55%
50%
...enfim tudo que é utilizado no serviço telefônico aumentou assustadoramente.
A C I B, no Distrito Federal, vem enfrentando continuos aumentos de material e mão-de-obra.
Como resultado, os custos de operação aumentaram de 99,58% depois do pequeno ajuste tarifário de setembro de 1953.
Sòmente com a fixação de tarifas adequadas será possível assegurar a qualidade do serviço telefônico e promover a sua expansão no ritmo desejado.

novamente...

cem de entrada

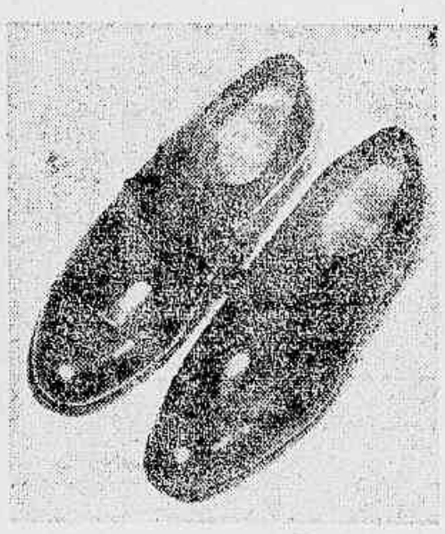
sem mais n-a-d-a

Agora, no mês do crediarista, DUCAL lhe oferece a oportunidade de comprar roupas, camisas, gravatas, artigos sport, tudo para a elegância masculina, dando apenas Cr$ 100, de entrada, sem mais nada. O resto você paga depois, em suaves prestações mensais.

ninguém vende por menos que

Ducal

Sapato em Kips superior marca "Souto", em forma anatômica, modêlo sport. Havana com espelho branco . . . . . Cr$ 600,

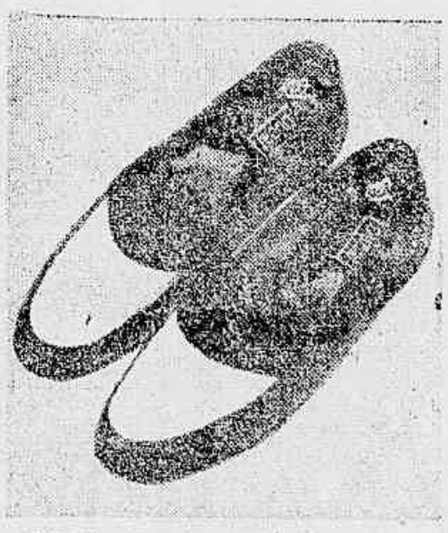


Sapato em cromo nacional, modêlo clássico, nas côres preto e havana. Garalia posolute . . . . . Cr$ 380,

Carteira para nota, divisões internas, lugar para retrato. Em couro londrino . . . Cr$ 140,

Em cromo Nacional . . . Cr$ 180,

Sapato em cromo estrangeiro, modêlo passeio, forma quadrada em grande moda, com salto de borracha, nas côres: preto, marron, laranja claro . Cr$ 715,



Sapato em cromo nacional. Modêlo sport, havana com espelho em branco, salto de borracha . . . . . Cr$ 350,

Cinto em crocodilo, com fivela lisa, em havana e marron . . . . . Cr$ 95,

Cinto em cromo radar, com fivela dourada. Havana, preto e beije. Cr$ 150,

Cinto em cromo de 1ª. Super luxo, fivela "navidade". Havana, preto e beije . . . . . Cr$ 215,

Bolsa de lona lisa, com fecho eclair, duas alças de couro. Tamanho 50 cms. Com armação de aço . . . . . Cr$ 550,

Sem armação de aço . . . . Cr$ 315,

AS PROP

Ouça "Divertimentos Ducal" pela Rádio Guanabara às terças e quintas feiras às 20,30 horas.

Olhos Irritados ou Fatigados precisam de COLYRIO LAVOLHO

CLAREIA E FAZ BEM

AGORA...

Clippers da Pan American

com Radar

AS AERONAVES QUE "VÊEM"
240 QUILÔMETROS ADIANTE

● A *Pan American* oferece, agora, os suaves vôos com Radar em suas rotas para os Estados Unidos, através das Caraíbas e outros países da América do Sul servidos pelos Clippers DC-6B da PAA.

● Servidos pelo que há de mais recente e mais moderno em aparelhos Radar, que sondam o tempo, os pilotos da *Pan American* poderão "ver" o tempo numa área de 240 Km. localizar obstáculos na rota dos aviões e "ler" as condições do terreno mesmo através de camadas pesadas de nuvens. Isto significará, para você, um vôo mais rápido e tranqüilo. Êste novo e grande avanço é apenas mais uma razão a explicar por que é cada vez maior o número das pessoas que preferem a *Pan American* em suas viagens por 78 países e territórios ao redor do mundo.

Consulte Seu Agente de Viagens ou a

PAA Pan American

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO

Rio de Janeiro: Av. Presidente Wilson, 165-A (ao lado da Embaixada dos EE. UU.), tel.: 52-8070
São Paulo: Av. Ipiranga, 95 - 103, tel.: 36-0191

DE SÃO PAULO, AS PROVAS DA NULIDADE DO PROCESSO

ULTIMA HORA Obtem Documentos Que Salvarão a Artista Siwa

O Repórter Celso Jardim, de São Paulo, Obteve Atestados de São Paulo e do Rio Grande do Sul Que Darão Liberdade à Conhecida Vedeta

Na manhã de hoje, chegaram importantes documentos de São Paulo, coligidos pelo repórter Celso Jardim, de ULTIMA HORA, e que serão juntados ao processo de "habeas corpus" impetrado pelo Advogado Celso Nascimento, em favor de Siwa, cujo julgamento realizar-se-á possivelmente na tarde de hoje, pelo Conselho de Justiça. As sensacionais provas vêm acarretar a nulidade do processo, pois demonstram que Assad Kalil Rahal (o autor do cheque sem fundos) não foi citado para o interrogatório, sendo dado como em lugar incerto e não sabido, quando, na verdade, estava recolhido na Penitenciária de São Paulo.

Uma certidão do escrivão do 1.º Cartório das Execuções Criminais do Palácio da Justiça de São Paulo declara que Assad Kalil Rahal encontrava-se préso desde 18 de março de 1955 e portanto não poderia estar em lugar ignorado. Segue-se uma fôlha corrida do referido indivíduo, reputado como de péssimos antecedentes e acostumado a ludibriar incautos. O repórter Celso Jardim obteve também uma coleção de jornais da capital bandeirante mostrando que Siwa trabalhava em teatros de São Paulo, e cercada da maior popularidade. Entretanto foi dada também como estando em local incerto. A reportagem obteve ainda um atestado do DFSP declarando que realmente Siwa perdeu seus documentos no incêndio de Pôrto Alegre que destruiu sua Companhia. Junto a êstes documentos existe uma declaração do Presidente da Casa do Ator, sr. Francisco Colman, aprovando o que Siwa durante os meses de maio, junho e julho trabalhou nos Teatros Aluminio e de Nicete Bruno, dando em seguida espetáculos no Teatro São José de Belém, indicou seu endereço na época. Com isto está comprovado que Siwa não foi notificada de seu processo por culpa da policia.

A Reportagem Desvendou o Mistério do Alfaiate Raptado:

Comprava Fazendas Roubadas e Foi Parar na Delegacia

História Complicada Contada Pela Espôsa: Três Homens Entraram em Sua Casa Levando o Marido Para Lugar Desconhecido — Acusações Contra o Senhorio — Hoje, Talvez Consiga a Liberdade

Um fato a principio bem estranho ocorreu ontem com o alfaiate Valentim da Silva Passos, casado, de 40 anos, residente na Rua General Bruce, n. 450, ap. 203. Bem cedo, cêrca de 6,30 horas foi procurado por três desconhecidos, os quais o intimaram a acompanhá-los. Tratou de solicitar qualquer explicação não sendo atendido, recebendo de imediato fortes empurrões e mesmo alguns sopapos. Diante disso, tentou fugir, galgando para tal uma janela que dá para a área da casa vizinha. Acontece porém que os perseguidores não lhe deram tréguas, logrando pegá-lo mais adiante. Sob ameaças colocaram-no no interior de um carro de côr preta que se achava nas proximidades, tomando rumo ignorado.

Este é o alfaiate Valentim da Silva Passos. Está préso e seus parentes acham que seja fruto de uma vingança

A Procura

Sua espôsa Silvina Cândida Neves Santos Passos, tratou de apelar para várias pessoas, mas a essa altura a reportagem já sabia do acontecido e seguia para a casa da Rua General Bruce. Ali tivemos o seguinte relato feito pela mulher:

— Anteontem, durante a tarde três individuos aqui chegaram dizendo que desejavam falar com Valentim. Disse-lhes estar meu marido ausente mas que voltasse durante a noite pois o encontrariam.

O Rapto

D. Silvina prossegue na sua explicação: A volta daqueles deu-se ontem pela manhã. Eu mesma os atendi, pois estava certa de que trataríam de negócios, e dessa forma pensando fui procurar meu marido, retirando-me ato continuo para a cozinha a fim de preparar o café. A essa altura, percebi grande rebolico ouvindo nitidamente meu Valentim dizer: — "Quem são os senhores? O que desejam comigo?" Corri e cheguei a ver todas as cênas da tentativa de fuga até quando depois Valentim era levado à fôrça e colocado no interior do auto. Fiquei como louca e participei às autoridades o que havia ocorrido, sem qualquer resultado. Por outro lado entrei em entendimentos com o Consulado Português sendo destacados dois servidores para localizá-lo. A policia por sua vez dava buscas nos distritos mas o mistério perdurava.

Está Préso

— O dia já havia passado. A noite chegava e nada de notícias a respeito, continua D. Silvina, até que o dono de um restaurante nosso vizinho, recebeu um telefonema dando informes de que meu marido estava fora de perigo. Apenas préso no distrito... Segundo a pessoa que atendeu o telefone, nada mais foi dito.

A Reportagem em Ação

A reportagem depois de ouvir tôda essa história passou a se desenvolver em diligências até que chegou à Delegacia de Roubos e Defraudações. Tudo ali foi esclarecido. Os três desconhecidos eram investigadores e foram mandados a casa de Valentim, por ordem do Comissário Raul Lopes Faria, o qual no momento não estava. Todavia o seu colega Rui Tenório nos pôs a par da realidade:

— "O que houve realmente, afirmou-nos, foi o seguinte: Anteontem pela parte da tarde, o Dr. Raul recebeu uma queixa contra o alfaiate, queixa essa que o acusava como receptador de várias peças de fazenda. Diante disso o Dr. Raul designou uma turma de agentes para prender o acusado. Quando os policiais chegaram a sua casa se viram destratados por êste, que se negou etrminantemente a acompanhá-los. Como era de sua alçada os policiais foram obrigados a persegui-lo, já que tentava fugir. Quanto ao veículo de côr prêta, que aguardava Valentin na porta de seu apartamento, nada mais era do que um carro nosso. Possivelmente hoje, de manhã, será o acusado interrogado, e caso nada fique apurado será pôsto em liberdade".

A espôsa: D. Silvina viu o marido sair de casa levado por três pessoas e ficou aflita. Ele porém se encontra na Delegacia de Roubos e Defraudações

A Familia Acusa o Senhorio

No entanto a familia do préso nega terminantemente houvesse êle comprado fazendas roubadas. E acusa o seu senhorio Antônio Batista, da delação, pois o mesmo não age devidamente para com os seus inquilinos. Cobra pelo aluguel dos apartamentos, 1200 cruzeiros, mas obriga aos inquilinos lhe darem mais 800 cruzeiros à parte. Sendo o alfaiate amigo antigo de Antônio, a quem veio à conhecer em Portugal possue documentos comprometedores contra sua pessoa. Naturalmente receoso de que algo venha a lhe acontecer, formulou esta queixa, para se livrar de ajustar contas com a policia.

Melhora o Estado de Saúde do Volante

À tarde de ontem, foi removido para a Casa de Saúde Dr. Eiras o volante Licio Nogueira, que, conforme noticiamos, fôra acidentado no Circuito do Maracanã, prova automobilistica que se realizou no último domingo. Licio Nogueira, que recebera graves ferimentos inclusive fratura de crânio, apresenta algumas melhoras, acreditando os médicos que o assistem venha êle a restabelecer-se cabalmente.

Caminha Para a Elucidação a Morte do Bancário:

NA ARMA DO CRIME A CHAVE DO MISTÉRIO

A Polícia Espera Apontar o Autor Ainda Êste Mês -- Indalício e Gabriel Fora de Cogitações

O Delegado Silvio Terra, diretor da Divisão de Polícia Técnica, está mesmo empenhado em paresentar à Justiça, antes do fim do mês, o autor do homicídio da Ladeira do Fialho. Embora venha êle cercando o seu trabalho do mais absoluto sigilo, é fora de dúvida que já possui pista segura faltando-lhe, apenas, alinhar os elementos e indícios que vem colhendo.

Transformando o inquerito em questão de honra, aquela autoridade está jogando uma cartada decisiva, com tôda sua experiência de velho policial diligente e cauteloso. Desta feita ou descobre o crime — comprovando a sua tese de que Indalecinho e Paulo Gabriel não são os assassinos — ou fica em situação um tanto desagradável.

Depois de pensar maduramente sôbre as acusações que lhe vem fazendo o irmão da vitima, Dr. Francisco Chagas Melo, o Delegado Silvio Terra achou de melhor alvitre — ao invés de processá-lo — desvendar o mistério. Com isto estara lavrando um dos maiores tentos de sua carreira e dando resposta fulminante à campanha de suspeição que vem sofrendo.

A CHAVE DO MISTÉRIO

O ponto a que o diretor da Polícia Técnica empresta a maior importância diz respeito, precisamente, ao revólver utilizado no crime: A arma se constitui, assim, na chave do caso, sendo de grande valia o laudo do perito do Instituto de Criminalistica que examinou o projetil extraido do corpo da vitima. Além disso diversas pericias comparativas vêm sendo feitas nos laboratórios daquele Instituto, por solicitação direta do Dr. Terra. Quando tiver terminado êste trabalho, que cêrca do maior cuidado e realiza dentro da mais rigorosa técnica policial, o delegado estourará a "bomba": apontará o criminoso diretamente ao Juiz da 1ª Vara Criminal.

DOIS FERIDOS

Arnaldo Augusto da Costa, (33 anos), dirigia o caminhão de n. 60-46-60, Estacionou o mesmo na Rua Bento Ribeiro, em frente ao prédio 66. Pouco depois, um outro caminhão, o colhia pela traseira, ferindo o motorista e ainda o ajudante Otacilio Machado, residente na Rua Teixeira Franco, s. n..

SENHORA FERIDA

D. Jaci Monteiro de Azevedo Meneses, casada com o coronel do Exército José Saldanha de Meneses, Rua Dias da Rocha n. 71, apt. 403), na tarde de ontem, quando viajava num lotação, foi vitima de um desastre, sofrendo contusões. Após receber os primeiros curativos no HPS, foi internada no HCE.

VITIMA DE AUTO

O menino Celso, residente na Rua Solimões 625, em Piedade, quando passava pela Avenida Suburbana em frente ao n. 8511 foi colhido por um auto recebendo fratura do crânio. O menor ficou internado no HPS.

MORREU

Na manhã de ontem, na Praça Saenz Pena, o rumeno Samuel Bierman (63 anos, comerciante, Rua Carqaru, 600), caiu de um bonde da linha Tijuca. Levado para o Hospital Sousa Aguiar, com fratura do crânio, bacia e costelas, veio a falecer à tarde.

MÃO IMPRENSADA

Teve a mão direita imprensada em uma máquina, sofrendo ferimentos e fratura de 4 dedos o tipógrafo Franklin de Oliveira (solteiro, 21 anos, Rua Silvio Cardoso, 1011 — Bangu). O acidente ocorreu na tipografia onde é empregado, situada na Rua Bernardino de Campos, 130 fundos.

Palco da Vida

VIGARISTA PRÊSO NA HORA "H"

Quando tentava passar o "conto do vigário" no feirante Antônio Manoel dos Santos, morador em Rocha Miranda, foi préso pelos investigadores Hélio e Ubirajara o "espertalhão" Nilo Pereira, (43 anos, Rua do Amparo, 25). O fato passou-se na Rua Uranos, próximo da cancela de Bonsucesso, e o golpe do vigarista, se aplicado, lhe renderia 180 mil cruzeiros, importância que o feirante carregava. Em poder de Nilo, que foi autuado no 20.º Distrito, foi arrecadada a quantia de 2.850 cruzeiros, que êle jura ter ganho "suando a camisa".

O CARRO COLHEU O MENOR

Sofreu fratura na espinha dorsal, além de contusões e escoriações o menor Hailton César, (6 anos, filho de Geraldo César, Rua Padre Nóbrega, 60, apt. 203). O acidente se deu quando a criança foi atropelada por um auto de chapa desconhecida, em frente à sua residência.

QUEDA

Devido a uma queda em sua residência, sofreu ferimento contuso na região superciliar esquerda e fratura do frontal o menor Dernando, (3 anos, filho de Serviliq Elias Cunha Rua Barão de Mesquita, 307) que se acha internado no HPS.

A VEDETA AGUARDA ANSIOSA A SUA ÚLTIMA CHANCE

13 Horas: Decisão Final do Caso de Siwa na Justiça

"Via Crucis" da "Estrêla" em Uma Semana Atribulada — Carinho da Família e Dos Amigos — Coesa a Classe Teatral a Seu Lado — O Apoio de ULTIMA HORA — Dois Desembargadores Proferirão a Sentença Definitiva

Hoje finalmente será decidida a sorte de Siwa no Tribunal de Justiça. Às 13 horas os desembargadores Serpa Lopes, Henrique Fialho e Espinola Filho, darão a palavra final sôbre a vedeta que há uma semana vem sofrendo as duras penas do cárcere, após verdadeira "via crucis". Do palco do teatro foi diretamente para o 10.º Distrito, de lá para a Penitenciária de Frei Caneca. Depois partiu para a Penitenciária de Bangu. Nestas idas e vindas Siwa nunca tinha certeza do que viria a acontecer. Sempre esperava pela liberdade numa cruel dúvida, numa expectativa que fazia pena. E durante êste triste transe que atravessou, seu pensamento estava voltado para a filhinha que nada sabe a respeito de tôda esta trama em que se viu envolvida.

Carinho da Família e Dos Amigos

Desde que começou sua infeliz odisséia, Siwa não sentiu falta do carinho de seus familiares e amigos. Assim que a notícia chegou a São Paulo, sua irmã veio imediatamente para o Rio ficando na porta da Penitenciária da Rua Frei Caneca de três da manhã até às sete, hora em que são abertas as portas daquele estabelecimento.

Seus amigos principalmente os do teatro não a abandonaram. Estiveram ao seu lado todo o tempo dando-lhe a solidariedade da classe. Siwa ficou poucos momentos sozinha.

Entretanto, para quem estava acostumada aos aplausos das multidões, a cadeia mesmo com amigos a todos os momentos é uma coisa triste.

Apoio de ULTIMA HORA

Assim que Siwa foi prêsa ULTIMA HORA iniciou uma campanha com o fim de movimentar tôda a classe teatral do país em favor de Siwa. E não foi em vão. No dia seguinte à prisão da estrêla o advogado Celso Nascimento que a defende, recebeu inúmeros telegramas de São Paulo e do Rio Grande do Sul. Era a classe que se unia em tôrno de uma colega.

Decisão Final

Hoje finalmente Siwa conhecêra a sua sorte. Às 13 horas o "habeas corpus" impetrado pelo dr. Celso Nascimento será julgado pelo Conselho de Justiça. O pedido aborda três questões: o pedido de "sursis" enviado ao Juiz Pinto Faleão, a condenação da ré suspeita a revólta, e finalmente a sentença do Juiz da 24ª Vara Criminal, apontada como sentença imaturada.

Confia na Justiça

Siwa aguarda na Penitenciária de Bangu o seu julgamento. Não está calma, e verdade, mas confia serenamente na Justiça que deverá libertá-la hoje mesmo, devolvendo-a ao seio de sua família, à ribalta e ao público.

PARA ESCAPAR DA POLÍCIA JOGOU-SE AO PRECIPÍCIO!

Apavorado com a aproximação da polícia que dêles nem se tinha apercebido, o comerciário Teumiro da Silva Lima (casado, de 28 anos) terminou precipitando-se de uma ribanceira de trinta metros de altura, o que lhe valeu internamento no Hospital Getúlio Vargas, com suspeita de fraturas da bacia e da espinha dorsal.

Teumiro, apesar de consorciado, há muito vinha de ôlho na viúva Sebastiana Peçanha, de 39 anos. Por isto, quando a mulher acedeu ao seu assédio, sentiu-se o homem mais venturoso do mundo. E lá se foram ambos olhar as estrêlas, no alto da Pedreira da Capela, no Bairro Vinte e Cinco de Agôsto, em Caxias. Tão entretidos estavam que só deram pela chegada do carro da polícia local, conduzindo no bôjo a turma chefiada pelo investigador José Vieira, quando o veículo já estava muito perto. Imaginando que os policiais viriam interpelá-los, os dois perderam a calma, saindo cada qual a correr para um lado: Sebastiana, mais feliz (ou infeliz) rumou para a direita, indo cair nas mãos dos agentes da lei; Teumiro, atônito, dirigiu-se para a esquerda, em plena escuridão, projetando-se no precipício.

Tão logo explicou-se convincentemente, na delegacia, a viúva foi devolvida à liberdade. O frustrado "D. Juan", contudo, não teve a mesma sorte: continua préso ao leito do hospital, sem saber exatamente quanto lhe custou a aventura extraconjugal.

Abatimentos até 40% no

BALCÃO CAMARADA

Compre o mais que puder
e pague pelo CREDIVAN

Você entra e vê logo um balcão cheio de novidades em calças, camisas-esporte, blusões, gravatas, meias, artigos de couro, shorts, paletós-esporte, uma infinidade de artigos para homens - tudo do melhor... com abatimentos até 40%. Aproveite e enriqueça o seu guarda-roupa com as ofertas do Balcão Camarada do Magazine Protector!

MAGAZINE Protector

Rosário, 173
quase esq. de Uruguaiana

BMM 26011

RAIO X INTERNACIONAL

MANOBRAS DE DIVISÃO E NEUTRALISMO DA POLÍTICA RUSSA

Considerações do General Gunther, Comandante-Chefe Das Fôrças Atlânticas Sôbre o Poderio Russo

OTTAWA, 14 (A.F.P.) — "Os cinco próximos anos serão mais difíceis ainda para a Aliança Atlântica, porque o regime atual do Kremlin está infinitamente mais certo do que o de Stalin" — declarou o General Alfred Gunther, comandante-chefe das fôrças atlânticas, em um almôço oferecido em sua hora pelo "Canadian Club", de Ottawa.

Dirigindo um premente apêlo à unidade do mundo ocidental, para que êle desfaça as manobras de divisão do Kremlin, o General Gunther reafirmou que a política soviética visa dissociar os membros da NATO, a fim de levar o maior número possível de países para o neutralismo.

O comandante-chefe das fôrças atlânticas disse que, na hora atual, a NATO não estava em condições de defender com sucesso a zona atlântica, acentuando que o bloco soviético constitui "a fôrça mais poderosa que jamais existiu em tempo de paz". Precisou que os recursos da NATO são quatro ou cinco vêzes superiores aos que eram em 1951, mas a defesa do Atlântico não poderá ser assegurada, disse êle, senão por uma contribuição alemã eficaz".

Se a NATO se acha ainda em estado de inferioridade com relação ao bloco soviético, declarou o general Gruenther, não convém todavia ser pessimista, porque em caso de agressão desencadeada pela URSS, êste país seria derrotado graças "às fôrças aéreas de longo raio de ação".

AUMENTA A EPIDEMIA DE PARALISIA INFANTIL

BUENOS AIRES, 14 (AFP) — A epidemia de poliomielite na região de Buenos Aires, que já fêz desde fins de janeiro, 168 vítimas, está em plena recrudescência: 65 novos casos e cinco mortos foram declarados durante as últimas 24 horas. Alto-falantes montados em caminhões percorrem as localidades dos arredores de Buenos Aires, recomendando aos pais que afastem seus filhos de todos os lugares públicos. A especialista americana de paralisia infantil, Jessi Wright, atualmente em Buenos Aires, declarou à imprensa que a proporção de 20 casos por vinte mil habitantes (percentagem considerada como alarmante) foi amplamente ultrapassada. Em consequência do relatório da médica americana, o Presidente Pedro Aramburú, decidiu atribuir três milhões de dólares para a compra imediata de "Gamma Lóbulina", que servirá para imunizar 300.000 crianças de seis a cinco anos.

APOIA A INDIA A CAUSA DA INDEPENDÊNCIA CIPRIOTA

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 14 (AFP) — "A Índia não pensa em intervir como mediadora nas divergências árabe-israelenses, que continuam a ser da competência das Nações Unidas em seu conjunto" — declarou o Sr. Krishna Menor, em um jantar oferecido em sua honra pela Associação dos Jornalistas da ONU.

No que concerne ao Chipre o ministro de Estado indiano acentuou que seu país apóia a causa da independência cipriota. Todavia, recusa-se se pronunciar sôbre a oportunidade de debater o assunto nas Nações Unidas, como o pede o govêrno grego.

Falando da viagem do Sr. Foster Dulles a Nova Delhi, o Sr. Krishna Menor afirmou que a imprensa americana estava errada em acreditar que o secretário de Estado fôra à Índia para aliviar as relações indo-americanas.

DELEGAÇÃO SOVIÉTICA NOS FUNERAIS DE BIERUT

PARIS, 14 (AFP) — O Sr. Nikita Khruertchev, Primeiro-Secretário da Comissão Central do Partido Comunista soviético, presidirá a delegação governamental soviética que irá a Varsóvia, para o funeral do Sr. Boleslaw Bierut, Primeiro Secretário da Comissão Central do Partido Operário Polonês, que faleceu ontem em Moscou, segundo anuncia à Agência Tass.

A delegação soviética, de 8 membros, compreenderá principalmente o Marechal Ivan S. Koniev e os presidentes do Conselho da República Federativa da Russia e da República da Ucrânia.

Por outro lado, nota-se que em todos os países de democracia popular, a morte repentina do Sr. Bierut provocou profunda consternação, e mensagens de pesar e simpatia chegam a Varsóvia, onde está sendo preparado o funeral nacional para o ex-Presidente e Primeiro Secretário do Partido.

GARANTIDO O ESTUDANTE BRANCO

ATLANTA (Geórgia), 14 (AFP) — O Sr. Marvin Griffin, governador da Geórgia, declarou, ontem, numa entrevista à imprensa que está pronto a "garantir pessoalmente" a instrução, na universidade de sua escolha, de Leonard Wilson, estudante branco expulso da Universidade de Alabama como um dos instigadores das demonstrações contra a presença da estudante negra Autherine Lucy.

"A América é um país livre. — declarou o governador da Geórgia. — Wilson é a favor da segregação racial e eu também. Quero que saiba que tem amigos".

NAS CARTAS HIDROGRÁFICAS

"A MATÉRIA PLÁSTICA SUBSTITUIRÁ O COBRE"

Informa à Reportagem o Com. Carlos Ferreira Bacellar, de Regresso da Itália Onde Estêve em Missão Oficial do Govêrno Brasileiro

— "A Itália trabalha ativamente na feitura de cartas hidrográficas em matéria plástica em substituição as existentes em cobre" — informa à reportagem o Capitão Tenente de nossa Marinha de Guerra Carlos Ferreira Bacellar, de regresso ao Brasil após visitar demoradamente aquêle país em missão oficial do govêrno brasileiro.

Uma Das Melhores

O Cap. Tenente Bacellar estudou durante ano e meio no Instituto Geográfico da Marinha de Guerra Italiana em Genova, tendo ensejo de participar dos levantamentos hidrográficos da região que compreende Veneza e Bari estendendo, posteriormente seus estudos, a águas territoriais da Iugoslávia. Êsses levantamentos foram realizados a bordo do navio hidrográfico "Estafeta" da Marinha de Guerra Italiana.

Disse-nos ainda nosso entrevistado que durante a viagem de retôrno ao Brasil verificou estar o emte do "Giclio Cesare", navio que o transportou até aqui, consultando cartas hidrográficas confeccionadas no Brasil provando êsse fato gozar as mesmas de conceito universal por sua eficiência.

REUMATISMO – CIÁTICA – SINUSITE – ASMA – SÍFILIS – VESÍCULA – HEMORRÓIDAS

BLENORRAGIA – PROSTATITE
VIAS URINÁRIAS
DOENÇAS SEXUAIS E DAS SENHORAS
IMPOTÊNCIA – FRIEZA
REJUVENESCIMENTO
MOLÉSTIAS DA PELE

Tratamento especializado, rápido e moderno ULTRA-SOM — AERO-KROMEYER E NEBULIZAÇÕES E OZONO

DR. MUNIZ com 25 anos de prática e estudos na Europa e Estados Unidos

CONSULTAS: Das 8h 30m. às 11 horas e das 14 às 17 horas Aos sábados, só pela manhã. — RUA DO CARMO, 6 — Salas 808 a 812 — 8.º andar (Esquina da Rua São José)

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
DR. HEKEL Ex-interno do Serviço de Otorrino da Faculdade Nacional de Medicina
Consultas — De 2as às 6as. feiras, das 14 às 17 horas
Rua do Carmo, 6, Salas 808 a 812 (esq. da Rua São José)
— Tel.: 32-7688 —

LEITE ENVENENADO

ARGEL, 14 (AFP) — Os pais dos alunos muçulmanos invadiram ontem as escolas públicas de Argel, para retirarem seus filhos sob o pretexto de que lhes era distribuido leite envenenado e que a vacinação das crianças arriscava prejudicar sua saúde.

PENETRAÇÃO DA URSS NA ÁFRICA

NOVA YORK, 14 (AFP) — "A União Soviética está fazendo um esfôrço sério para estabelecer-se na África, porém enfrentaremos êsse perigo com energia", declarou o Sr. Henry Badot Lodge, delegado dos Estados Unidos na ONU, aos jornalistas que o interrogavam, ontem, ao regressar de uma viagem à África e Europa.

DIRIGENTES CAFEEIROS

BOGOTÁ, 14 (AFP) — O Diretor do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Newton Ferreira de Paiva, que se acha nesta capital, iniciou entrevistas com os dirigentes cafeeiros da Colômbia, e visitou em primeiro lugar o Gerente da Federação Nacional dos Cafeicultores da Colômbia, sr. Manuel Mejia.

REUNE-SE A FALANGE

MADRI, 14 (AFP) — O general Franco presidiu no Palácio do Pardo uma reunião do Conselho Político da Falange.

O chefe do estado espanhol fêz aos 15 membros do conselho uma exposição sôbre a política interna e externa do govêrno espanhol, em 1955. Em seguida deu a linha de conduta da Falange no futuro.

O ministro do Interior leu um relatório sôbre os incidentes universitários. Foi escolhida uma comissão para estudar a situação política. Entre as personalidades presentes estava o sr. Rafael Sanchez Mazas, membro fundador da Falange, e cujo foi preso nos recentes acontecimentos.

DISCUSSÃO SÔBRE VIETNAM

LONDRES, 14 (AFP) — A Inglaterra oficialmente propôs à União Soviética que a situação no Vietnam seja discutida entre os dois govêrnos, por ocasião da próxima visita a Londres dos srs. Bulganin e Khruchtchev — revelou na Câmara dos Comuns um representante do Foreign Office.

O Mundo em Marcha

AVOLUMAM-SE AS SABOTAGENS

BUENOS AIRES, 14 (AFP) — Várias sabotagens atribuidas a elementos peronistas e comunistas foram cometidas no decorrer das últimas 24 horas.

Numa linha férrea perto de Buenos Aires ferroviários puderam deter o trem numa passagem de nível, antes que uma catástrofe se produzisse. Em Tucuman, 5.000 litros de vinho impróprios para consumo foram descobertos. Um bonde foi incendiado por desconhecidos em um subúrbio de Buenos Aires. Algumas toneladas de algodão foram incendiadas em La Plata, capital da província de Buenos Aires. Nos arredores da capital, dois trens noturnos foram apedrejados. A polícia anunciou a prisão, em Rosário, de quatro peronistas acusados de terrorismo.

NOVAS BASES BRITÂNICAS

LONDRES, 14 (AFP) — Duas novas bases britânicas acabam de ser instaladas no Antártico, ao largo da costa ocidental da Terra de Graham, anuncia o Ministério das Colônias.

Exploradores pertencentes ao serviço de geodésica das ilhas Falkland chegados a bordo do "John Biscoe" e o "Shackleton", dois navios do serviço de hidrografia da Marinha britânica, estabeleceram suas bases, os primeiros numa ilha situada bem no círculo antártico, perto da costa de Loubet e os segundos numa ilha perto da costa Danco.

O nome do Loubet foi dado a essa região pelos membros da expedição. As bases foram estabelecidas em grupos de ilhas que permaneceram desconhecidas até agora.

IGUALDADE DE DIREITO

NAÇÕES UNIDAS, 14 (A. F. P.) — A delegação grega decidiu levar a questão de Chipre à atenção da próxima assembléia geral das Nações Unidas, sob o seguinte título: "Aplicação, com relação à população de Chipre, sob os auspícios das Nações Unidas do princípio da igualdade de direito dos povos e de seu direito de disporem dêles próprios".

Com êste mesmo título a Grécia levou no ano passado, o caso perante a assembléia, que rejeitou a discussão.

O AGENTE DO "DAILY MAIL"

LONDRES, 14 (AFP) — O "Daily Mail" anuncia a chegada a Londres, vindo do Oriente Médio, de Aslan Humbaraci, a quem êle apresenta como um agente secreto comunista que "escolheu a liberdade".

Logo à sua chegada à capital britânica, Humbaraci, segundo o "Daily Mail" revelou o plano soviético para obter o contrôle do Líbano e da Síria e do setor de Chipre.

RESOLUÇÃO DO SENADO AMERICANO SÔBRE A INDEPENDÊNCIA DE CHIPRE

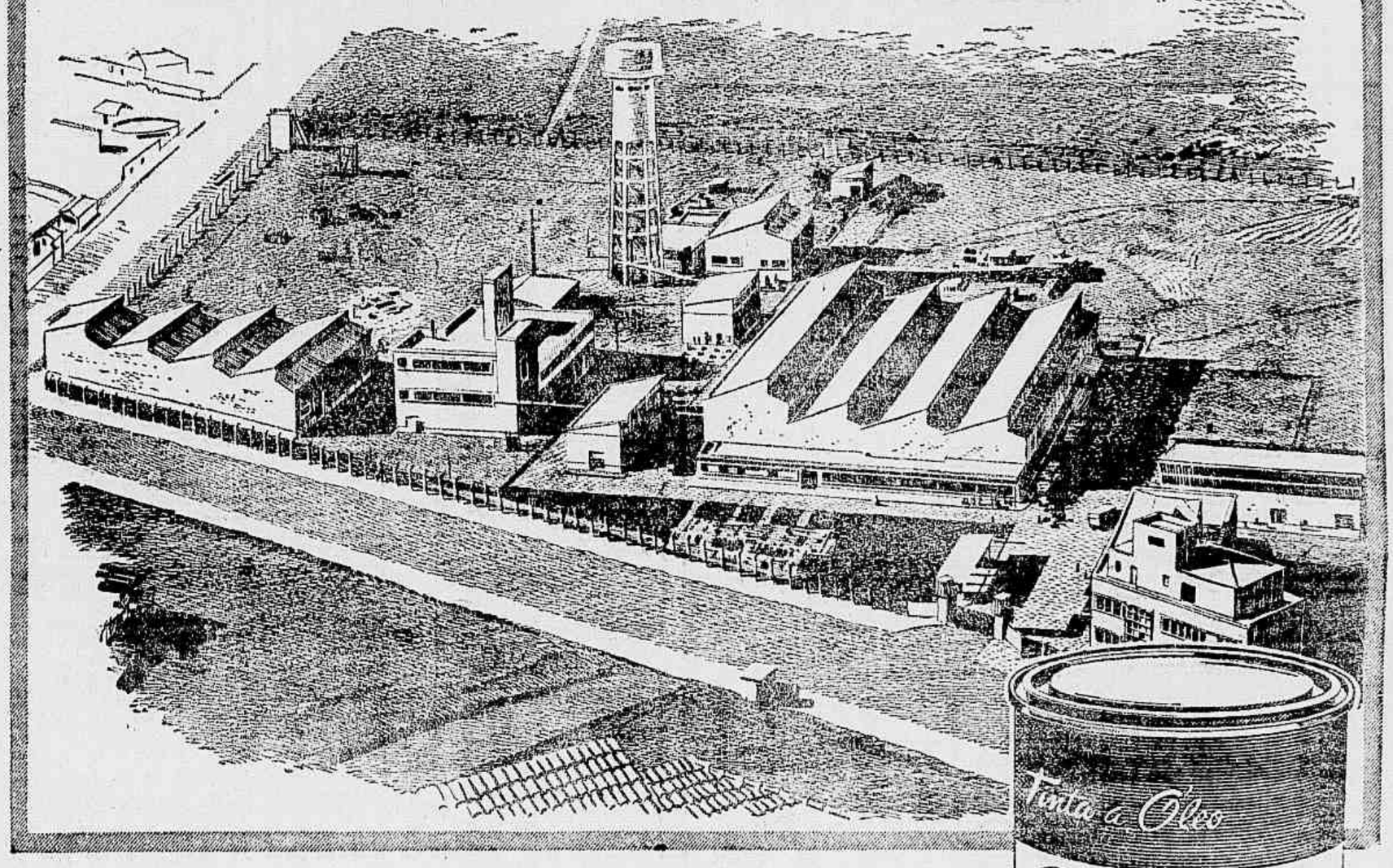
WASHINGTON, 14 (A. F. P.) — Dezoito senadores apresentaram ontem uma resolução pedindo à Grã-Bretanha para dar ao povo de Chipre o direito de se pronunciar sôbre seu futuro político.

A resolução exorta a Inglaterra a consultar os cipriotas sôbre o estatuto que desejam, "de conformidade com o princípio de livre disposição dos povos, no qual os Estados Unidos subscreveram no começo da sua história."

Apresentando essa resolução em nome dos seus colêgas, o governador Herbert Lemman (democrata de Nova York) declarou que "o govêrno dos Estados Unidos pode permanecer acima do conflito, torcendo as mãos numa indecisão pungente".

43-2241 "REPÓRTER-ULTIMA HORA"

Desta fábrica* saem
NOVAS TINTAS



com
um invejável padrão
de qualidade

Coral

LINHAS INICIAIS:
TINTA A ÓLEO Coral BRILHANTE
ESMALTE SINTÉTICO Coralit
VERNIZES Coral
LACA A NITRO-CELULOSE Coralac
Para melhor conveniência dos senhores consumidores, as tintas CORAL são apresentadas em latas de conteúdo líquido de 1/4, 1/2, 1 e 4 litros.

As qualidades básicas que V. sempre desejou encontrar: facilidade de aplicação, rendimento elevado, resistência à ação do tempo, proteção integral das superfícies e beleza de côres, são características das novas tintas CORAL. Graças ao que há de mais moderno em métodos e equipamento, a produção das tintas CORAL é cercada de cuidados especiais, desde o contrôle químico da matéria-prima até os testes em laboratório do produto acabado. O resultado aí está: um invejável padrão de qualidade para significar, sempre, uma garantia de boa pintura.

* A modernissima fábrica da CORAL S. A. em UTINGA, S. P. ocupa uma área total de 65.000 m2!

CORAL S. A. FÁBRICA DE TINTAS, ESMALTES, LACAS E VERNIZES
Escritórios: Av. N. S. de Fátima, 47 A - 47 B - Rio de Janeiro • Av. Rio Branco, 644 - Tel.: 34-5578 - São Paulo • Fábrica: Utinga, Santo André - Tel.: São Caetano, 305 - Est. de São Paulo

PROLONGUE A VIDA
DE SUA CANETA-TINTEIRO:

Parker
Quink

— a única tinta
que contém

solv-x

Tintas de qualidade inferior podem estragar uma boa caneta. É aconselhável usar sempre Parker Quink Sòmente Quink contém **solv-x**, que elimina os sedimentos prejudiciais, previne a corrosão e mantém a sua caneta limpa e livre para o fluxo da tinta. Seis lindas côres.

PREÇOS:
2 onças - Cr$ 20,0
32 onças - Cr$ 130,00

Representantes exclusivos para todo o Brasil
COSTA, PORTELA & CIA.
Av. Presidente Vargas, 435 - 8.º andar — Rio de Janeiro

6016-B

Nos Bastidores da Cofap Funcionava o "Trust" da Corrupção

"GANGSTERS" E NEGOCISTAS NO NEGÓCIO DAS BARRACAS

Lucros Fabulosos Com Verduras Compradas no Mercado Municipal e Vendidas ao Público Como Procedente da Cooperativa — Capangas Ameaçam o Homem Que Forneceu as Provas — Milton Freitas de Sousa Recebia Mil Cruzeiros Por Dia e Por Barraca — Roubo Organizado Com Isenção de Impostos — Quem São os "Tubarões" e os Quadrilheiros — Reportagem de PINHEIRO JUNIOR — Exclusivo de ULTIMA HORA

Num verdadeiro golpe de recuperação moral perante o carioca descrente, o plenário da COFAP anunciou a cassação de tôdas as licenças concedidas à "Cooperativa de Abastecimento do Distrito Federal", para o funcionamento das chamadas barracas instaladas sob o distico de Postos Revendedores da COFAP. Acontece porém, que estas barracas são manobradas por uma autêntica quadrilha infiltrada nas repartições publicas federais e a primeira represália contra a atitude desassombrada dos conselheiros da COFAP não se fez esperar. Na manhã de ontem, dia seguinte ao da moralizadora medida, individuos com aspectos de "gangsters" autênticos, estiveram no Mercado Municipal com o objetivo de intimidar o sr. Gonçalves Garcia, diretor da firma "Gantes Garcia", que forneceu aos membros do plenario da COFAP, Geraldo de La Roque e Ernani de Assis Silveira, as provas documentais dos lucros extorsivos das barracas do truste comandado pelo individuo Milton Freitas de Souza.

A Represália

— "Na verdade" — explica o Sr. Gonçalves Garcia ao repórter — "Eu ainda não havia chegado ao mercado. Foi de manhã cêdo, havia levantado quando o telefone tocou e fiquei sabendo, em minha casa, que quatro sujeitos negando dar as suas identificações, queriam prender o meu gerente sob a alegação de que êste havia fornecido a "uns homens da COFAP" uns recibos falsos de compra de mercadorias para os Postos Revendedores. Disseram-lhes que ficassem firmes porque eu ia para o mercado ver do que se tratava. Quando cheguei os homens já se haviam retirado".

E concluindo: "Estava claro que êles me queriam intimidar".

O sr. Gonçalves Garcia, proprietário de uma firma de frutas e legumes por atacado, foi quem forneceu aos membros da COFAP senhores Geraldo La Roque e Ernani de Assis Silveira, faturas provando que as barracas da COFAP se abastecem no próprio mercado municipal e não recebem, em absoluto, nenhum produto proveniente das Cooperativas Agricolas com que se acobertam para melhor explorar o povo.

As Provas

Exibiram os conselheiros Silveira e La Roque ao plenário da COFAP as provas por êles colhidas durante todo o domingo passado, que mostram os lucros de 200 a 300 por cento obtido pelas barracas da COFAP com os produtos que adquirem no Mercado Municipal. Provaram os conselheiros que o tomate vendido pelas barracas por 30 cruzeiros é comprado por 3,00 o quilo no Mercado Municipal. A cenoura de 28 cruzeiros o quilo é comprada por 2,50, etc. Além disso os legumes e hortaliças são da pior qualidade possivel e, em muitas bárracas constatou o dr. La Roque "as verduras não servem nem pra porco" — como declarou textualmente. Na barraca do Largo da Carioca, por um lapso de seu gerente, foi exibido ao dr. Ernani um recibo da Cooperativa Agricola de São José do Rio Prêto de 80 mil cruzeiros, "como parte dos lucros do mês de fevereiro". Assim, constataram aquêles conselheiros que as barracas da COFAP pagam às Cooperativas que lhes acobertam a existência de 40 a 80 mil cruzeiros mensais, fora a taxa de mil cruzeiros que diariamente as barracas sob a responsabilidade da "Cooperativa de Abastecimento do Distrito Federal" são obrigadas a pagar a Milton de Freitas.

Lucros Extorsivos

Constatou ainda o dr. La Roque que a barraca situada na Central do Brasil tem um lucro liquido diário de 80 a 90 mil cruzeiros.

Ontem à tarde, a nossa reportagem rumou para a Central do Brasil disposta a colher do responsável por aquela barraca, algumas informações. Cheio de evasivas o seu responsavel nada quis dizer ao repórter, nem sequer o seu nome. Idêntica atitude foi tomada pelos barraqueiros do Largo da Carioca, da Praça Tiradentes, Largo do Machado e Praça Saenz Pena. Depois viemos a saber que o fato nada mais era do que uma resolução tácita de todos os barraqueiros ligados a Milton de Freitas. Eles sabem que desta vez será posto um côbro às suas roubalheiras e os "tubarões" das barracas já se puseram em defensiva.

Milton Freitas de Souza — obteve as concessões para as instalações das barracas e aufere um lucro diário de 30 mil cruzeiros. Cada barraca é obrigada a pagar-lhe uma taxa de mil cruzeiros por dia

Juntaram-se a êsses os seguintes negocistas:

Flávio de Brito, também conselheiro da COFAP, representante da "Cooperativa Agricola de Cotia".

Eduardo Duvivier, alertado dos fins escusos da emprêsa, afastou-se, aconselhado por inumeros amigos.

Além dêsses, muitos outros tubarões sediados nas barracas da COFAP vêm in exmitentemente promovendo o saque a bôlsa do carioca indefeso.

A nova atitude da COFAP é de autêntica reabilitação e, em outra reportagem voltaremos a fazer para os leitores um novo "raios x" dos Postos Revendedores.

Enquanto isso uma coisa ainda incompreensivel e muito pouco esclarecedora foi a demissão da COFAP do representante do Ministério da Viação, dr. Ernani Silveira, ativo denunciante dos negócios escusos das barracas e elemento sempre pronto a barrar as manobras ali feitas pelos demais conselheiros.

Parte da História

A nossa reportagem manteve demorado contacto com o dr. Geraldo de La Roque. Ha muito tempo conselheiro da COFAP, o dr. La Roque conhece a fundo tôdas as negociatas, escândalos e imoralidades que envolvem e envolveram aquele órgão do Ministério do Trabalho. Este repórter ouviu de sua bôca a história escabrosa das barracas da COFAP, fundadas com o fito aparente de socorrer a bolsa do povo. Era presidente da COFAP durante o ministério de Nelson Omegna, o sr. Americo Pacheco de Carvalho quando foram outorgados a Milton de Freitas Souza as concessões para a instalação das barracas e a criação da "Cooperativa de Abastecimento do Distrito Federal". Não se sabe primitivamente de quem foi a concepção: se de Milton ou de Américo. O positivo, porém, é que ambos eram associados da Cooperativa de São José do Rio Prêto, donos da fazenda de "Aguas Claras" e colegas de profissão. Foram criadas 30 barracas com fabulosos lucros diários. A coisa era bastante atrativa e imediatamente o cheirinho extraordinário dos lucros fáceis atraiu outros tubarões.

novamente...

cem de entrada sem mais nada

Agora, no mês do crediarista, DUCAL lhe oferece a oportunidade de comprar roupas, camisas, gravatas, artigos sport, tudo para a elegância masculina, dando apenas Cr$ 100, de entrada, sem mais nada. O resto você paga depois, em suaves prestações mensais.

capa "Seta Lord"

Extra-leve - pesa apenas 375 gramas, isto vêzes menos do que uma capa comum de igual tamanho, absolutamente impermeável e só a SETA LORD, das Lojas Ducal, igualam os melhores estrangeiros e custa apenas

Cr$ **1.399,00**

Ducal

ninguém vende por menos

Jango Hoje no Fôro

IRÁ' DEPOR NO PROCESSO INSTAURADO CONTRA OS FALSIFICADORES DA "CARTA BRANDI" — 11 HORAS O INICIO — TAMBEM PRESENTE O ADVOGADO FORTUNATO AZULAY

Hoje, às 11 horas, na 2.ª Vara Criminal, terá prosseguimento o sumário de culpa de Francisco Malfussi e Mestre Cordero, acusados como falsificadores da "Carta Brandi".

Deverão comparecer para depor os Srs. João Goulart, Francisco Fittipaldi e Fortunato Azulay.

Única Medida Para Solver o "Deficit" do DCT:

AUMENTO DE 100% NAS TARIFAS OU DEBACLE TOTAL

Até Agora, Todavia, Nada de Definitivo Foi Feito Para a Execução Das Medidas Aconselhadas — A Majoração Será Gradativa Durante o Periodo de Nove Anos — Somente Com o Funcionalismo o DCT Consome Oitenta Por Cento do Dinheiro Arrecadado — Relatório, Nestes Dias, em Mãos do Presidente da República

Uma majoração progressiva das taxas postais e telegráficas, até equipará-las às das Companhias particulares, foi a solução encontrada pela comissão que o Ministro Lucas Lopes mandou instituir para estudar os problemas do D. C. T.

Conforme ULTIMA HORA pode garantir, esta majoração virá ainda êste ano, independente da aprovação da Câmara, graças aos poderes que possui o Executivo de elevar as taxas cobradas por serviços públicos após aumentos concedidos aos subsidios dos funcionários.

100% em 9 Anos

As conclusões da comissão constituida pelos engs. Luiz Sarmico e Roberto Barle, já estão em mãos do ministro e se divide em três partes. A primeira refere-se aos principais problemas, a segunda às soluções que devem ser tomadas. A última parte trata da reestruturação ao D. C. T. Prevê a comissão uma lei que dê independência ao D. C. T. na taxação dos serviços postais e telegráficos. Para cobrir o "deficit" êsses funcionários consomem 80 por cento do dinheiro que o D. C. T. arrecada; prevê uma revisão nas tarifas da seguinte ordem: em 1956, 3,5 por cento; 1957, 1958, 1959, uma majoração de 10 por cento em cada ano; em 1960 a elevação será na ordem de 20 por cento. De 1961 a 1965 uma majoração de mais 50 por cento. Assim em 9 anos deverão duplicar as tarifas do DCT.

Aquisição de Materiais

O intuito da majoração é equiparar as taxas do D. C. T. às das companhias particulares. A comissão que trabalhou sob orientação do Escritório técnico Cesar Catanhede aconselha a renovação geral dos materiais telegráficos. Prevendo as fontes que fornecerão o novo material. Recomendada também é a aquisição de novos funcionários especializados para operarem o maquinismo eletrônico a ser adquirido.

Os três volumes que constituem o relatório da comissão já estão nas mãos do ministro da Viação e deverão por êstes dias, ser encaminhados ao presidente da República.

GRANDE OPORTUNIDADE
SOMENTE ESTE MES

FOGÃO HELIOGAS

ENTREGAMOS HOJE MESMO o seu fogão "HELIOGAS" com apenas Cr$ 500,00 de entrada e os restantes em 20 prestações de Cr$ 250,00, estando incluido neste preço a instalação.

RUY MAFRA & IRMÃO
R. ESTACIO DE SA, 165-A Tel. 28-2547 e Estrada Monsenhor Félix, 538-A, em frente à ESTAÇÃO DE IRAJA
"Cumprimos os que anunciamos".

DINHEIRO — Cr$ 10.000,00 empresto, juros de lei, pagamentos parcelados até oito meses, somente a quem tiver ótimas informações e dois avalistas 100 por cento idôneos. — Rua Senador Dantas, 118-C, 3.º andar, s/ 315, das 14 às 18 horas.

Seguiu Para a Europa o Diretor-Presidente de Café Paulista S. A.

Seguiu para a Europa pelo "Conte Grande" acompanhado de sua elegantissima esposa, dona Nilza Martins Godinho, o Sr. Enrico Godinho, diretor presidente da tradicional emprêsa carioca fabricante de cafe "Paulista" e dos chocolates "Peneca". O distinto casal, que percorrerá vários países do velho mundo em viagem de férias e de estudos, teve um embarque muito concorrido. A foto mostra o Sr. Godinho e sua senhora, a bordo do transatlântico italiano no momento da partida.

Resumo do Relatório Remetido à Comissão Executiva do PTB Regional, Pelos Amigos de João Luís Carvalho

Por que não querem JOÃO LUÍS CARVALHO, em qualquer cargo da administração Municipal?

As respostas são fáceis:

1) Porque durante duas legislaturas, defendeu intransigentemente o saudoso e inesquecivel PRESIDENTE GETULIO VARGAS, é amigo do Deputado LUTHERO VARGAS que por sua vez é severamente combatido por ser filho de GETULIO VARGAS, por ter apresentado na Câmara Federal, um projeto altamente nacionalista, que preconiza A NACIONALIZAÇÃO DOS DESPORTOS BANCARIOS.

2) Porque quando Secretário da Agricultura do Distrito Federal, teve a coragem cívica de enfrentar certos politicos gananciosos e inescrupulosos que vivem à sombra do MERCADO MUNICIPAL e dos depositos da Rua do Acre.

3) Porque combateu tenazmente os grileiros do Distrito Federal, que têm como advogados homens da alta administração pública, pondo em vigor a Lei que criava a COMISSÃO DE CADASTRO GERAL DAS PROPRIEDADES RURAIS DO DISTRITO FEDERAL, que há 8 anos estava engavetada.

4) Porque tabelou o MERCADO MUNICIPAL, tentando tabelar também OS DEPOSITOS DA RUA DO ACRE.

5) Porque como REPRESENTANTE DA PREFEITURA NA COFAP, teve a coragem de enfrentar certos figurões, que em vez de defender os interesses do povo, defendiam interésses inconfessáveis.

6) E perguntamos! — por acaso alguém já apontou o Chefe de Policia como "RESPONSAVEL MORAL" pelas atividades desonestas dos policiais que recebem "PROPINAS" DOS BANQUEIROS DO JOGO DE BICHO?

7) Alguém já apontou o atual Secretário de Agricultura — candidato na legenda do ROUBO E DO GOLPE como responsável moral pelas bandalheiras que se vêm processando livremente naquela dependência Municipal?

Eis as razões que levam os poderosos adversários de JOÃO LUIS CARVALHO A EXPLORAR O "Escândalo dos Caminhões Feira", com o qual nada tem a ver aquêle nosso correligionario.

A NÃO participação de JOÃO LUIS CARVALHO no referido "escândalo" é fácil de ser verificada, bastando para tanto a extração das certidões dos referidos processos, quer Administrativos, quer Policial.

Face, pois, aos objetivos ocultos e às finalidades ostensivas que cercam êsses movimentos contra o nosso companheiro JOÃO LUÍS CARVALHO, é que somos obrigados a vir a público esclarecer certos fatos, e denunciar a trama que se desenvolve nos bastidores contra o nosso companheiro.

Cremos que já nos fizemos compreender perfeitamente.

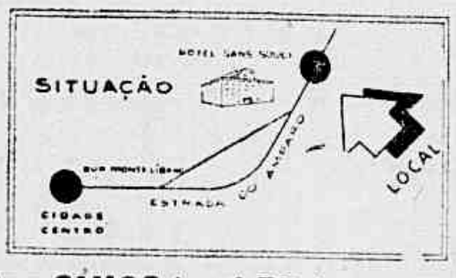
Para moradia, fim de semana ou férias

construa sua casa no BAIRRO NOVA SUISSA
em FRIBURGO

Maravilhosos lotes de terreno, de 1.000 metros quadrados, em situação privilegiada. Os mais próximos do centro da cidade. A 1.800 metros do Hotel Sans Souci. Ar puro, clima ideal.

PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 40.000,00

Pequena entrada e o restante ATÉ 120 MESES.



IMOBILIÁRIA NOVA SUISSA LTDA.
Av. Graça Aranha, 226 - 9.º and. - sala 903 - tel.: 32-7865

O IDEAL PARA O PRESIDENTE DA C.N.I. SERA

Aumento Maciço da Produção e Bem-Estar Dos Trabalhadores

O Parque Industrial, Velho e Obsoleto, Impede a Expansão da Indústria — O Aumento de Salário Não Pode, Por Isto, Acarretar Maior Produtividade — "Se Estudos Realizados Pelos Órgãos da República Atestarem a Necessidade de Revisão Nas Tabelas de Salário-Mínimo a Medida Não Pode Deixar de Ser Efetivada"

O Sr. Augusto Viana, presidente da Confederação Nacional da Indústria, procurado pela reportagem de ULTIMA HORA, focalizou a questão da fixação de novos níveis de salário mínimo, pelos quais lutam as classes trabalhadoras, a fim de fazer frente à crescente elevação do custo de vida. S. S., em suas declarações, salientou o perigo que poderá ocorrer com o aumento, determinando mais ainda a elevação do custo de produção.

Reportando-se, de início, as consequências do último aumento do salário mínimo, disse que o mesmo acarretara inevitável aumento do custo de produção. Daí se inferir — frisou — que a elevação pura e simples dos salários ao invés de constituir uma medida benéfica, esconde maléficos de ação retardada.

Mais adiante, porém, reconhece que devemos nos "espelhar no exemplo americano: estabelecer condições que permitam, de um lado, um aumento maciço da produção, e de outro, uma política de crescente bem estar das classes trabalhadoras, através de salários compensadores, que não retirem, porém, do industrial o estímulo necessário à obtenção de justa remuneração para o capital investido no empreendimento.

O Aumento da Produtividade

Interrogado se achava possível a indústria obter produtividade mais alta com os salários que já não atendem, ante o aumento do custo de vida, as necessidades vitais dos trabalhadores, respondeu:

— O problema da produtividade, evidentemente, não está somente em função direta dos níveis de salário. Outros fatôres concorrem para que os índices de produção se vejam aumentados ou diminuídos. Em recente discurso proferido em Belo Horizonte, quando tive a honra de entregar ao sr. Presidente da República a Carta de Princípios da Indústria, salientei a importância do problema atinente ao reequipamento do nosso parque industrial. É notório estar com maquinária velha e obsoleta, em contínuo desgaste, os índices de nossa produção industrial tendem a baixar, mesmo porque vivemos uma quadra em que se torna quase proibitiva a importação de novos equipamentos destinados a substituir a velharia que aí está. Esclarecido, pois, que o problema da produtividade não está em função apenas dos níveis de salário, merece um reparo a pergunta feita. Realmente, ela dá como certa a seguinte circunstância: os salários atuais não atem mais, ante o aumento do custo de vida, às necessidades vitais dos trabalhadores. Ora, isso não é certo. É preciso que se afirme, com coragem, que os salários no Brasil nunca estagnados; ao contrário, sempre acompanharam a curva ascendente do custo de vida e, em muitos casos, superaram os índices de aumentos verificados. Realmente, a Justiça do Trabalho, através do Poder normativo que a lei lhe confere, tem sido um instrumento que com prudência e raro felicidade tem corrigido o desnível ocorrente entre o custo de vida e o ganho auferido através do trabalho. Quero crer, e penso que a afirmativa livre de contestação, que as classes interessadas, tôdas elas, obtiveram sempre através do processamento de dissídios coletivos de trabalho, o reequilíbrio salarial para fazer face às oscilações dos custos de vida. Note-se, ainda, que a própria decretação do salário mínimo em menos de 54, repercutiu profundamente nas demais classes de salário. Houve, como se vê um movimento de baixo para cima, podendo-se afirmar que todos os assalariados, sem qualquer exceção, se beneficiaram com o ato. Daí, porque hei que com. prejudicada a pergunta uma vez que não concordo com a premissa estabelecida de que os salários atuais não atendem mais as necessidades vitais dos trabalhadores."

Respeito à Constituição

— Entendo que os estudos que forem levados a efeito — concluiu o sr. Augusto Viana, respondendo à última pergunta que formulamos, sôbre como encarava, na qualidade de líder da Indústria, a reivindicação do aumento do atual salário mínimo, tendo em vista a elevação extraordinária do custo de vida de 1953 para cá — pelos órgãos competentes da República apresentarem resultados que indiquem a necessidade de revisão das tabelas de salários-mínimos, vigorantes no país, essa medida não pode deixar de ser efetivada. É que a Constituição da República é expressa quando determina que a legislação do Trabalho deverá fixar normas sôbre o salário mínimo, capaz de satisfazer, conforme as condições de cada região, as necessidades vitais de cada trabalhador. Ora, se êsse é o postulado constitucional, a que todos devemos obediência, e se através das pesquisas que se efetuarem ficar constatado que o salário mínimo vigente não atende mais aos fins sociais para que foi decretado, segue-se que em obediência mesmo ao preceito da lei maior, terá que ser revisto para o fim de ajustar-se à realidade dos dias que correm. Vivemos em regime democrático e democracia, a nosso ver, significa respeito e cumprimento à lei. Portanto, se a lei assim estabelece, não poderemos, por interêsse da classe, por mais respeitvel que seja, pretender-nos subtrair ao seu cumprimento.

Julgado "China"

No Juízo da 18.ª Vara Criminal, ontem, se realizou a audiência de julgamento de Alcides Herrera, vulgo "China", acusado de haver assassinado sua amante.

Após os debates da defesa e acusação, o juiz mandou que os autos lhe fôssem conclusos para lavrar sentença.

Curioso Despacho do Juiz Mário Brasil de Araújo

CONTAM-SE OS PRAZOS DA DATA DA CITAÇÃO

Interpretando ao pé da Letra, o Disposto, no Código de Processo Civil, Declara Que os Prazos Não Devem, Nem Podem Ser Contados da Data da Juntada do Mandado. Contrariando, Assim, Uma Velha Praxe — A Íntegra do Seu Pronunciamento

"Uma rotina de há muito se estabeleceu, no Fôro desta Capital, no sentido de que, com exceção da Ação de Consignação em Pagamento, o prazo para contestação se conta da entrega, em Cartório, do Mandado de Citação, devidamente cumprido".

Estas são as palavras iniciais de um curioso despacho do Juiz Mário Brasil de Araújo, em exercício, na 1.ª e na 9.ª Varas Cíveis e que assinalam a quebra de uma praxe antiga, no Fôro carioca. O despacho, assim prossegue:

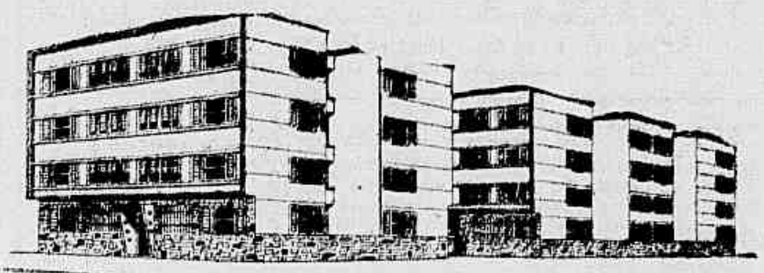
Oposição da Lei

"Essa generalidade, todavia, não autoriza o Código de Processo Civil, ao contrário, a ela se opõe expressamente, pois, a respeito, dos prazos judiciais, estabeleceu, como regra fundamental, no seu art. 28: "Salvo disposição, em contrário, os prazos para as partes contar-se-ão, conforme o caso, da citação, notificação, intimação (art. 168 e seus §§). A Ação de Despejo, fundada, em falta de pagamento de alugueres não se situa entre as exceções ou disposições em contrário a que se refere o art. 28 citado. Consequentemente, o prazo de sua contestação se inicia com a citação do réu e se conta, de acôrdo com o art. 27 do mesmo Código, isto é, excluindo-se o dia do começo e incluindo-se o dia do vencimento".

Valerá Daqui Para o Futuro

A fim de não prejudicar a parte, o Juiz Mário de Araújo concluiu:

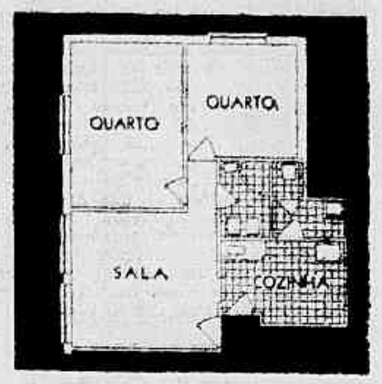
"Até agora não tinha tido a oportunidade de me pronunciar a êsse respeito e, por isso mesmo, negar a purgação da mora ao Suplicado pelo motivo apontado, seria surpreendê-lo, quando agia dentro de uma praxe tradicional. De hoje, em diante, todavia, tornara pública essa verdade do Código de Processo Civil, com a publicação deste despacho, que mando seja feito na íntegra, de acôrdo com ela passarei a agir. Rio, 24 de fevereiro de 1956. a) Mário Brasil de Araújo".



EDIFICIO VAL-AZUL

RUA CARDOSO QUINTÃO, 129
PIEDADE

Valorize seu dinheiro, comprando um apartamento do Edifício VAL-AZUL no tradicional bairro da Piedade. Farta condução na porta.



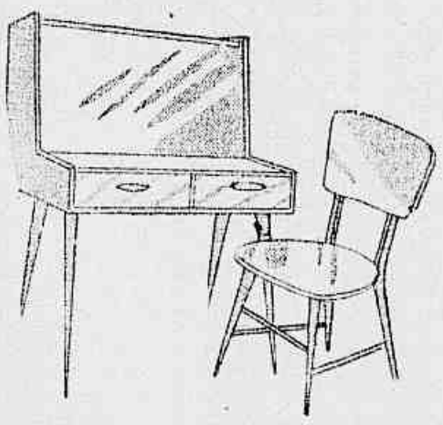
PREÇOS A PARTIR DE:
Cr$ 365.000,00
Cr$ 15.000,00 de Sinal
e o restante dentro do próprio aluguel

INFORMAÇÕES E VENDAS: PREDIAL VALVERDE LTDA.
Rua Alvaro Alvim, 27-8.º and. s/ 81 - Tel.: 52-9421

festival de MÓVEIS

DORMITÓRIO "CAIRO". Em legítimo pau marfim maciço com enfeites em imbuia. Lindo dormitório composto de 7 peças, inteiramente desmontáveis de acabamento esmerado 1 guarda-roupa com 3 corpos com espelho bizauté 1 cama casal com estrado, 1 amplo caniseiro com 5 gavetas 2 mesinhas de cabeceira 1 penteadeira com espelho bizautado. 1 banqueta estofada. Aproveite... Preço antigo!

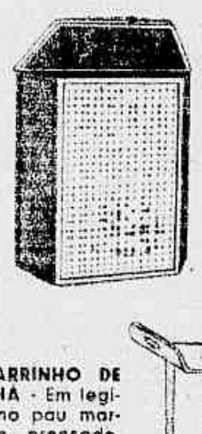
2.790, de entrada... à vista 13.950,



ESCRITÓRIO "MIRIM"

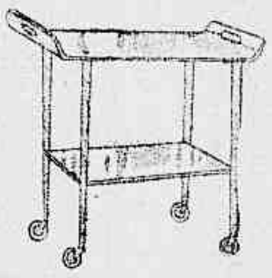
1 escrivaninha com dupla utilidade transforma-se rapidamente em mesa com escaninhos para guardar cadernos, livros etc... Duas gavetas. Tôda em imbuia clara, desmontável. Acompanha uma confortável cadeira também de imbuia.

200, de entrada... à vista 2.490,



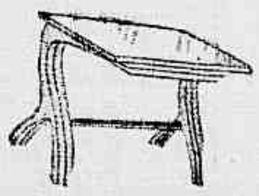
DEPÓSITO PARA ROUPA - Em duratex, garantido contra umidade, fogo e calor. Muito útil no lar Branco, azul e verde.

430,



CARRINHO DE CHÁ - Em legítimo pau marfim prensado. Rodinhas em metal com aro de borracha.

850,

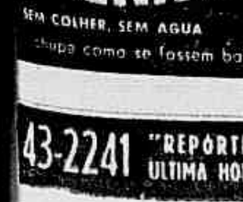


JÔGO DE MESAS Lindo jôgo de 3 mesinhas auxiliares em pau marfim. Lindo complemento para sua sala de estar.

200, de entrada... à vista 1.350,

...apresentando as melhores sugestões em móveis de qualidade e do mais fino gôsto, para você renovar o mobiliário do seu lar, com as maiores facilidades pelo Crediário. Visite o Departamento de Móveis d'A Exposição Ouvidor e d'A Exposição Copacabana.

a Exposição OUVIDOR
a Exposição COPACABANA



DIGESTÃO DIFÍCIL

Aos primeiros sintomas de uma digestão lenta, com indisposição, tome imediatamente duas pastilhas Rennie, uma após outra e veja como cessa rapidamente o mal-estar. Perfeitamente dosadas com ingredientes anti-ácidos, as pastilhas Rennie, além de eliminarem os males de uma digestão ácida e difícil, têm o mérito de agirem de pronto, acabando com a indisposição. Traga sempre consigo as pastilhas Rennie - a certeza de uma digestão perfeita e normal. Se Rennie não alivia o seu mal, então é tempo de consultar o seu médico.

À venda em tôdas as farmácias

DIGESTIF RENNIE
SEM COLHER, SEM AGUA
chupa como se fossem balas

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

a Exposição OUVIDOR
AV. ESQ OUVIDOR

a Exposição COPACABANA
AV. COPACABANA 827

1956! JUBILEU

NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★

NA RETA final

WILSON DO NASCIMENTO

HOJE, O "DIA D" DA POLITICA ?

Muito embora toda a cidade já tenha tomado conhecimento da decisão das correntes oposicionistas do Jockey Club de não estudar sequer a indicação do nome do Sr. Mario Ribeiro, como candidato de pacificação para as próximas eleições, uma vez que já está anunciada como definitiva a candidatura do Sr. Negrão de Lima, a verdade é que somente hoje expira o prazo anteriormente assentado nas conversações para a esposta da oposição à proposta que lhe foi feita pelos dirigentes do Jockey e amigos do Presidente. Conforme ULTIMA HORA informou em detalhada reportagem publicada segunda-feira, está praticamente decidido pelo grupo liderado pelo Sr. Francisco Eduardo de Paula Machado retirar o nome do Sr. Mario Ribeiro, em caso de luta, indicando-se então para o elevado cargo como representante dos situacionistas uma outra destacada figura do nobre esporte. Diz-se que o próprio Sr. Francisco Eduardo será o candidato, apesar das resistências feitas à tal idéia por alguns elementos da diretoria. Nestas últimas horas, entretanto, pelo que foi dado a observar ao comentarista, a solução parece pender para dois outros lados. Teríamos como candidatos ou o Sr. Ministro Luiz Gallotti ou o Sr. Tude Neiva de Lima Cocha. Nenhum dos dois, entretanto, se mostra desejoso de aceitar nas bases de uma luta eleitoral o lançamento de seus nomes, sendo que o Ministro Gallotti já afirmou que não aceitaria a presidência do Jockey nem mesmo que seu nome viesse conciliar as correntes em choque. De qualquer forma, entretanto, deveremos ter, logo mais, a decisão dos dirigentes.

3ª PERGUNTAS RESPOSTAS

1 Não acha que deveria ser abolido aquele pregão grosseiro "podem pagar!" (Jaime Luiz de Freitas — R. México 128 — 8.º andar).

— O senhor tem toda razão e lembrou oportunamente deste assunto. Já sugerimos à Comissão de Corridas que substitua o antiquado "podem pagar!" por um simples aviso: "Confirmado!"

2 Por que ULTIMA HORA, na sua bela secção de turfe, não cria uma coluna de "Palavras Cruzadas"? — (Maria Augusta — Rua Flack).

— Aí está uma boa sugestão. Pedimos à senhora que mandem as "Palavras Cruzadas de Turfe" aqui para ULTIMA HORA. Iremos publicando na ordem.

3 Quando reaparecerá ao certo o Rigoni? (João Carlos — R. Rodolfo Dantas).

— Ao certo não podemos informar, mas ao que tudo indica já em maio o campeão estará em ação pronto a obter novas e grandes vitórias.

Aí estão três figuras populares do nosso turfe: Paulo Tavares, Gonçalino Feijó e Dario Moreira. O Paulinho é, atualmente, um dos mais dedicados auxiliares de mestre Levy Ferreira e não só tem encontrado boas oportunidades como também merece a ajuda do consagrado treinador. Gonçalino Feijó disse-nos que anda com muita dôr de cabeça pelos fracassos de Mon Ami e o Dario Moreira assegurou que até agora não entendeu como pode ser tão falso e "ladrão de trabalho" um cavalo de corridas. "Quando quiser correr ganhará por cem metros!", acentuou o hábil freio gaúcho

Opina um Jóquei

Aroldo Reis vem se esforçando muito para ganhar as suas corridinhas e ter, assim, um lugar ao Sol no turfe carioca. Trabalhador, dedicado, sempre pronto a atender os treinadores que solicitam os seus serviços, procurando sempre correr para ganhar e não se envolvendo em "trapalhadas", o Aroldo Reis vai, pouco a pouco, granjeando as simpatias gerais. Eis porque êle aparece hoje nesta coluna, falando de suas montarias para amanhã: "Tenho cinco montarias para a tarde de quinta-feira e devo dizer aos leitores de ULTIMA HORA que elas não são nada más e que com um pouco de sorte, poderei transformá-las em vitórias Florença, no 1.º páreo é uma das fôrças e anda muito bem agora; Saira, logo a seguir, poderá ser apontada como excelente azar, possuindo mesmo um exercício magnífico; Candongas não anda mal e pode figurar; Jersei anda "tinindo" e o Corcel, no último páreo só tem a temer o Play Boy. Indicarei para os meus fãs a seguinte acumulada: Florença, Egil, Sépia e Jersei. Tá bem?!"

EGUIBERTO NA TV-RIO

Eguiberto, o nosso companheiro Egui, aqui de ULTIMA HORA, foi muito feliz com estréia de "A Barbada do Lapis" nova atração da página de turfe de nosso vespertino, todos os sábados, cumprindo bem as determinações de Area que foi o "pai da criança" com a idéia. Pois bem. Podemos anunciar, hoje, que Eguiberto estará sábado na TV-Rio Canal 13 no programa "Grande Conselho das Barbadas", dando também o seu palpite na sensacional audição das 20,30 horas, em franca combinação com ULTIMA HORA que o cedeu à televisão bem servindo assim aos turfistas. Vai brilhar na TV-Rio, o popular "EGUI".

Será no Sábado o Grande Conselho Das "Barbadas"!

Um dos pontos altos da programação turfística da TV-Rio, Canal 13, talvez mesmo a sua maior atração carreirista, é o "Grande Conselho das Barbadas", cujos sucessos são dignos de nota numa audição informativa e diversificada sôbre as corridas tendo como Presidente do Conselho o impagável Pachequinho, um dos astros da TV-Rio. Agora ao invés das sextas-feiras, o "Grande Conselho das Barbadas" será apresentado aos sábados, às 20,30 horas, atendendo assim o Péricles do Amaral diretor de programação do Canal 13 os inúmeros pedidos que recebeu dos turfistas cariocas. Já sábado próximo portanto, às 20,30 horas estará reunido o Conselho.

VEM AÍ A "PRÉVIA ELEITORAL" DO JOCKEY

Chegaram a bom têrmo os entendimentos que ULTIMA HORA vinha mantendo com a TV-Rio, Canal 13 e o I.B.O.P.E. para a sensacional realização, pela primeira vez na história do turfe brasileiro de uma "Prévia Eleitoral" do Jockey Club, antecipando, com dados seguros, a tendência dos sócios da entidade nas eleições que se aproximam. Visando apenas informar com absoluta isenção o público, num esfôrço de reportagem, ULTIMA HORA espera, já que para tanto contará com a colaboração preciosa do I.B.O.P.E. e da TV-Rio, realizar um trabalho de pesquisa dos mais rigorosos, capaz de nos dar, muito antes do pleito, a preferência do eleitorado turfista. Péricles do Amaral, vocês o vêm no "cliché", que é um repórter da velha guarda, tendo, inclusive, ao tempo de Manfredo Costa Junior, o saudoso diretor do Jockey Club de São Paulo, realizado trabalhos de envergadura para o turfe bandeirante, trabalhos êstes que ainda hoje refletem no sucesso das corridas de Cidade Jardim, está apoiando decididamente a realização, e que nos propomos e vale dizer, como diretor de programação da TV-Rio tem sido também o responsável pelos êxitos mais extraordinários da simpática e já prestigiosa emissora de televisão presidida por João Baptista do Amaral. Falando à nossa reportagem disse-nos Péricles do Amaral: "A "Prévia Eleitoral" do Jockey, para as próximas eleições, não tem apenas o magnífico sentido jornalístico de informar bem e o mais rápido possível. Mais do que isso será de muito valor para os líderes do nosso turfe, dando-lhes, com apreciável antecedência, uma idéia de como está a tendência eleitoral dos sócios, possibilitando até mudança de orientação de campanha. Ainda mais: a "Prévia Eleitoral", idealizada por ULTIMA HORA e TV-Rio, poderá, quem sabe, determinar que as correntes em luta no Jockey Club acabem por "fumar o cachimbo da paz" — o que seria o ideal — quando todos sentirem o pêso da responsabilidade de uma divisão numa instituição da fôrça e do prestígio do Jockey".

O Veterano Jóquei, Agora Treinador, Fala Sôbre Futuras Vitórias:

"Everglade é Uma Esperança Para o Próximo Grande Prêmio Brasil!"

Armando Rosa, em Palestra Com o Jornalista, Diz do Sucesso do Filho de Royal Forest ao Derrotar os Favoritos do "Seis de Março" — Excelente Tempo Para os 1.800 Metros na Pista Anormal — Um Grande Corredor Que Está se Revelando Com Mais Regularidade e Será um Fundista Por Excelência — Dentro de Mais Algum Tempo os Bons Parelheiros do "Stud" Seabra Estarão Adaptados ao Seu Modo de "Entrainement" e Produzirão Muito Mais em Corrida

Armando Rosa foi dos pilôtos que com mais entusiasmo resistiram à ação do tempo. Mesmo "vovô" ainda dirigia com raro brilho e energia os parelheiros que corriam na Gávea. Não raro o veterano jóquei exibia suas inúmeras qualidades, dando verdadeiras lições a "moçada" e evidenciando que a técnica não dá confiança à idade! Quando Armando montava um animal com sobras, aí então a coisa era muito séria e o "cozinheiro" ficou famoso pelas decepções que proporcionou a muito colega nas pistas, quando êste savanciavam confiantes em que o pilotado do "vovô" vinha parando! Ainda faz pouco tempo Armando Rosa "cozinhou" espetacularmente, em uma de suas últimas vitórias, chegando a provocar um "frisson" nos que apostaram nas patas de sua montada. Mas ganhou sorrindo e correspondendo plenamente à confiança dos carreiristas.

Agora o aplaudido jóquei resolveu deixar definitivamente a arriscada profissão porque o "vovô" tem que pensar mais sèriamente nas responsabilidades da vida e cuidar um pouco da pele... Apareceu uma oportunidade feliz quando o "Stud" Seabra, privado do concurso de César Covarrubias, que regressou à sua terra natal convidou o antigo profissional do turfe, que já cuidara no sul de alguns animais da coudelaria daqueles irmãos, para assumir a responsabilidade do "entrainement" da principal seção do "Stud" na Gávea. Armando pensou muito e optou pela oferta, pois já era tempo de sair do lombo dos animais em perigosas disputas para aplicar melhor, e menos arriscadamente seus profundos conhecimentos sôbre os cavalos de corridas. Hoje Armando Rosa é "entraineur e está começando a mostrar aos turfistas o seu valor na difícil arte de preparar puros-sangue para corridas.

Everglade é Uma Grande Esperança!

Entre os animais aos cuidados do veterano Rosa está o pôtro Everglade, um bem lançado filho de Royal Forest, das cabanas dos irmãos Seabra. Animal de três anos, com excelente "pedigree", pintou um campeão mas depois andou decepcionando em algumas corridas. Sábado porém, com os cuidados que Armando Rosa propiciou ao animal, estudando meticulosamente seu treinamento, o representante da farda verde e prêto em listas verticais foi uma agradável surpresa para seus responsáveis: venceu de maneira espetacular o Prêmio "Seis de Março", derrotando os favoritos Disciplina, Crisbam Ronsard e mais Kenny, Quiz e Irfi, marcando um tempo muito bom para os 1800 metros em areia anormal: 114" cravados. O repórter falou ao novo treinador do "Stud" Seabra pela manhã de ontem. E ouviu, do simpático Armando Rosa palavras de muita confiança no futuro:

— "Tenho fé em que os animais do "Stud" Seabra, que me distinguiu com esta honrosa preferência, irão brilhar nas pistas. São todos bons parelheiros e muito se obterá dos mesmos. Acredito, sem gabolice, que treinando os animais a meu modo, possa conseguir bonitos triunfos para essa importante coudelaria. Everglade é meu grande triunfo! Sempre considerei êste potro um grande corredor e, para o compromisso de sábado, o qual venceu tão bem, preparei-o com muito cuidado fazendo-o trabalhar suavemente, sem o exigir a fundo, como foi feito muitas vêzes com o filho de Royal Forest. Achei que esta seria a melhor técnica para o potro e felizmente tudo deu certo, correndo o animal, em corrida, aquilo que sabia! Foi o que se viu; o tempo obtido naquela pista diz tudo! Para o Grande Prêmio "Brasil", sem parecer pretensão de nossa parte, teremos um grande competidor na figura dêste excelente corredor que é Everglade. Até agôsto êle ainda vai mostrar aos carreiristas se eu estou certo ou não!".

Triunfos Para Breve

Armando Rosa prosseguiu em sua palestra com o repórter, demonstrando sempre grande entusiasmo no futuro:

— "Só dentro de mais algum tempo, ainda, os parelheiros sob minha orientação poderão mostrar se está certo o "entraine-ment" que acho ser o mais conveniente. Os que estão correndo atualmente, entre êles Rialto, Ulysses, Rafles e vários outros, são animais que sentem um pouco a mudança de treinamento e, por isso, sofrem alguns alterações em suas "performances". Ulysses por exemplo, foi mesmo muito prejudicado, entrou último na reta e ainda veio tirar um terceiro vendo o que mais corria no final. Espero para breve correr, das muito mais regulares, quando todos os parelheiros se adaptarem melhor ao meu modo de treinar, porque os animais são muito bons e têm que produzir mais do que vem fazendo. Pode afirmar que, dentro de muito pouco tempo, a farda do "Stud" Seabra estará brilhando ainda mais na Gávea!".

Estreantes Na Gávea

Para sábado e domingo estão inscritos e deverão estrear os seguintes animais:

CAMERRUCHA — feminino, alazão, 3 anos, Paraná. Camerano e Pequerrucha, criação e propriedade do Sr. Affonso Mehl & Irmão, Treinador: F. A. Marussi.

ABDUZIR — masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, Solar Glen e Suzanne, criação do Haras Pindamonhangaba e propriedade do "Stud" Delta, Treinador: Cláudio Rosa.

HAITI — masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Sollum e Gaiety, criação do Sr. Dante Marchione e propriedade do Sr. Roberto Mauf. Treinador: Darcy Cassas.

FAREWELL — feminino, castanho, 3 anos, Inglaterra, Kingstone e Pharos Light, importação e propriedade do Sr. Arthur H. Lundgren, Treinador: Eulogio Morgado.

BORGIA — feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, Mandello e Tarantaise, criação do Haras Ipiranga e propriedade do "Stud" Ipiranga, Treinador: Claudemiro Pereira.

UGA — feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, Vagabond II e Nona, criação do Haras Mondesir e propriedade de D. Zélia G. Peixoto de Castro, Treinador: Geraldo Costa.

MAUÁ — ex-Kodakerome — masculino, tordilho, rosilho, 3 anos, São Paulo, Tupac Amarú e Gold Fly, criação da Fazenda São João e Graça e propriedade do "Stud" Chorochó. Treinador: Oldemar Lopes.

PROGRAMA de AMANHÃ

A "Barbada" do Dia: KILLIAH

1.º PAREO — 1.300 metros — Recorde: Farinelli, 79"3/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 0.000,00
Largada às 14,30 horas

	ANIMAIS	Ks.	St.	Cl.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ultimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1	Florença	52	5	20	A. Reis	Melhorou bastante e é a fôrça	S. D'Amore	3.º p. Brisque	1400	89 4/5	AU
	2 Sheba	55	2	60	R. Maia	Vai debutar regularmente. Dai...	W. Oliveira	Estreante			
2—3	Tuna	52	1	25	J. Marchant	No percurso do seu agrado. Chance	G. Costa	9.º p. Berceuse	1200	73 4/5	AL
	4 Est. d'Oeste	55	6	50	J. Baffica	Apenas regular. Como azar serve	A. Monteiro	10.º p. De Caldas	1000	64	AU
3—5	Reminiscença	55	6	45	R. Martins	Bastante trabalhada. Boa poule	M. Mendes	8.º p. Castilha	1300	81 1/5	AU
	6 Aresta	55	4	60	L. Coelho	Cedo ainda. Não acreditamos	O. Andrade	Estreante			
4—7	Pont de Neuily	55	3	30	A. Araújo	Ha muita fé nesta. Cuidado!	W. Ferreira	Estreante			
	8 Kzerade	55	7	50	V. Ferreira	Outra que trabalhou bem. Olho!	W. Allano	4.º p. Tena	1200	77	AP

Nosso palpite: FLORENÇA — Apanhou um páreo a seu jeito e a fôrça. Deverá ganhar | *Inimigo: TUNA — Tem a seu favor a distância e poderá derrotar o nosso preferido* | *Surprêsa: PONT DE NEUILY — Vai debutar com bom exercício e seus responsáveis levam fé*

2.º PAREO — 1.500 metros — Recorde: Jonle, 92"1/5 — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 8.250,00
Largada às 14,55 horas

1—1	Labelle	56	7	30	J. Marinho	Seu estado é bom e poderá vencer	M. Gil	2.º p. Grande Gala	1200	76 3/5	AU
	2 Comedienne	56	4	50	R. Martins	Apenas regular. Como azar serve	M. Mendes	5.º p. Farsista	1500	97 1/5	AP
2—3	Iglu	56	6	40	Js. Baffica	Trabalhou a contento. Muita chance	M. Oliveira	3.º p. Grande Gala	1200	76 3/5	AU
	4 Desfolha	56	1	60	W. Andrade	Cedo ainda. Deve aguardar	P. Rosa	9.º p. Grande Gala	1200	76 3/5	AU
3—5	Descalda	56	9	25	A. Marçal	Bem melhor agora. Pode vencer	J. W. Viana	4.º p. Grande Gala	1200	76 3/5	AU
	8 Donella	56	8	—	Não corre	Não será apresentado	G. Feijó	7.º p. Grande Gala	1200	76 3/5	AU
4—7	Killiah	56	2	20	J. Marchant	Estão levando de "barbada". Dai...	J. Morgado	5.º p. Grande Gala	1200	76 3/5	AU
	8 Saira	56	5	45	A. Reis	Outra que anda bem. Olho!	C. Rosa	6.º p. Grande Gala	1200	76 3/5	AU
	9 Ma Pomme	56	3	50	N. Pereira	Trabalhou bem e pode surpreender	C. Pereira	8.º p. Grande Gala	1200	76 3/5	AU

Nosso palpite: KILLIAH — Volta muito bem e seus responsáveis levam fé. Dai... | *Inimigo: DESCAIDA — Apresentou melhoras no seu estadoe poderá vitoriar-se. Chance* | *Surprêsa: LABELLE — Outra que anda bem e poderá derrotar os nossos preferidos*

3.º PAREO — 1.600 metros — Recorde: Farinelli, 97"2/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada às 15,20 horas

1—1	Retórica	56	2	20	J. Marchant	Anda muito bem e poderá vencer	J. Morgado	2.º p. Invertina	1400	89 4/5	AL
	2 Morena Flor	54	1	40	G. Calderano	Muito cuidado com esta. Olho!	O. Lopes	4.º p. Neninha	1600	104 1/5	AL
2—3	Diablita	54	9	25	J. Baffica	No percurso do seu agrado. Dai...	J. Burloni	4.º p. Rapineiro	1600	103 2/5	AL
	4 Simonetta	54	5	40	J. Barros	"Artigo de fé". Vale umas poules	A. Neves	7.º p. Sunmaid	1200	78 2/5	AL
3—5	Geada	56	8	50	D. Moreno	Vem melherada. Bom azar	F. Schneider	4.º p. Invertina	1400	89 4/5	AL
	6 Cumbaxirra	56	3	50	L. E. Castro	Como azar é bem jogada	C. Rosa	6.º p. Invertina	1400	89 4/5	AL
4—7	Royal Crown	54	4	40	W. Mazalla	Seu exercício agradou. Chance	S. D'Amore	3.º p. Invertina	1400	89 4/5	AL
	8 Baisa	58	6	30	F. Madalena	Estão levando de "barbada". Olho!	W. Sousa	5.º p. Invertina	1400	89 4/5	AL
	9 Bombea	54	7	50	O. Fernandes	Qualquer dia vai "estourar"	A. Corrêa	7.º p. Invertina	1400	89 4/5	AL

Nosso palpite: RETORICA — Anda muito bem e é a fôrça. Não deverá perder | *Inimigo: DIABLITA — Tem a seu favor o percurso e poderá vencer* | *Surprêsa: BAISA — Os seus responsáveis levam muita fé. Trabalhou a contento*

4.º PAREO — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"3/5 — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00
Largada às 15,50 horas

1—1	Ouronegro	58	6	30	G. Almeida	No melhor de sua forma. Chance	N. Gomes	1.º p. Gary Cooper	1300	85 4/5	AP
	2 Heliópolis	52	8	50	D. Moreno	Fraco para o trepel. Difícil	A. Milano	7.º p. Ouronegro	1300	85 4/5	AP
2—3	Boussac	60	7	40	J. G. Martins	Em soberbo estado. Boa poule	P. Corrêa N.	2.º p. Frisa	1500	98	AP
	4 Franja	56	1	—	Não corre	Não será apresentado	M. Gil	5.º p. Seu Pires	1400	89 4/5	AL
	5 Tucunaua	54	5	60	P. Tavares	Fraca para o trepel. Difícil	C. Gomes	3.º p. Frisa	1500	96	AP
3—6	Windsor	60	11	25	W. Mazala	Estão levando de "barbada". Olho!	J. Burloni	7.º p. Naida	1400	91 3/5	AL
	7 Emeray	52	9	60	J. Lopes	E' bastante veloz. Tem chance	P. Gusso F.	7.º p. Athos	1500	97 1/5	AL
	9 Clarel	60	4	60	J. Viana	Volta bem exercitado. Dai...	G. Feijó	6.º p. Ouronegro	1300	85 4/5	AP
4—9	Brincador	56	10	35	N. Pereira	Se disputar é perigoso. Dai...	A. D. Monteiro	4.º p. Ouronegro	1300	85 4/5	AP
	10 Egil	58	3	30	J. Ramos	Nada sensacional é perigoso	E. Caminha	7.º p. Rolando	1400	89 4/5	AL
	11 Gary Cooper	56	2	50	J. Martins	Deverá aguardar outra oportunidade	J. Orelhana	2.º p. Ouronegro	1300	85 4/5	AP

Nosso palpite: OURONEGRO — Em soberba forma e seus responsáveis contam ganhar. Boa poule | *Inimigo: WINDSOR — Os seus responsáveis estão levando de "barbada". Poderá vencer* | *Surprêsa: EGIL — Nada se sabe e uma das fôrças e poderá derrotar os nossos preferidos*

5.º PAREO — 1.300 metros — Recorde: Farinelli, 79"3/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 16,20 horas

1—1	Ginetta	56	3	25	J. Barros	Seu estado é excelente. Chance	M. Araújo	3.º p. Sarça	1600	103 2/5	AU
	2 Habilla	56	7	60	A. Brito	Qualquer dia pode estourar	M. Raphael	5.º p. Sarça	1600	103 2/5	AU
2—3	La Reine	56	8	40	J. Baffica	Apresentou melhoras. Boa poule	C. Pereira	4.º p. Sarça	1600	104 2/5	AU
	4 Hellade	56	4	30	R. Martins	Pouco deverá pretender. Difícil	M. Mendes	9.º p. Difusora	1300	82 2/5	AU
3—5	Sépia	56	1	20	M. Henrique	Volta muito bem. Pode vencer	G. Costa	7.º p. Prosper na	1200	63	AU
	6 Provita	56	6	80	P. Labre	Em turma do seu agrado. Dai...	O. Reis	3.º p. Lapacho	1300	82	AL
4—7	Sans Gene	56	9	30	W. Andrade	Volta preparada. Contam ganhar	J. W. Viana	7.º p. Prosperine	1400	90	AL
	8 Grande Gala	56	2	50	D. Moreno	Sempre melhorando. Como azar serve	C. Ferreira	1.º p. Labelle	1200	76 3/5	AU
	9 Hargita	56	5	40	S. Henrique	Fraca para o trepel. Difícil	P. Corrêa N.	6.º p. Princesse	1400	90	AL

Nosso palpite: SEPIA — Volta muito bem preparada e nesta forma não deverá perder | *Inimigo: GINETTA — Seu estado é excelente e no final poderá derrotar a nossa indicada* | *Surprêsa: SANS GENE — Anda muito bem de estado e poderá vitoriar-se. Boa poule*

6.º PAREO — 1.600 metros — Recorde: Farinelli, 97"2/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada às 16,50 horas — (Betting)

1—1	Glorialba	56	5	20	A. Cardoso	Volta bem preparada. E' a fôrça	A. Mortes	3.º p. Hollands	1200	75 2/5	AL
	2 Ergura	52	9	50	J. Portilho	Forçando a turma. Azar viavel	P. Corrêa N.	6.º p. Garka	1500	95 1/5	AP
2—3	Nuvem Azul	52	7	30	J. Barros	Estão levando de "barbada". Dai...	F. Marussi	2.º p. Hollands	1200	75 2/5	AL
	4 Diabrura	52	1	—	Não corre	Não será apresentado	C. Rosa	4.º p. Hollands	1200	75 2/5	AL
3—5	Garka	54	10	40	J. Baffica	Anda bem e levam fé. Bom azar	E. Caminha	6.º p. Hollands	1200	75 2/5	AL
	6 Candongas	52	8	50	A. Reis	E' veloz, mas a turma...	M. Araújo	7.º p. Hollands	1200	75 2/5	AL
	7 Neninha	50	4	60	D. Moreno	Fraca para a turma. Difícil	J. Venâncio	6.º p. Milico	1600	102 1/5	AU
4—3	Sornette	56	3	25	G. Almeida	Possui bom trabalho. Pode ganhar	W. Costa	2.º p. Hollands	1200	75 2/5	AL
	9 Invertina	54	6	60	R. Martins	Fraca para o trepel. Difícil	M. Mendes	1.º p. Retesca	1600	99 1/5	AL
	10 Rendeira	54	2	40	P. Labre	Melhorou e gosta do percurso	V. Penha	4.º p. Hollands	1200	75 2/5	AL

Nosso palpite: GLORIALBA — Apanhou um páreo a seu jeito e não deverá perder | *Inimigo: SORNETTE — Melhorou e gosta da distância. Poderá vencer* | *Surprêsa: NUVEM AZUL — Melhorou e gosta da distância. Vale umas poules*

7.º PAREO — 1.500 metros — Recorde: Jonle, 92"1/5 — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00
Largada às 17,20 horas — (Betting)

1—1	Jersei	56	6	25	A. Reis	Venceu muito bem. Pode repetir	N. Pires	1.º p. First Boy	1600	101	AP
	2 Escaler	60	1	60	H. Lima	Apenas regular. Como azar serve	P. Morgado	4.º p. Parati	1500	96 1/5	AP
2—3	First Boy	58	7	35	A. Cardoso	Seu estado é excelente. Bom azar	E. Freitas	2.º p. Jersei	1600	101	AP
	4 Bedah	52	5	80	A. Brito	Fraco para o trepel. Azarão	J. Lourenço F.	5.º p. First Boy	1600	101 1/5	AL
3—5	Flash	58	8	40	J. Marchant	Volta muito bem preparado. Dai...	A. Neves	1.º p. Rialto	1500	97 1/5	AL
	6 Tripoli	52	2	30	J. Ramos	Forçando a turma. Difícil	M. Sales	2.º p. Parati	1400	88 1/5	AP
4—7	Gardy	56	3	40	M. Henrique	Estão levando de "barbada"	W. Oliveira	3.º p. Rialto	1600	99 2/5	AL
	8 Pinga Fogo	54	4	30	D. Moreno	Correu muito bem. Pode vencer	M. Sousa	4.º p. Jersei	1600	101	AP

Nosso palpite: JERSEI — Venceu em bonito estilo e melhorou. Deve repetir | *Inimigo: PINGA FOGO — Vem de excelente exibição e contam ganhar. Vale umas poules* | *Surprêsa: FIRST BOY — Trabalhou a contento e possui grande chance para vitoriar-se*

8.º PAREO — 1.600 metros — Recorde: Farinelli, 97"2/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada às 17,50 horas — (Betting)

1—1	Play Boy	54	13	20	J. Marchant	Volta muito bem. Pode vencer	A. Neves	1.º p. Corcel	1600	101	AL
	2 Idu	60	12	60	W. Mazala	Muito cuidado com êste. Olho!	N. Gomes	8.º p. El Mambo	1500	96 2/5	AL
	3 Teo	54	7	100	J. Lopes	Fraco para o trepel. Difícil	J. S. Silva	10.º p. Moleque	1500	95 1/5	AL
2—4	Broad Bill	52	11	50	M. Henrique	Seu exercício foi regular. Dai!	M. Canejo	2.º p. Horácio	1400	87 2/5	AL
	5 Igaratim	52	6	80	J. Portilho	Sempre levam fé. Muito cuidado!	P. Corrêa N.	6.º p. Badurbin	1200	82	AL
	6 Essence	52	8	100	A. Caceres	Forçando a turma. Difícil	C. Ferreira	7.º p. Badurbin	1400	87	AU
3—7	Desafio	54	4	30	J. Barros	Reaparece em condições de vencer	C. Rosa	7.º p. Rialto	2200	142 2/5	AL
	8 Arataú	54	2	—	Não corre	Não será apresentado	M. Mendes	8.º p. Nordestino	1500	94 1/5	AP
	9 Belicoso	60	1	60	A. Portilho	Gosta da milha. Grande chance	J. Lourenço F.	4.º p. Badurbin	1300	82	AL
4-10	Maypu	52	9	50	G. Almeida	Anda bem e como azar serve	S. Morales	2.º p. Eônio	1500	101	AU
	11 Corcel	54	5	25	A. Reis	Estão levando de "barbada". Olho!	S. D'Amore	1.º p. Deanite	1600	103	GL
	12 Cabanel	54	3	45	S. Machado	Seu exercício agradou. Dai...	A. Corrêa	7.º p. Bôca Calada	1500	111 2/5	AL
	" Bomarsito	52	10	45	J. Tinoco	E' bastante veloz. Boa poule	Idem	9.º p. Advokeitor	1400	88	AL

Nosso palpite: PLAY BOY — Reaparece em ótimas condições e não deverá ser derrotado | *Inimigo: CORCEL — Em soberba forma e poderá vitoriar-se. Grande chance* | *Surprêsa: DESAFIO — Faz o seu reaparecimento em boa forma e poderá ganhar*

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO: Rua dos Andradas, 58 — Rua Uruguaiana, 128 — Av. Mal. Floriano, 47 — Rua da Carioca, 29 — R. 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711
SÃO PAULO: Rua São Bento, 23
CURITIBA: R. 15 de Nov., 41/43
CAMPOS: Rua 13 de Maio, 24

Sempre Mais Sensacional o "Scratch" Gaúcho do Brasil: 7 x 1

LUIZINHO PENSANDO NOS ARGENTINOS!

"TEMOS PEITO E CORAGEM PARA O ÚLTIMO ESFÔRÇO!"

"Não Podemos Perder um Título já Praticamente Conquistado" — "Ainda Falta um Compromisso" (Tetê) — "Êsse Bicampeonato Tem Que ir Para o Brasil" — Hoje Descanso; Amanhã Treino — O Ambiente Entre os Craques Brasileiros

MÉXICO, 14 (De Samuel Madureira Coelho, especial para ULTIMA HORA) — O ambiente entre os nossos jogadores, é dos mais sadios, após tão expressiva vitória obtida ontem sôbre o selecionado de Costa Rica. Aparecendo como a revelação do torneio, os costarriquenhos acabaram sobrepujados da maneira indiscutível, pela seleção nacional.

"TEMOS UM JÔGO AINDA"

O técnico Tetê, feliz com o rendimento de seus pupilos, comentou:

"Nosso ataque não é falho. Penetra sempre e faz "goal" quando pode. Isso ficou demonstrado ontem. Foi uma atuação correta de todo quadro".

Quanto a conquista do título máximo, acentuou o treinador:

"Ainda falta um jôgo. Teremos que enfrentar a Argentina. Estamos realmente em situação privilegiada com o empate dos portenhos frente aos mexicanos. Mas nossos compromissos ainda não acabaram. Vamos continuar trabalhando para concluir com êxito uma campanha tão bem iniciada."

"Êles Eram Fantasmas"

Bodinho, cujas atuações têm sido convincentes, falou da vitória sôbre Costa Rica:

"Foram êles quem nos obrigaram a enfiar uma goleada. Vinham fazendo misérias e assustando todo mundo. Eram os fantasmas do campeonato. Agora vamos jogar contra uma grande escola de futebol: Argentina. Estamos prevenidos."

"Temos Que Levar o Título"

Larry, um dos artilheiros da noite de ontem, falou da vitória e do próximo compromisso:

"Demos um grande passo, para a conquista do título. Mas ainda não estamos com o título nas mãos. Contra a Argentina teremos que repetir a façanha. Êsse título de bicampeão Pan Americano precisa ir para o Brasil. Viemos aqui com êsse objetivo, embora pensassem que apenas fôssemos fazer figura."

"Temos Peito e Vontade"

Ênio Andrade, grande figura do nosso ataque, falou dos argentinos e disse:

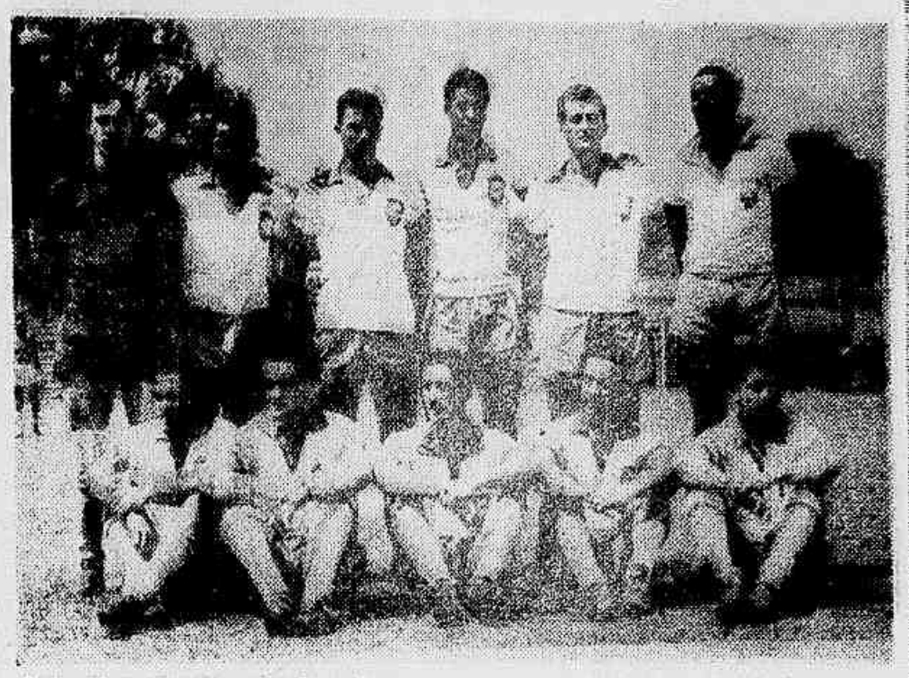
"Costa Rica é assunto superado. Esqueçam os 7 x 1 e vamos tratar de ir prá cabeça com os argentinos. Conhecemos bem nossos próximos adversários. Uma vitória fácil como a de ontem não nos deixa iludidos. Não faltará luta, agora que estamos a um passo do título de bicampeões."

Luizinho, conhecido extrema brasileiro, acentuou:

"Estamos jogando o que sabemos e o que podemos. Agora no último compromisso, jogaremos o que sabemos, o que podemos e mais ainda. Vamos fazer das tripas coração. Temos pelo e vontade. Não podemos deixar escapar êsse título, já praticamente assegurado para nós."

Descanso, Hoje, Treino, Amanhã

Tetê não descuida da forma dos jogadores. Os que não atuaram ontem, treinaram hoje, pela manhã. Os que jogaram, tiveram o dia de hoje destinado a descanso e liberdade para passear e pouso às 22 horas e amanhã, reinício dos treinos para o importante compromisso com a Argentina. Por ora, não há problemas na equipe, sendo que a questão da volta de Sérgio ao area dependerá do departamento médico. O goleiro está ainda em tratamento.



Aqui está o estupendo "scratch" gaúcho que está brilhando sempre mais no "Pan-Americano" e se encontra a um passo da conquista do título

BRASIL 7 x 1

MARAVILHOSA EXIBIÇÃO DA SELEÇÃO BRASILEIRA

Não Resistiu a Costa Rica à Categoria e ao Estuziante Futebol do Rio Grande — 3 x 0 no Primeiro Tempo — O Juiz, os Quadros e Detalhes

CIDADE DO MÉXICO, 13 (De Samuel Madureira Coêlho, enviado especial de ULTIMA HORA) — As campanhas desenvolvidas pelas equipes do Brasil e da Costa Rita atraíram para a partida grande expectativa. Chegou-se a pensar até que seria um dos grandes jogos do campeonato. Isto porque entre os feitos da jovem equipe da América Central, avultava um empate com o Chile, que os credenciava para um grande feito.

Arrasador o Brasil

Pois o time brasileiro iniciou o jôgo de forma irresistível. Desenvolvendo um padrão estupendo, tôdas as peças se movimentando em sincronia. O couro ia da defesa para o ataque em passes rasteiros e rápidos e os arremates sucediam-se vertiginosamente. Ao sair para o descanso os brasileiros do Rio Grande haviam construído um placar de três a zero e entusiasmado a platéia mexicana.

Avalancha de "Goals"

No segundo tempo, a seleção nacional voltou jogando dentro do mesmo espírito. O onze da Costa Rica ainda esboçou a reação impulsionado pela grande assistência que presenciou a batalha. Mas com autoridade e categoria a grande linha média do Brasil foi só mostrando lusitanamente e parou o adversário. Oreco, Odorico e Enio Rodrigues, figuras exponenciais do jôgo levaram o time à frente mais uma vez e, apoiado, o ataque desencadeou a goleada.

Os "Goals"

BRASIL 1x0 — Larry (8 minutos) — Depois de uma grande carga, Luizinho bate magistralmente um corner, na direita. Larry sobe e cabeceia indefensàvelmente para as redes.

BRASIL 2x0 — Chinezinho (13 minutos) — Avançam os brasileiros e Enio Andrade troca passes com Chinezinho. O extrema interna-se velòzmente, finta três adversários e atira a pelota para dentro da baliza. Torres atirou-se desesperadamente, sem lograr defer a pelota. Todo o Estádio foi saudido com a jogada do grande extrema.

BRASIL 3x0 — Larry (35 minutos) — A vanguarda do Brasil carrega em grande estilo. Seus homens deslocam-se como raios e sente-se a defesa da Costa Rica desmoronar. Por fim a bola vai a Larry, o comandante bate de corpo o seu marcador e fuzila inapelàvelmente.

Segundo Tempo

BRASIL 4x0 — Larry (7 minutos) — Numa bola centrada sôbre a área Larry nome maiusculo da partida, testou de forma (errivel para as redes.

BRASIL 4x1 — Catato (9 minutos) — Entrando na ponta direita, Catato marcou o único tento da Costa Rica.

BRASIL 5x1 — Chinezinho (20 minutos) — O veloz extrema da esquerda deslocou-se no terreiro. Troca passes com Luizinho e atira com violência para o gol.

BRASIL 6x1 — Bodinho (30 minutos) — Bodinho que andava à procura do gol como um leão, consegue marcar o seu.

BRASIL 7x1 — Chinezinho (33 minutos) — Em jogada de raro brilho Chinezinho arranca batendo todos os oponentes e coloca o couro no barbante. Estava encerrada com fôlho de ouro uma página brilhante do futebol brasileiro escrita por êste bravo e técnico selecionado dos pampas.

A partida foi dirigida pelo chileno Claudio Vicunha. O árbitro andino atuou com acêrto.

BRASIL: Waldir, Florêncio e Oreco (Figueiró); Enio Rodrigues (Oreco) Odorico e Duarte; Luizinho, Bodinho, Larry, Enio Andrade e Chinezinho.

COSTA RICA: Torres (Alvarado) (Torres); Solis e Cordeiro; Alex (Catato) Esquivel e Marvin; Herrera, Motero (Gomes), Cuty (Montero), Alvaro e Gimenez.

Enio Andrade e Juarez em ação num "corner" atirado contra os mexicanos, intervindo Tubo Gomez para defender de soco. O Brasil ganhou mais uma vez — (Foto INP especial para ULTIMA HORA)

A CLASSIFICAÇÃO

1 — BRASIL	0
2 — ARGENTINA	2
3 — PERU	3
4 — COSTA RICA	5
5 — MÉXICO	6
CHILE	6

Se o Brasil vencer ou empatar com a Argentina no seu último compromisso, domingo, será campeão. Em caso de derrota, o Regulamento do certame exigirá um jôgo de desempate entre Brasil e Argentina.

FRENTE AOS MEXICANOS OS ARGENTINOS NÃO FORAM ALÉM DE UM EMPATE SEM TENTOS

Expulsos 4 Jogadores da Argentina e 2 do México

MÉXICO CITY, 13 (De Fernando Carlos da Sport Press) — Imediatamente após o jôgo Brasile e Costa Rica, que terminou com a vitória dos brasileiros pelo surpreendente escore de 7x1, pisaram a cancha do estádio Universitário, as representações do México e da Argentina, para o jôgo final da noite, decisivo para a Argentina, que, se derrotada, daria ao Brasil por antecipação, o título de bicampeão Pan Americano.

Incentivado pela sua numerosa torcida, o quadro mexicano atirou-se à luta com extraordinária disposição desde o primeiro minuto, suprindo a sua inferioridade técnica, com o entusiásmo e a fôrça de vontade invulgar dos seus componentes, enquanto os portenhos apelavam para a violência. E assim puderam encerrar a primeira fase, sem vantagem é verdade, mas também, sem desvantagem no marcador, que se conservou em branco, conquanto merecesse vantagem pela melhor atuação desenvolvida e pelas duas oportunidades de ouro perdidas por Delaquila, para marcar.

No período complementar, o jôgo descambou francamente para a violência, do que resultou a expulsão de nada menos de 6 jogadores, sendo 4 da Argentina e 2 do México, fazendo o árbitro Gama Malcher, valer a sua autoridade. Em consequência dos acontecimentos, o jôgo estêve paralizado durante quase meia hora e finalizou com o empate sem tentos, resultado que favorece o Brasil, pois mesmo perdendo para a Argentina, ficará empatado o certame.

Os jogadores expulsos da Argentina, foram Maurino, Vairo, Cuchãro e Maschio, enquanto Delaguila e Salazar, foram os expulsos do México.

ARGENTINA — Domingues; Cardoso e Vairo; Daponte, Mourino e Sivo; Corbata (Filgueiras), Maschio, Loiacomo, Lugo e Cuchiaroni.

MÉXICO — Gomes; Lopes e Bravo; Villegas, Salazar e Portuga); Delaguilla, Ligonio, Carlderon, Jaso e Molina.

Funcionou na arbitragem nêste jôgo dos mais difíceis, o brasileiro Alberto da Gama Malcher.

VELUDO, RESPONDERÁ, HOJE

O Santos está interessado no goleiro Veludo, do Fluminense. Já fez a proposta, mesmo a título de empréstimo. O Fluminense alugará o passe por 60 mil cruzeiros. O jogador ainda não respondeu, tendo pedido tempo. Hoje, entretanto, Veludo dará a resposta. Quer receber 20 mil cruzeiros mensais no clube santista, para, inclusive, disputar o campeonato bandeirante. Esta tarde, Jorge Chamas solucionará a questão.

Transferido Para o Dia 28 o Embarque de Vasco e Botafogo

Em virtude de não viajar mais pela Panair do Brasil, conforme estava previsto, o Sr. José da Gama, organizador das temporadas do Vasco e do Botafogo na Europa, foi obrigado a transferir o dia do embarque do dia 25 para 26 quando, então, as duas embaixadas partirão num avião da K. L. M. diretamente para a Bélgica. A estréia do alvinegro de General Severiano está mantida para o dia 1.º, enquanto o Vasco fará sua primeira apresentação no dia imediato, ou seja dia 2. Seguirão 50 pessoas sendo 23 da comitiva do "Glorioso" e 25 dos cruz-maltinos, e ainda o Sr. Zé da Gama o seu secretário.

Atlético e Vasco Empataram Novamente

BELO HORIZONTE, 14 — Realizando-se o "match" de desempate na noite de ontem, em Belo Horizonte, entre Vasco e Atlético Mineiro, o resultado tornou a igualar os dois quadros após renhida e movimentada partida desta vez pela contagem de 1x1.

OS GENERAIS DA BATALHA

CIDADE DO MÉXICO, 14 (De Samuel Madureira Coêlho, enviado especial de ULTIMA HORA) — Todo o quadro brasileiro merece dividir entre si as honras do grande triunfo. De Valdir a Chinezinho a equipe carburou com perfeição e desenvolveu um rendimento ofensivo estupendo. Os críticos são unânimes em considerar a atuação dos nacionais como a maior exibição do Torneio. De qualquer maneira, e justo colocar em relêvo as atuações formidáveis de Larry, Chinezinho e do trio intermediário. Podemos resumir assim as atuações dos brasileiros:

VALDIR — Não foi incomodado. A rigor só foi perturbado na bola que se converteu no gol da Costa Rica. Não teve erros. Nota 7.

FLORINDO — Jogou uma partida brilhante o centro do Brasil. Em vãos os costariquenhos se revesaram no comando. Aniquilou-os a todos. Nota 8.

DUARTE — Grande atuação lateral esquerda, tirando Herrera do jôgo e contra atacando em estilo. Nota 8.

ODORICO — Parou Gimenez e jogou com alma e classe extraordinária. Dos maiores do jôgo. Nota 9.

ORECO — Dono da meia cancha, o grande médio do Internacional jogou o fino e foi muito aplaudido. Nota 9.

ÊNIO RODRIGUES — Completou as maravilhas e a intermediária do Brasil. Joga de olhos fechados com Oreco e alimenta o ataque permanentemente. Nota 9.

LUIZINHO — Foi um ponta insinuante e perigoso. Faltou-lhe chance nos tiros finais. Nota 7.

BODINHO — Outro que não acertou nas conclusões. Na meia cancha e na condução das jogadas estêve muito bom. Nota 8.

LARRY — Fêz a sua maior partida do Pan Americano. Foi um espantalho permanente, dentro da área adversária. Distribuiu o jôgo e marcou três grandes tentos. Nota 9.

ÊNIO ANDRADE — Ligou o jôgo dentro do seu estilo habitual, com grande eficiência. E' um homem que não para nunca e possui qualidades inatas de mando e descortínio do jôgo. Nota 8.

CHINEZINHO — Fêz um "match" maravilhoso. Arrancou jogadas de grande efeito e fêz lembrar, em determinados momentos, os grandes extremas brasileiros do passado. Nota 9.

Oswaldinho, Edson e Alarcon São Dúvidas

O técnico Martim Francisco, na semana importante do jôgo com o Fluminense, enfrenta sérios problemas. Oswaldinho e Edson estão seriamente contundidos. O centro-médio com uma forte contusão no tornozelo e o zagueiro, com uma inflação no pé, tendo chutado a grama. Também Ivan está em observação embora tivesse participado dos ensaios de ontem e hoje. Alarcon constitui problema em face do seu julgamento de amanhã, pelo Tribunal de Penas. Tanto assim que somente o ensaio de amanhã, à noite (provàvelmente no campo de Botafogo), Martim Francisco virá como formar sua equipe.

SportScope

De GERALDO ESCOBAR

REAÇÃO DE SILVEIRINHA NO BANGU

Os insucessos do Bangu neste terceiro turno e mesmo em todo o campeonato, voltaram a preocupar e irritar o grande patrono do clube. Afucinado com os resultados negativos Silveirinha se dispôs a realizar importante e monstruosa reunião lá em cima com todos os componentes da diretoria e do Departamento de Futebol Profissional. Haverá modificações profundas. Vai sobrar muita gente e entrar gente nova. O patrono disse que não pode continuar assim, destruindo um trabalho de anos e anos para recuperação do clube no cenário esportivo, para mais disso que um prestigio que se tentou formar através de muita luta e sacrifício.

ELEIÇÕES; HOJE, NO VASCO

Sensacional e importante, será o pleito de hoje em São Januário, para escolha do novo presidente vascaino. No Ginásio da Rua Abilio, os conselheiros decidirão os destinos do grande e tradicional clube. Dois candidatos correm no páreo: General Otavio Póvoa, apoiado e indicado pela ala do movimento renovador, surge como uma esperança e garantia para o futuro de um clube que merece melhor sorte no cenário esportivo do país. Artur Pires, candidato da situação e dos conservadores, à reeleição. As 20.30 horas, iniciará a grande batalha eleitoral. Pires é o favorito, mas Povoa surge como ameaça, pelo seu passado de glórias e de excelente administração à frente do Vasco no bicampeonato de 1950.

VELUDO TAMBEM SEM CAMISA

Essa notícia carece de confirmação oficial mas tem fundamento. Quem nos contou conhece bem o Fluminense e os homens que estão à frente dos destinos do tradicional clube. Pois bem. Fomos informados que Veludo está no mesmo caso de Didi. Não vestirá mais a camisa tricolor. O motivo, que mais interessa, não nos contaram. Apenas a informação diz que o excelente goleiro não tem mais ambiente em Alvaro Chaves. Ainda não foi dito oficialmente mas o será brevemente. Isso é o que soubemos. Entretanto, o que não faltará é candidato ao concurso de um craque da estirpe de um Veludo.

NOVO OLARIA PARA 56

Os clubes pequenos resolveram reagir. O exemplo do Bonsucesso foi excelente. Ninguem mais quer ficar apenas fazendo número no campeonato. Madureira, Canto do Rio e São Cristóvão anunciam grandes novidades para o campeonato deste ano. Também o Olaria já se movimenta e seis dirigentes asseguram que haverá reação em 56. Com o apoio integral e indispensável de dois grandes batalhadores diarienses, o clube irá mesmo para a frente. Alvaro da Costa Mello e Adriano Rodrigues, dois nomes de expressão em Bariri, estão unidos para colaborar decisiva e definitivamente com a diretoria comandada pelo presidente Trigo.

GIULITE ESTÁ TRANQUILO

Martim Francisco parece que já falou qualquer coisa ao presidente Giulite Coutinho sôbre as notícias de seu ingresso no Vasco. Ficou mais ou menos esclarecida a situação, mas parece que deseja esperar o término do terceiro turno. O presidente rubro, falando conosco, mostrou-se tranquilo a respeito do agitado caso. Considerou que Martim é um bom técnico e interessa sua permanência em Campos Sales. Mas se não puder ficar, paciência. Concluiu ainda, que o América está em condições de igualar com o Fluminense. Por enquanto a preocupação é se classificar para a "melhor de três".

ARI PARA O CANTO DO RIO

Certa vez, em conversa com Adolfo de Oliveira, a grande revelação do Canto do Rio como paredro util e inteligente, soubemos que o clube niteroiense reagira êste ano. Não será a mesma pasmaceira dos anos anteriores, e, usando de novos recursos e empreendimentos, tentará formar uma equipe capaz de fazer sucesso no campeonato de 56. Além de contar a permanência do eficiente treinador Nilton Anet também há jogadores capazes em cogitações. Ari goleiro do Flamengo, é um dos cobiçados. Haverá entendimentos diretos com os dirigentes do Flamengo. Na verdade, um bom reforço, principalmente sabendo-se que Solich é contra o rapaz e não o escalara no Flamengo, enquanto puder agir assim.

GENINHO, TECNICO DO BOTAFOGO

Sandro Moreira, conversando conosco, comentou as propaladas notícias sôbre o interêsse do America por Geninho, para técnico. O jogador, isto é o técnico de juvenis do Botafogo, falando com Bebiano declarou não saber de nada e nem foi procurado.

O vice-presidente alvinegro, segundo nos disse o Sandro Moreira, condicionou a Geninho: pode ser técnico de qualquer clube, mas com o compromisso de voltar ao Botafogo dentro de dois anos, mais ou menos. Sandro nos assegurou que Bebiano lançará Geninho como técnico do Botafogo dentro em breve.

Duca, na Meia-Direita, Contra o Vasco de Gama

PAULINHO DEVERÁ SER POUPADO PARA OS JOGOS DA "MELHOR DE 3"

A Unica Alteração Prevista Entre os Rubronegros Para o "Clássico" de Domingo

Em princípio, Fleitas Solich pretendia manter o mesmo quadro do último sábado para o "clássico" de domingo e que mantenta o encerramento do terceiro turno.

Porèm, como tôdas as providências atuais visam a "melhor de três" decidiu o técnico paraguaio estudar a possibilidade de oferecer um ligeiro repouso a Paulinho, visando contar com o jovem craque nos jogos decisivos, no melhor de sua forma física e, consequentemente, técnica.

De qualquer maneira, não sofrerá a equipe, domingo, alterações mais profundas. Apenas Paulinho, além deverá estar ausente. Para a "meia-direita" em consequência, Fleitas Solich deverá colocar o jovem Duca, formando entre Indio e Joel.

Nos demais postos permanecerão os mesmos elementos da última oportunidade, craques que deverão ser mantidos pelo menos nos jogos da "melhor de três".

Nelson Rodrigues Fala da Estiva no Futebol

A CAMISA SUADA DO FLUMINENSE

Domingo, eu tive, no Maracanã, uma satisfação profunda: — foi quando o Fluminense começou a fracassar da maneira mais ignominiosa. Nada favorecia o meu time, nada. A defesa estava aberta, escancarada, arrombada. A ala esquerda fluminense penetrava, em grossos domínios, com a mais inefável das facilidades. Até hoje eu não compreendi porque Nivio e porque Décio não explorariam melhor o colapso de Lafayete. Aliás, cumpre retificar: — Lafayete não foi o único. Houve colapso, também, do resto do time. Tricolores, a meu lado, vociferavam: — "Isso não é Fluminense! Isso nunca foi o Fluminense!"

Mas como eu ia dizendo: — tive uma enorme satisfação por isso mesmo, porque o Fluminense agiu como um bonde. Imaginem se, por acaso, êle viesse goleado o Bangu, de cinco, de seis ou, mesmo, de quatro. Estaria deflagrada a tragédia em 25 atos. Ensina a experiência da vida e do futebol o seguinte: — depois de uma grande atuação, qualquer quadro tende a cair. E o Fluminense, que já entrou fuzilado para o jôgo com o Bangu, ia entrar mascadíssimo para o jôgo com o América. Felizmente, entramos vergonhosamente com a agravante de um gol em "off-side". Não há razão para a máscara. O empate serviu-nos para isto: — vamos enfrentar o América com a nossa cara autêntica.

Por outro lado, o Fluminense, que é um time medíocre, tem todos os direitos, absolutamente todos, menos o de se mascarar. O América pode se dar ao luxo de fazer um futebol bonito e mais do que isso: — sublime. Não é tricolor, que não tem nem que, o nosso plantel é o que existe de mais modesto, de mais franciscano. Só nos resta mesmo a alternativa de fazer um futebol simples, despojado, direto e corrido, à base de peito e dê raça. Domingo, o Fluminense quis mudar de estilo. Conclusão: — esfolou-se, exaurin-se, liquefez-se num tico-tico estereotipado e horrendo. E' possível que, depois da luminosa lição do empate, seus jogadores estejam sentindo que a fôrça do time está em cada timinho.

Eis a realidade: — como timinho, o Fluminense torna-se uma potência. Olhe-se o nosso recente prospecto, sobretudo as nossas últimas atuações. O "match" com o Vasco inaugurou o ciclo de vitórias recentes. Houve tudo contra nós, inclusive a inferioridade numérica. Pois bem: — com 10 elementos, fomos indo aos pedaços, triunfamos de maneira límpida e inequívoca. Por que? Pela seguinte: — deixamos de lado a classe, o estilo, o requinte, o virtuosismo. Em suma, amigos: — naquela tarde, derramamos a nossa última gôta de suor. E quando soou o apito final, eu não sei porque o timinho, na unanimidade dos seus jogadores, não caiu para trás, duro e mortíssimo. Tôdas as partidas subsequentes apresentaram a mesma característica de esforço braçal. Em campo os nossos jogadores faziam, não futebol, mas uma esticada de cerávos. Por isso vencíamos, sempre.

Mas a vitória consecutiva envolve perigos tremendos. Ora, que um timinho se mascare está certo. Êle poderá bater no peito e anunciar: — "Eu sou o maior!" Ao lado ou, então, os companheiros dos adversários, num êco reverente, vão secundar: — "É o maior!" Mas o Valdemar, o Bassu não poderão se julgar os "maiores", porque não o são. E se, apesar da evidência negativa, êles persistirem, vão perder a grande virtude, que é abundante, a alinegada inspiração. A primeira consequência da máscara é reduzir o esfôrço do jogador, é esfriá-lo. Como "maior", que é, não deve molhar a camisa como qualquer "perna-de-pau". Como o Bangu, o Fluminense incidiu no êrro fatal de se julgar mais que timinho.

Felizmente, a tentativa resultou-lhe num fracasso. O time voltou ao que é. Sábado, no "match" decisivo, o público há de ver o seguinte espetáculo: de um lado, o América trombando no gramado, legando academia, dando bolas"; de outro lado, o timinho a esfalfar-se em campo, a correr bravamente, a esguichar todos os seus suores. E' o choque sublime com o prosaico, do gênio com a mediocridade, do brilho com o esforço braçal, da classe com a estiva. Nosso futebol é assim: feiíssimo, sandíssimo, corridíssimo. Deixamos as antecipadas palmas para o nosso pobre co-irmão, o América.

Já Pràticamente Bicampeão Pan-Americano o Selecionado do Brasil

Ha um Paulista Sonhando Nas Laranjeiras

Pensando bem, os sonhos de Clovis não são coisas do outro mundo. Muito ao contrário. Estão muito próximos dêles. Tão próximos que quase os pode tocar

SER CAMPEÃO E "SCRATCHMAN" A OBSESSÃO DE Clovis

A História de Homens Humildes Que se Transformam em Ídolos Dos Estádios — Clovis Nasceu Pobre, na Cidade Paulista de Campinas — O Velho José Marceneiro de Ofício, Não Pôde Esmerar-se na Educação Dos Filhos — Com Quinze Anos Abraçou o Futebol Como Profissional — A Seleção Paulista, o Fluminense e o América de Sábado

Reportagem de *Duarte Gralheiro* — Fotos de *Milagres*

HÁ um paulista sonhando nas Laranjeiras. Um moço humilde, sem vícios e que inesperadamente, se projetou para o sensacionalismo e o estardalhaço das manchetes. O homem é Clovis e o sonho, como uma moeda, tem duas faces. Biparte-se. Ser campeão carioca e "scratchman". Êle próprio cortou o inquérito a que submetíamos para os colocar em destaque. E falou com tamanha convicção que nos impressionou. Pensando bem, os sonhos de Clovis não são coisas do outro mundo. Muito ao contrário. Estão muito próximos dele. Tão próximos que quase os pode tocar. Infelizmente, não dependem só dele. Precisa dos companheiros para cristalizá-los. Da firmeza do Jairo e do Pinheiro, das diabruras do Paulinho e dos "pontaços" irresistíveis do Escurinho.

Por temperamento, talvez, gostamos de penetrar a história do craque. Há lições bíblicas nas infâncias humildes. E aprende-se adversidade mergulhando no emocionante caso pessoal dêsses homens que se transformam de humildes obreiros em ídolos dos estádios. Clovis êsse mesmo que vive intensamente um sonho de duas faces — nasceu pobre, na cidade paulista de Campinas. Seu pai José Lemos de Paula, marceneiro de ofício, não pode esmerar-se na educação dos filhos. Muito cedo, os calos fizeram medalhas nas mãos tenras de Clovis. E, embora sua mãe, Otília de Paula, não gostasse de vê-lo brincando com uma bola (os pobres não tem tempo para essas veleidades) o garoto libertou-se, ao sair da infância para a juventude.

Com quinze anos Clovis era profissional do Mogiana de Campinas. Ganhava o suficiente para fugir das pedras que lhe deixavam as mãos sangrantes. E fugiu. Nunca mais teve outro meio de vida. Do Mogiana passou-se ao XV de Jau e de lá ao Guarani. Sempre em ascenção. Valorizando-se. Fazendo o seu pé de meia e construindo o futuro. Um dia encontrou a outra metade e casou. Três filhos são a razão maior de sua vida.

Trampolim

Suas atuações no Guarani despertaram a cobiça da Portuguêsa. Veio emprestado para a capital. Excursionou ao velho mundo, exibiu-se com os lusos no Rio — São Paulo e integrou a seleção paulista.

O Fluminense

De repente, o Fluminense voltou à carga. Dizemos voltou porque Clóvis era um sonho antigo dos tricolores. E tôdas as resistências se quebraram por encanto, quando aceitaram pagar 950 mil cruzeiros por seu passe. Caprichando nos cálculos, verifica-se que ficou em mais de 1.400 mil cruzeiros. E ninguém mais se lembra disso, nas Laranjeiras. Aquilo é ouro em pó. Os vinte e dois mil cruzeiros (entre luvas e ordenados) que percebe mensalmente representam dinheiro em caixa. Porque ainda não terminou a ascenção de Clovis.

Obsessão do "Scratch"

Registramos de início o sonho de Clovis. Mas é necessário retomar o assunto. Estamos acostumados às excusas aos pedidos de dispensa e nos faz muito bem o pensamento do médio tricolor. Não é só na Europa que a seleção é uma honra para o jogador. Há muita gente por êste Brasil que tudo daria para vestir a camisa nacional. Clovis é um deles. A firmeza e a sinceridade de seu depoimento afastam tôdas as dúvidas. Ele mesmo afirmou que em tôdas as atividades o homem anda em busca de um ideal. O do jogador de futebol é o "scratch". Mesmo o que se faz no clube e para o clube é com a idéia e obsessiva de alcançar êsse laurel.

O campo do Fluminense estava coberto de atletas. Contamos mais de sessenta. Gradim comandava os juvenis na curva oposta ao relógio. Aspirantes batiam bola e Pirtio, no centro do terreno, reconstitui para os titulares os lances mais importantes do jôgo contra o Bangu. Clovis tinha sido emprestado pelo treinador. O último questo colocou-lhe o América de face. Quis envolver-nos com evasivas. Insistimos e o moço falou:

— É uma grande equipe. Tudo o que tem feito a prova definitivamente. São craques e correm. o que é juntar a fome à vontade de comer. Pessoalmente, nem uma única vitória posso anotar sôbre êles. Sábado vou ter mais uma oportunidade. Espero agarrar-me a ela com a ajuda de meus companheiros. Nós precisamos muito dessa vitória e pode estar certo que saberemos lutar por ela.

Clovis era um sonho antigo dos tricolores. Caprichando nos cálculos verifica-se que custou ao clube um milhão e quatrocentos. Só o Guarani embolsou novecentos e cinquenta mil cruzeiros. Mas ninguém se lembra disso nas Laranjeiras. Ainda não terminou a ascenção e Clovis está se valorizando

POMPEIA FALA DO JÔGO E DE SUAS DEFESAS:

"VOU EM TODAS PORQUE GOLPE DE VISTA NUNCA DÁ CERTO"

"Não Sou Espalhafatoso Nem Apavorado" — "Temos Que Virar Leões, Pois Êles Vêm Como Féras" — O Fluminense de Hoje é Diferente — "Não Quero Falhar e se Possível, Fecho o Gol" — O Jovem Goleiro Rubro e o Importante Compromisso Com os Tricolores

(Texto de GERALDO ESCOBAR — Fotos de JENKIEL)

Pompéia, com 22 anos de idade, vindo da suplência do Bonsucesso, firmou-se como titular do América. Rapaz novo, com disposição e muita fôrça de vontade, vai se impondo no arco dos rubros, sendo uma das peças importantes naquêle conjunto certo, eficiente e perigoso que hoje se destaca no futebol carioca. Mas Pompéia ganhou o título de "espalhafatoso" e de "apavorado". Para muitos, ainda não atingiu a perfeição como goleiro, enquanto que, para nós e até mesmo para seus companheiros, o jovem goleiro é uma garantia. Tem coragem, firmeza e responsabilidade.

Elasticidade se Ganha Com Treinos

Alto, forte, com um corpo atlético dividido em músculos, Pompéia é atleta perfeito. Ágil, elástico e preciso nas jogadas, graças aos seus treinos rigorosos sob o comando de Martim Francisco Êle se cuida, treina sério, cultiva seu bonito físico. Pulando para os lados, para cima e para a frente, prova seus dotes de grande elasticidade, condição essencial para um arqueiro. Êle mesmo nos diz:

— "Treinando assim, só pode fazer bem para mim mesmo. Um pingo de banha, pode tirar minha mobilidade e provocar morosidade em certos jogadores. Não sou bom demais, entretanto, não quero ser ruim também. E se não me cuido e não levo a sério os treinos, acabo liquidado. Tive a chance de subir para o time, e agora, não quero mais descer".

"Vou em Tôdas, Porque é Melhor"

Talvez pela sua inexperiência ainda, sendo rapaz novo num quadro de primeira grandeza como o América, Pompéia ainda não atingiu a perfeição de um goleiro capaz de evitar pulos dispensáveis em certas jogadas. Êle então nos conta a razão de seus pulos em quase tôdas as bolas:

— "Vou em tôdas, porque assim é melhor. Golpe de vista não serve. Nunca dá certo. Às vêzes um golpe de vista dêsse trai a gente. Só mesmo passando muito longe poupo o pulo. Se a bola vier muito por perto, vou nela de qualquer maneira".

"Não Sou Espalhafatoso"

Seus vôos espetaculares podem lhe custar o título de espalhafatoso e apavorado. Entretanto, Pompéia sempre com aquela simplicidade de rapaz novo e que não se convence ser ainda perfeito, comentou:

— "Sou assim mesmo. Confio mais indo nas bolas mesmo quando vão para fora do que tirar golpe de vista. Não sou espalhafato, so nem apavorado. Quero é evitar o menor número de "goals" possíveis em minhas rêdes".

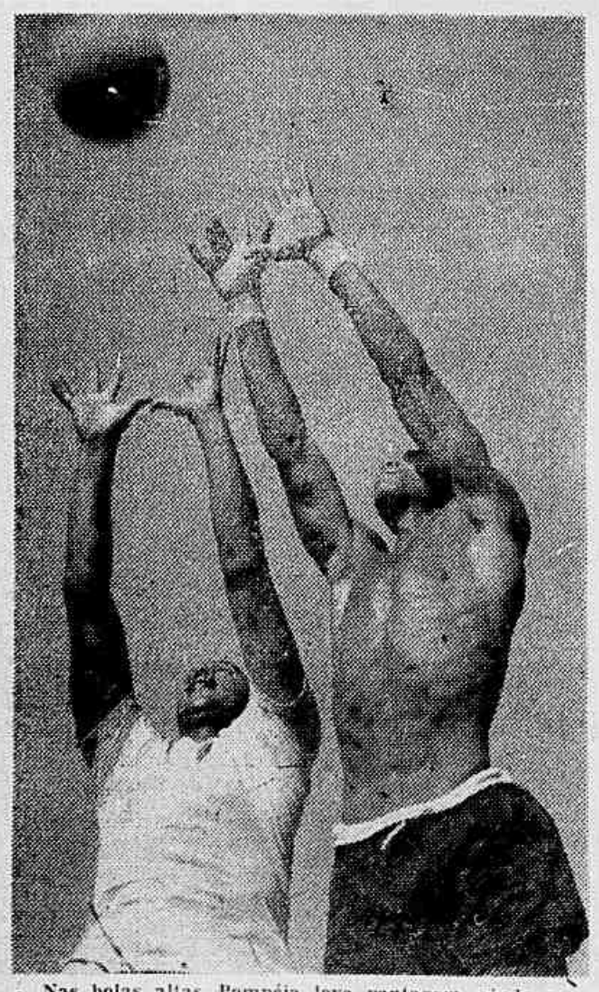
"Êsse Fluminense é Diferente"

— "Sou assim, serei assim, porque acho melhor não vacilar. Sábado, por exemplo, vamos pegar um Fluminense difícil. Nosso companheiro de liderança. E êsse Fluminense é diferente. Não é o mesmo dos 5x1 que aplicamos no segundo turno. São candidatos como nós, daí, todo cuidado será pouco contra uma linha que tem um Escurinho, um Valdo e um Paulinho que surpreendem nos chutes e nas arrancadas. Tenho de estar com olho vivo."

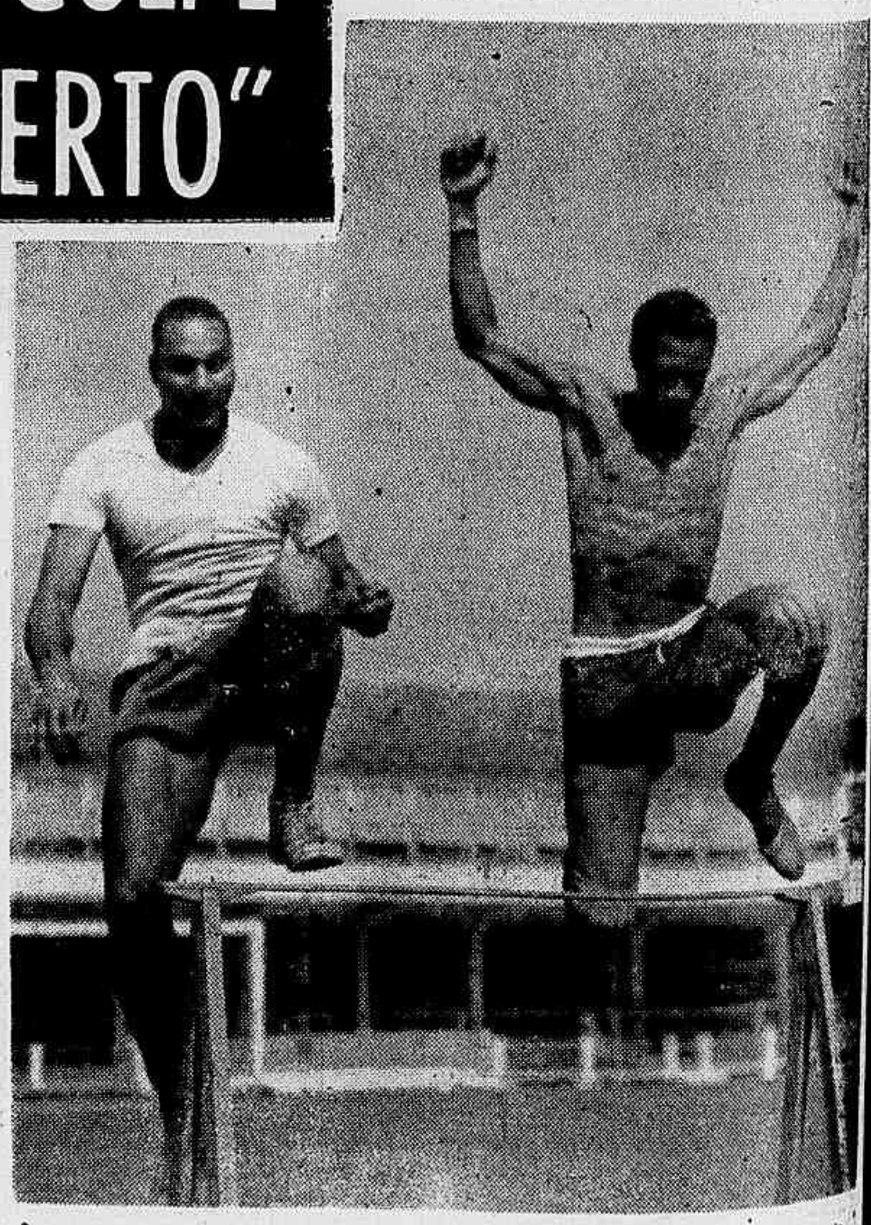
"Sabemos Onde Estamos Pisando"

Pompéia, sorrindo e com ar de absoluta tranquilidade de espírito para os compromissos, concluiu:

— "Não temos "sopa" nem nos treinos, quanto mais nos jogos. Numa partida assim como essa que vamos enfrentar, temos que estar prevenidos. Sabemos perfeitamente onde estamos pisando. O negócio é encerrar com brilho uma campanha que, graças a Deus, vem sendo convincente. Competiremos com amor e raça, porque o título é que nos interessa. Temos que virar leões, porque sabemos perfeitamente que a turma lá do Fluminense veio feito uma fera em cima da gente".



Nas bolas altas, Pompéia leva vantagem, ainda por fôrça de sua elasticidade. Superou Osni num pulo, sôbre uma bola alta como se vê



Ao lado de Osni, Pompéia cuida de sua forma física. Pula obstáculos porque sabe terá que passar por outro. O treinamento é rigoroso

Ultima Hora

ANO V — Rio, 14-3-1956 — N. 1.452

Israel 1956

As Grandes Séries Internacionais de ULTIMA HORA

NAÇÃO CERCADA POR INIMIGOS GUERREIROS

Penetrando Uma Zona Altamente Ameaçada: a Civilização de Israel — "Sabra" é Como se Chamam os Nativos da Terra, o Cactus do Deserto — Mulheres ao Mesmo Tempo Que Amamentam, Tem Espingardas ao Ombro

O casal Ben Davids e filhas — apenas uma família de Jerusalém que viveu e lutou, de rua em rua, pela independência de Israel, há sete anos. Esperança de um futuro em paz... "Que contrasenso", diz Molly, "ter que recomeçar tudo! Mas, sendo preciso... que mais nos resta fazer?"

Na Nova Jerusalém, a linha do horizonte é bem diferente da que se vê na Cidade Antiga! Um elegante trecho do Parque Hameleh Dzios...

1.º de Uma Série de Reportagens de BURRIS JENKINS JR. — (Copyright INS, Exclusivo Para ULTIMA HORA)

Tendo voltado recentemente de sua viagem aos lugares santos em Belém, e na Velha Jerusalém, Burris Jenkins Jr. atravessou a barreira de ruínas e arames farpados na Porta Mandelbaum e penetrou em Israel. E agora, o famoso jornalista e desenhista americano inicia uma série de artigos ilustrados por êle mesmo, descrevendo a vida nessa nação ameaçada pela guerra.

PASSAR da velha para a nova Jerusalém é mais do que atravessar as linhas de combate iriçadas de arames farpados que dividem a cidade. E' avançar e retroceder no tempo — é penetrar numa religião de 4.000 anos que, há sete anos, fêz nascer uma pequena nação dinâmica, centenas de anos mais avançada do que os seus vizinhos hóstis.

A hostilidade aumenta. Da mesma forma, os incidentes de fronteira. E da mesma forma, a tensão.

E também a minha tensão, quando o suave Elias (do American Colony Hotel na Cidade Antiga) coloca pela última vez minhas malas no seu táxi para conduzir-me à chamada Porta Mandelbaum — e ao campo de combate.

As razões da hostilidade árabe são primárias e emotivas: temor ignorante, inveja, vingança.

As fôrças atrás do dinamismo de Israel são muitas e extremamente complexas: religião, instinto de preservação, liberdade, desvencilhamento dos preconceitos e opressões, uma crença positiva na justiça de sua causa, e um inexaurível impulso criador.

A Ameaça Árabe

No momento, ao parar em frente à casinhola da alfândega na porta do lado da Cidade Antiga, não estou especialmente preocupado com causas e motivos. Minha única preocupação é que os legionários árabes, aninhados nas ruínas de um edifício próximo, não desconfiem de repente de mim.

"Que nos disseram aqueles soldados há pouco, quando chegamos?" pergunto em voz baixa a Elias. E antes que êle possa responder, o funcionário árabe da alfândega replica insolente sem erguer os olhos do meu passaporte: Provàvelmente estavam apenas dizendo como vai e adeus!

Não gosto muito do final da frase.

De repente, Elias desaparece. Um carregador atravessa com minhas bagagens por uma espécie de encruzilhada cheia de rolos de arame farpado, peças de tanques e casas que abrigam metralhadoras. A isso tudo chamam a Porta Mandelbaum.

Nas minhas costas olhos árabes parecem queimar-me a pele, mas não me volto com mêdo de receber o ataque no rosto.

"E' só até aqui que posso ir", diz o carregador, colocando as malas à margem da estrada. "Duas libras, por favor!"

A hora não é para discutir. Adianto-me o mais ràpidamente possível para uma outra casinhola de alfândega, com uma placa em hebreu e em inglês, desfraldando a bandeira azul e branca da Estrêla de David, e tenho uma sensação desabrida de alívio quando a porta se fecha sôbre minhas costas.

Estou em Israel!

Pela primeira vez na minha vida, sou uma minoria religiosa. Agora vou ver como pessoas nascidas numa minoria tratam os outros quando a situação se inverte.

Os funcionários da alfândega, trajando uniforme azul-cinza, dizem-se em inglês que me estavam esperando mais cêdo, marcam minhas malas sem as abrir, e telefonam chamando um táxi. São polidos e cheios de consideração.

Não avisto um só soldado.

— Alguém mora ali? — aponto uma casa do outro lado da rua.

— Naturalmente, diz o funcionário, mas não me dá mais explicações. Se ali há soldados, êles não se mostram. Aliás, durante vários dias, intrigou-me essa ausência de soldados.

O táxi deixa a área bombardeada perto da fronteira e subitamente as ruas se alargam; surgem luzes de tráfego, lojas, casas comerciais, edifícios de apartamentos. E o ambiente torna-se do Século XX.

Todos se apressam e parecem ocupados. O táxi toma o caminho curvo que forma a entrada do imponente Hotel Rei David e penetro na elegância impecável do seu saguão. O meu quarto é espaçoso, com banheiro particular e uma sacada dando para o lado oeste da Cidade Antiga, onde poucos minutos antes eu batia os dentes de susto.

Posso avistar, além do Vale de Gehenna (Inferno), ponto exato onde aquêles olhos árabes ainda devem estar ardendo de ódio. E consigo mesmo avistar um canto do American Colony Hotel, onde a velha mãe de Clubb Pasha deve estar, como de costume, aquecendo-se junto à lareira, e Mrs. Vestes descendo para o chá, e Elias aproveitando-se suavemente de algum outro turista.

Mas aqui — oh infelicidade! o aquecimento central funciona maravilhosamente! E se não bastassem o calor e o confôrto para me fazer sentir como que em casa, há o telefone que se põe a tocar antes mesmo que eu tenha tido tempo de tirar o chapéu. O jornal local (Jerusalém Post) pede uma entrevista, a estação de rádio uma palestra, a imprensa governamental quer mandar-me um guia e um carro, senhoras de Hadassah convidam-me para visitar suas escolas e hospitais — todo mundo como se me conhecesse a anos. A hospitalidade dessa gente é incrível.

Mas, sobretudo, Jaap e Molly David.

"Benvindo seja na nossa Terra Prometida!" e o que está escrito no bilhete préso às flôres que Molly manda ao meu quarto. "Essas gladíolas são quase a nossa flôr nacional".

O Espírito de Israel se Encarna

Japp, um rapaz alto e robusto, é o agente do Serviço de Notícias Internacionais King aqui — entre muitas outras coisas — escritor, agente literário, editor, tradutor, ex-guerrilheiro, soldado, patriota, pioneiro, natural da Holanda.

E Molly-Molly com as suas três filhas Sabra (os israelitas chamam aos nativos da terra, "sabra", os cactus do deserto), Molly é a própria encarnação do espírito de Israel.

Ela também sabe o que é pôr uma espingarda no ombro — e usá-la (ao mesmo tempo que amamentava sua filhinha mais moça, e isso sem comida ou água em casa durante dias) — ver-se sob tiroteio, a assistir à morte de amigos em seu redor — escrever um "bestseller", percorrer os Estados Unidos fazendo conferência, voltar para cuidar da sua família e da metade da população de Jerusalém.

Ela é uma instituição.

E' especialista também na organização de almoços, chás, conferências e concertos. E pode ter o mais generoso de todos os gestos convidar um estranho (como eu) para o jantar de Sabbath com sua família.

Quando se fala em Sabbath em Jerusalém é mesmo a valer. As cortinas caem, as portas se cerram, as calçadas ficam desertas.

Um transeunte depois das cinco da tarde de sexta-feira fica perdido em Jerusalém. Não há taxis a não ser para emergências. E assim os Davids me mandaram suas três filhas, para acompanharem-me até a sua casa, alguns quarteirões adiante.

À luz dos lampeões da rua vejo ruínas na rua, onde se desenrolaram combates. Um meio quilômetro adiante ficam a muralha da Cidade Antiga, escura e tenebrosa. Nenhuma luz a clarear.

Há luzes na casa de Molly onde sou recebido com demonstrações de apréço. Seguem-se rezas e cantos e cerimônias na antiga língua hebráica.

Não compreendo as palavras, mas posso sentir a felicidade e união no seio dessa família.

Uma Babel Harmoniosa

Depois de um lauto jantar, o pai canta numa voz profunda e as meninas respondem com uma espécie de recitação, uma de cada vez. E então todos se põem a cantar juntos e, logo, as meninas tentam sentar tôdas ao mesmo tempo no colo do pai, que continua a cantar e a recitar.

Ouvem-se pancadas na porta. Visitantes em profusão, médicos, advogados professores, engenheiros e artistas — de tôdas as partes do mundo e agora cidadãos de Israel. Êsses representam a aristocracia de Israel mas não a classe rica — não há fortunas no país.

Um rostinho nada mau para "public relations"! Shiffra Rabinowitz — "Sabra" (nativa de Israel) aos 17 anos voltou para lutar (literalmente, no exército) pela sua pátria. Agora, no Departamento de Imprensa, auxilia visitantes a compreender seu país

Falam muitas línguas, mas em deferência ao hóspede americano (eu), essa harmoniosa babel adota a língua inglêsa essa noite e as discussões abrangem o mundo.

Ali estão os cérebros e culturas que tornam Israel possível. Sem êles, as "massas desorganizadas", vindas de tôdas as partes do globo e lançadas nesse solo nunca em tão pouco tempo poderiam ter formado uma nação.

A maravilha dêsse país recém-nascido é inacreditável. Como uma criança de encubadeira, sua vida é tênue, cercada de enormes perigos que sinto quase no ar ao caminhar de volta para o meu hotel ao longo da sombra murcha da Cidade Antiga que separa o Oriente e o Ocidente.

Esta beleza já nos foi apresentada muitas vêzes pela UNITED ARTISTS. Trata-se de Rhonda Fleming, para quem está... tudo azul

Um contraste flagrante com a velha Jerusalém pode ser observado no tráfego, nas lojas modernas, nas ruas amplas e gente apressada...

NESTE CADERNO:

1 BETTINA, A MAIS BELA MODÊLO DE PARIS, ANUNCIARÁ PARA BREVE SEU CASAMENTO COM O PRÍNCIPE ALI KHAN — Reportagem exclusiva — (Página 2)

2 REGINALDO CALENAN, O MAIS FAMOSO "ÍNDIO" DO CINEMA BRASILEIRO, VOLTA À PÁTRIA, COMO PRODUTOR DE TELEVISÃO — Reportagem completa na seção "Cinema" — (Página 3)

3 HUMBERTO TEIXEIRA NÃO CONSEGUIU O QUE UMA VEZ DISSE: DERROTAR O SAMBA — E' o que noticia Paulo Medeiros, na seção "Ronda dos Discos" — (Página 4)

DIA 31 O PRIMEIRO SORTEIO DAS MÁQUINAS DE COSTURA "SERVA" NOS CONCURSOS DE "ULTIMA HORA"!

O COMENDADOR INFORMA

A RONDA DA Meia Noite

DE TUDO UM POUCO, AO CORRER DO MARTELO...

AGNELO MARTINS, assistente de Carlos Machado e que comandou o espetáculo "Un saludo carioca" na "Boite Le Carrousel", no Uruguai, não regressou ao Rio com o elenco do "show" internacional do produtor do "Night-and-Day". Ficou em Pôrto Alegre, per três ou quatro dias, em visita a pessoas de sua família.

★ ★ ★

BLANCHE MUR já começou, em seu estúdio de "ballet" (cursos), a sua tentativa de formar artistas para espetáculos especializados. Pretendem Blanche, num curso intensivo preparar elementos (moças) para os elencos, para os espetáculos da madrugada e do teatro-revista.

E' uma moça corajosa e com uma extraordinária capacidade de trabalho, esta simpática e esplêndida bailarina e coreógrafa argentina que aqui chegou, viu, venceu, gostou e ficou definitivamente. Seu trabalho precisa ser estimulado, porque é um trabalho serissimo e que poderá resultar em notáveis benefícios aos espetáculos musicados da praça artística do Brasil.

Blanche oferece, assim, uma ótima oportunidade às jovens que desejarem ingressar nos espetáculos musicados, recebendo ali, sob sua orientação, os conhecimentos de "ballet" e de palco tão necessários a um bom rendimento nos elencos especializados. Esperamos que muitas jovens a procurem, pois o aespetáculos musicados precisam de moças que saibam se movimentar e dançar.

★ ★ ★

BERNARD WULL, nosso prezado amigo e um dos empresários mais simpáticos e corajosos desta praça, é homem que não tem medo de caretas. Botou na cabeça que devia trazer ao Rio as "Skating Vanities" e as "Dancing Waters" e trouxe mesmo. E está aí o espetáculo firme, no Republica. Para gente grande e para a meninada.

E o Wull agitado, como sempre, atendendo aos artistas e atendendo aos amigos, e fazendo tudo para que a temporada seja um sucesso. E deve sê-lo, porque o Wull bem o merece.

★ ★ ★

AS pessoas que assistiram, em sessão especial (cabine da United Artists), "Summertime" (Quando o coração floresce), filme baseado na peça "Time of the Cookoo", de Arthur Laurence, ficaram encantadas com o filme. São unânimes em dizer que a película dirigida por David Lean (um dos maiores diretores do cinema atual) e interpretada por Katherine Hepburn (notável artista e mulher) e Rossano Brazzi, é um hino ao amor e um mundo de encanto e beleza.

Para nós, bastaria a presença de Katherine Hepburn no filme para que corrêssemos logo ao cinema. Uma grande, encantadora atriz. Das maiores que Hollywood já mostrou, em todos os tempos.

FREGOLENTE (Ambrósio) encontra-se em São Paulo. No Teatro Brasileiro de Comédia. Atuando em um dos mais importantes papeis da peça "A Casa de Chá do Luar de Agôsto". A crítica paulista tem sido unânime em afirmar que o Fregolente está muito bem na peça, chegando a maioria a frisar que o conhecido ator é o melhor intérprete do espetáculo.

Ora, viva, o Fregolente, que depois de muito tempo à espera de uma boa oportunidade nos palcos do Rio foi encontrá-la em São Paulo, num conjunto de respeito.

★ ★ ★

E seguiram para São Paulo, onde vão começar os ensaios de "A rosa tatuada" (The Rose Tattoo), de Tennessee Williams, com o elenco de Maria Della Costa e Sandro Polônio, a dupla Jardel Filho e Diana Morell. "By plane", ao cair da tarde de anteontem, dia 12, como estava marcado alguns dias já.

★ ★ ★

A Associação Brasileira de Críticos Teatrais vai se reunir, na segunda-feira dia 19, para eleger "os melhores de 1955". 15 medalhas de ouro e diplomas.

Que vençam os melhores, no duro, e nada de cabalas...

★ ★ ★

E' verdade: Lídia Matos é uma esplêndida animadora da TV-Tupi. Todo mundo falava, e com razão. A môça tem um desembaraço formidável, fala bem e é um mundo de simpatia.

★ ★ ★

NORMA TAMAR, simpatia e beleza, mandou-nos um cartão de Punta del Este, onde se encontrava em atividade artística (tomando parte no espetáculo "Un saludo carioca"). Mas o cartão, postado na cidade uruguaia a 12 de fevereiro, chegou um mês após, exatamente no dia em que Norma chegava ao Rio de regresso. E viva o correio!...

★ ★ ★

ZAQUIA Jorge continua firme no seu teatrinho de Madureira. Estreou mais uma peça ("Quem é que não gosta?") e vai em frente, não ligando para o azar. Sofreu um bocado no começo, mas conseguiu firmar o prestígio de seu teatro no populoso bairro. E' uma moça de fibra e jamais esmoreceu, mesmo nos momentos mais críticos.

Agora a coisa pegou e Zaquia, com o Júlio, já leva o seu trabalho com menos obstáculos. Mas teatro é teatro, e sempre há uma pedrinha para atrapalhar, e mesmo com mais facilidade. Zaquia tem que se esforçar bastante. Não pode parar, porque se não a casa volta à estaca zero. E como o negócio é trabalho, trabalho, trabalho. Zaquia vai trabalhando com fôrça e fé em Deus.

Reportagem de Bolso

Os Marginais

Prendeu um cigarro no canto dos lábios, acendeu-o e puxou uma longa baforada. Depois, lentamente, caminhou, ao longo da sala, de um lado para o outro, de olhar ausente, naquela atitude que tomam os que estão a remoer uma dúvida qualquer.

Por fim, decidiu-se. Era, por certo, uma grande covardia para com seus companheiros de profissão, mas que fazer? Seria a mediocridade dos outros ou a sua sagrada missão de guia espiritual dos que amam a verdade, a arte e o destemor. Não, não havia como evitar, e Stanislaw — com aquêle sorriso de superioridade que caracteriza os amados dos deuses — sentou-se às margens de sua intemerata remington semi-portátil para mais uma de suas reportagens de bôlso, gáudio de seus leitores e prisão de ventre dos cronistas menores...

Os Inocentes

Cantados e imortalizados pela musa de Carlos Drummond de Andrade, os inocentes do Leblon fizeram escola. O poeta explicava:

"Os inocentes do Leblon
não viram o navio entrar.
Trouxe bailarins?
trouxe emigrantes?
trouxe uma grama de rá-
[dio?
Os inocentes, definitiva-
[mente inocentes, tudo
[ignoram,
mas a areia é quente, e há
[um óleo suave
que êles passam nas costas,
[e esquecem

Tal como os inocentes do Leblon, os "Marginais do Leme" adotaram a atitude só que, longe de ser por inocência, é por sapiência.

Os Marginais

Êles também estão na plenitude do contato com a natureza, como os do Leblon, não viram o navio entrar e para êles pouca diferença faz que o barco traga bailarins, emigrantes ou uma grama de rádio. Mas não ignoram por inocência, embora para êles a areia também seja quente e muitos passem o óleo suave nas costas. Na hora de conjugar o verbo esquecer, não o fazem, como os inocentes, por displicência e sim por saturação.

Assim são os marginais, que Mariozinho de Oliveira criou no peito, sofreu oposição e hoje está inteiramente aprovado teológica, ideológica e sociologicamente.

A Fundação

Antes de mais nada Stanislaw deve esclarecer aos seus leitores inteligentes e aos Al Netos em geral, que não existe nenhuma intensão de ser "blasé" na atitude dos Marginais.

Foi Mariozinho que teve a idéia. Êle ia ao cinema, tinha fila; êle ia ao bar, não havia refrigeração; êle ia à "boite", era obrigado a ver todos aquêles chatos que estão lá indefectivamente; êle ia ao teatro, a peça era de Pedro Bloch; êle ia a um restaurante, ficava com azia; êle ligava a televisão, aparecia a cara do Paulo Maurício; êle ia ao futebol, o Fadel Fadel invadia o campo pra fingir que ia dar no juiz. E assim, tudo aquilo que distrai o espírito e descansa o corpo e que o vulgo chama de diversão só servia pra chatear Mariozinho.

Foi então que êle teve a magnífica idéia de fundar os marginais, para o que contou logo com a adesão de Fifuca e o Brucutú sueco. Mulheres não havia nem precisava. Todos nós que temos experiências com mulheres (e mais do que ninguém Stanislaw) sabemos que elas aderem com o tempo.

Leme Lugar Ideal

Como o apartamento de Mariozinho fica no Leme, e também porque o Leme é o único lugar onde a praia é de imaculada alvura, chegou-se à conclusão que ali seria o lugar ideal.

Uma barraca, um balde térmico com cerveja dentro, uma bola, um par de raquetes de frescobol, algumas toalhas e estava constituído o patrimônio dos Marginais.

Deitados na areia, ou mergulhando nas ondas, os Marginais sorriam da desventura alheia. Os tanques estavam nas ruas? Que importava isso a êles, se o mar estava calmo e havia sol bom? Gina Lollobrigida estava sendo disputada em imensas filas nas portas dos cinemas? Azar dela porque não há Lollobrigida na tela que compense a presença física de moçoilas menos curvilíneas talvez, muito mais condescendentes porém.

Como? o "Sacha's" aumentava o "couvert"? Que diferença fazia, se praia não tem "couvert" nem consumação mínima?

Que aumentassem o uísque porque os Marginais tomavam cerveja que subisse o preço do "Bife de Ouro" que os Marginais comem debaixo da barraca que tudo continuasse na sua sarabanda de desorganização. Os Marginais estavam fora do alcance do govêrno da Prefeitura de tudo.

O Apito

O apito surgiu como conseqüência lógica da necessidade de suprir a sede de todos os sócios. Já então os Marginais aumentavam de número. Luis Jatobá, que mora no Leme, aderira. Ari Barroso, idem. Carlos Niemeyer e Carlos Peixoto — dois dos idealizadores do "Caju Amigo" — também vieram, salpicando as areias de jovens em flor. E já os Marginais recebiam visitantes periódicos, entre os quais, mais frequentemente Vão Gogo, Paulo Mendes Campos e Dorival Caymmi.

Ora o sol queima sem preconceitos, assim como o mar salga a todos. A sêde de um tornou-se a sêde geral e então, como o balde térmico não comportasse cerveja e refrigerantes bastantes, Mariozinho teve a idéia do apito para chamar Luis Bolonha, o empregado perfeito, que fica lá no apartamento de ouvido atento. Quando falta alguma coisa o apito entra em função e êle desce pra trazer. O código é fácil e além disso tem duas cópias: uma cá em baixo, na barraca, e outra no apartamento, com Bolonha. Um apito é gêlo, dois apitos cervejinha, três apitos, cocacola, quatro guaraná e assim sucessivamente até que um apito avisa que a fome é geral e é preciso descer o almôço.

O Menu

A comida é fornecida por duas cozinhas com mais freqüência: a de Jatobá, que fica quase em frente à barraca dos Marginais, ou a de Mariozinho, que é precisamente em frente. Uma vez ou outra, no entanto, a Cantina Sorrento envia pizzas napolitanas.

Os Marginais comem na areia, entre dois mergulhos, e muitas vêzes se deixam ficar na praia até à hora do jantar. Não é possível encontrá-los todos ao mesmo tempo porque — agora êste, depois outro — precisa se ausentar para faturar o ordenado. Mas assim que termina o trabalho, volta para a barraca e volta a ser um marginal, despreocupado e feliz.

Tal Como no Poema

Por favor leitor, não vá chatear os Marginais. Aquilo só é bom justamente porque não há muita gente na praia e a equipe de 2.000 fotógrafos do Cruzeiro não aparece por lá pra fotografar ninguém.

Só a paz e sossêgo é que permitem o bronzeado dos antigos Cafajestes, o bate bola de Ari Barroso, o violão de Caymmi que, aliás, foi quem disse que "quem vem pra beira do mar... nunca mais quer voltar..."

Invejados mas nunca invejosos os Marginais não vêem o navio entrar e muito menos estão interessados em saber quem ou o que nêle viaja. O sol é quente, a areia macia e o mar lava corpo e alma. Isso é o bastante. O resto não interessa. A república dos Marginais fica entre o Brasil e o Atlântico Sul.

Stanislaw Ponte Preta

Não Mexa pela Bôca

A correspondência avoluma-se dia a dia, e é necessário colocá-la em dia. Nosso leitor Arquimedes Carneiro dos Santos fala de assunto já comentado aqui na seção: as moscas que azucrinam os pobres dos fregueses da maioria dos restaurantes da praça. E assinala, como já frisamos, que a Saúde Pública ou os proprietários das casas, precisam dar um jeito na coisa. Claro que precisam...

POR sua vez, o leitor Alexandre Ramos (Copacabana) desanca o "Marrocos", casa que diz ter sido por muitos anos o seu ponto favorito das noites que ia até a madrugada velha. Fala (mal) da comida (que diz estar péssima) e dos preços (que diz estarem custando os olhos da cara). Outro missivista que tem inteira razão...

QUANTO ao leitor Mauro Pinto da Tijuca, diz que não pode compreender como exista alguém que coma no "Brahma", ainda. E fala como todos que nos escrevem da comida que anda muito ruinzinha e dos preços proibitivos, que se tornam muito mais proibitivos ainda com relação à má qualidade da comida servida.

PROGRAMAMOS para hoje à noite uma passadinha pelo "Le Petit Club". Para o "fígado de galinha no espeto", regado a cerveja.

E amanhã tem mais...

O COMENDADOR

O que Custou Perón à Argentina

Êle se dizia amigo do povo. No entanto, enchia os bolsos com o dinheiro dêle, sufocava a liberdade política em seu país, criava uma classe de parasitas e chefes trabalhistas corruptos. Leia em Seleções de março a narrativa da fraude mais monstruosa da história da América Latina, além de 23 outros artigos de profundo interêsse humano e o resumo de um livro emocionante: «O Milagre de Lourdes». Adquira hoje o seu exemplar de Seleções de março. À venda em tôdas as bancas de jornais.

JOÃO REZENDE apresenta

Ronda Social

A sra. Claudine Maggiolaro está esperando a segunda chegada do helicóptero

NOTAS A JATO

1 A bonita Sra. Antônio Maggiolaro está esperando o helicóptero especial de "babies", pela segunda vez.

★ ★ ★

2 O Sr. Albino Avelar chegou em 3.º lugar na prova automobilística de domingo. Uma legião de brotos foi torcer por Albino.

★ ★ ★

3 A Sociedade Hípica está convidando para um "cocktail", dedicado à crônica social, na próxima sexta-feira, dia 16.

★ ★ ★

4 Domingo, no Iate Darkinho de Mattos esteve preparando o "Meus Amores" para a grande regata das Bermudas.

★ ★ ★

5 Os casais Emilio Hidal e Carlos Moreira jantaram juntos, no domingo, e entre outros assuntos, falaram sôbre a nova edição do "Gotha" brasileiro, "Nossa sociedade".

★ ★ ★

6 Okky Offerhaus, a ex-Monique que desfilou sua graça na passarella da Canadá e é atualmente recepcionista da VARIG, seguirá para a Europa onde passará 5 meses. Ficará em seu lugar a Sra. Tutsi Bertrand.

★ ★ ★

7 Para a Temporada Internacional de Polo, que se realizará em São Paulo, comparecerão cinco equipes estrangeiras. Será que o Gávea e o Itanhangá trarão os visitantes para disputas amistosas no Rio?

★ ★ ★

8 A promoção do Sr. Ronaldo Xavier de Lima ao cargo de diretor da Cia. de Seguros de seu pai, Sr. Augusto Xavier de Lima, se deve a que êste foi nomeado Presidente do Instituto de Resseguros do Brasil.

★ ★ ★

9 Roberto Burle Max anda em franca atividade. Depois da sua recente exposição de decorações de natal, inaugura hoje, no Museu de Arte Moderna, às 14 horas, uma exposição de pintura.

10 A Sra. Regina Leite Garcia está esperando a chegada do helicoptero.

★ ★ ★

11 O Sr. Machado Sobrinho esteve em Juiz de Fora e trouxe novidades. Uma delas foi que estão pensando em fazer uma grande festa na inauguração do Clube Juiz de Fora.

★ ★ ★

12 Sábado, as Srtas. Rosinha Serzedello Machado e Sônia Gadelha esquiaram pela primeira vez, depois de muitos tombos.

★ ★ ★

13 O Ministro Hugo Gouthier embarcou para New York. Estêve um dia déstes no Sacha's com um grupo de moças bonitas.

★ ★ ★

14 O Sr. Acyr Andrade (Didico) ficou apaixonadíssimo pela Srta. Jô Souza Carvalho.

★ ★ ★

15 Chegou de São Paulo o grupo carioca que foi passar lá o "week-end". Joel Monteiro, Roberto Liberal e o casal Carlos Pupe declararam que não há mais vida noturna em São Paulo. Os únicos lugares acolhedores são o Michel e o Bar do Othon Palace. E' o caso de todo mundo ir se divertir no "Champs Elisées", com o Governador Jânio Quadros, que é o autor do fechamento de "boites" e "inferninhos".

Albino Avelar ainda não perdeu o seu "hobby", as corridas automobilísticas

SACHEANDO

Passei pelo Sacha's uma destas noites e encontrei o Sr. e a sra. Silvio Schiller, o sr. e a sra. Fritz Alencastro Guimarães, o sr. e a sra. Aloísio Clark Ribeiro, reunidos em uma grande mesa.

* * *

Em outra, o sr. Homero Lopes e o deputado Augusto Viana palavreando.

* * *

Perto dali uma mesa onde os frequentadores acabam mais cedo ou mais tarde espirrando, pois fica junto ao escapamento do ar refrigerado. Estavam lá os casais Henrique Lopes da Cunha e Adolfo Graça Couto.

★ ★ ★

A CAMINHO DEL ESTE

Marilu Crespi partiu ontem para Punta del Este. Junto com outras elegantes brasileiras que lá vão desfilar, a convite do Serviço de Turismo do Uruguai. Ao seu grande jantar de despedida esteve presente todo o grupo já citado na residência de Arthur Bezerra de Mello e, ainda, Sônia Lúcia Possolo, Vera Hime, Ide Garavaglia, Roberto Lacerda, Tacito Silveira, Mauricio Dutra e Gilberto Gama.

EM BREVE O CASAMENTO BETTINA COM ALI KHAN

Por ROSINE PARIS

(Copyright PFI, exclusivo para ULTIMA HORA)

Desde o Reveillon de 1955, os rumores que corriam sôbre um possível casamento entre Ali Khan e Bettina, tornam-se cada vez mais positivos.

Com efeito, o Príncipe dançou tôda a noite de Natal com Bettina, e desde então, têm sido vistos juntos em Paris em várias ocasiões. O Príncipe não desmentiu os boatos a respeito do seu novo casamento.

Mas quem é realmente Bettina, que todo mundo conhece como o mais belo manequim de Paris?

Originária da Bretanha, o verdadeiro nome de Bettina é Simone Bodin. O pai, um modesto funcionário de estrada de ferro, casara-se com uma professôra.

O casal só tinha essa filha e sonhava para ela uma carreira calma e segura no ensino primário.

Como Uma Desenhista Torna-se Manequim

Após haver seguido as classes primárias de sua aldeia, a pequena Simone entrou para uma escola secundária. Não se interessava muito pela filosofia ou pela matemática. Suas matérias preferidas eram o desenho, a história e as belas-artes.

A guerra interrompeu seus estudos, e a bela Simone decidiu ir tentar sua sorte em Paris como desenhista... de modas, pois desde essa época, sentia-se fascinada pelos vestidos e acessórios glamorosos das grandes casas parisienses.

Custou, porém, para encontrar trabalho, e muitas vêzes, por falta de dinheiro, suas refeições se compunham de um simples sanduiche.

A oportunidade lhe veio na rue de la Paix. Um dia, ela se apresentou a Casa Castel. O diretor lançou apenas um olhar distraído sôbre os desenhos, mas detalhou com muita atenção a desenhista.

— Você parece ter o corpo ideal para um manequim! — disse êle finalmente. — Vamos tirar suas medidas...

E nêsse mesmo dia, a desenhista tornou-se manequim. Isso se passou logo após a Liberação.

Um Conto de Fadas Pode ir Até o Fim

Paris inteira pôs-se a falar da bela Simone, e Jacques Fath não sossegou enquanto ela não entrou para a sua casa. E tornou-a então o Manequim N.º 1 de sua organização... e da capital.

Fêz mais ainda. Batizou-a com um nome que iria fazer a volta ao mundo. Com efeito, Bettina passou a ser uma das "cover-girls" mais disputadas, e seu belo rosto surgiu em tôdas as grandes revistas, tanto na França como nos Estados Unidos.

Entrementes, Bettina encontra o amor com um jornalista que viera entrevistá-la. Mas não permaneceu muito tempo Madame Graziani: como os dois não se entendessem resolveram de comum acôrdo divorciar e permanecer bons amigos.

Era como um segundo divórcio, pois ela já deixara a Casa Fath para dirigir a Casa Hubert de Givenchy.

Foi ali, durante um desfile, que o Príncipe Ali Khan notou-a e a convidou a jantar.

Bettina e Ali tornaram-se excelente amigos, e logo nas grandes manifestações parisienses, o Príncipe passou a se apresentar sempre na companhia de Bettina.

Ali Khan afirma que não tem intenção de casar de novo. Mas é o que afirma cada vez que se vai casar de nova, e assim ninguém acredita na sua afirmativa. A verdade é que ofereceu a Bettina uma jóia maravilhosa por ocasião do último natal. E pode bem ser que o conto de fadas se realize...

JANTAR DE DESPEDIDAS

Black-tie

JOÃO DA EGA

OS sr. e sra. Alvaro da Silva Costa, em seu belo apartamento da Praia do Flamengo, ofereceram, na noite de segunda-feira, um grande jantar, onde, entre outros motivos, haveria despedidas dos simpáticos estimados Embaixadores da Índia, Suas Altezas o Rajá e a Rani de Mandi.

Lá estavam se deliciando da hospitalidade dos anfitriões, com a sublime ajuda do Ministro Penna e Costa e Sra.; além dos homenageados: Embaixador do Paraguai e sra. Raul Sapena Pastor, Embaixador da Indonésia, senhora e filha; Embaixador Moacir Brigs, ora estagiando no Rio e cursando a Escola Superior de Guerra; o Secretário Jorge Taunay e senhora; Procurador Plínio Travassos, sr. Manuel Ferreira Guimarães, general (senador) Aguinaldo Caiado de Castro, sr. e sra. Geraldo Mascarenhas, sr. e sra. Marcos Carneiro de Mendonça, que nos contaram das belas estradas J. K. nas Minas Gerais; o escritor goense Aquino Furtado; sr. e sra. Celso Kelly; o cronista e pintor Gilberto Trompowski; o cenógrafo Nilson Pena, responsável pela decoração da casa, e que espera com ansiedade a chegada de Alicia Markova ao Rio; sr. e sra. Pierre Vatel, sr. e sra. Yves de Mattos Vieira, sr. e sra. Jacques Hutzinger; o nosso (sempre Embaixador) Harry Stone, que nos promete estudar um Festival Internacional na Bahia; sr. e sra. José de Sá Freire Alvim, que nos contaram histórias de Vera Maria e da Casa Polar; sr. e sra. Jean Louis Baudin e o nosso prezado parceiro de "bridge" Jean Marc, cujo grande nome jamais caberá em cartões de visita; e — como que a emprestar aquela aurêola da mocidade — a "jeunne fille de la maison" Regina Hercilia com sua beleza e elegância em pareo com a linda e elegantíssima mãe, a jovem "hostess" da noite, que impecàvelmente nos daria horas agradabilíssimas ao lado de um delicioso jantar.

A sra. José Alvim revelou-se uma autêntica "vedette" ao violão. Mas o sr. Alvaro Costa não quis tocar pandeiro, em que é exímio; e o Nilson Pena recusou-se a recitar.

Os operários ofereceram uma "Minerva" de bronze com base de mármore ao sr. Cesar Giorgi; e à sra. Irene Giorgi, uma placa de ouro comemorativa do acontecimento. Toda o operariado recebeu uma lembrança, sendo que para os mais antigos coube relógios de ouro.

Na capela das "Organizações Guilherme Giorgi" houve vários batizados cujos enxovais foram doados pela sra. Irene Giorgi.

Uma perfeita festa do entendimento entre o Capital e o Trabalho, como verdadeira demonstração do quanto se pode fazer por esta liga, desde que juntos marchem coração e cérebro.

ENCONTRO DE CAPITAL E TRABALHO

ESTE encontro do Capital com o Trabalho, em clima do maior entendimento e da mais absoluta harmonia, deu-se em São Paulo, na Vila Carrão, na fábrica dos Lanifícios Minerva, por ocasião do cinquentenário de sua fundação.

Os sr. e sra. Cesar Giorgi ofereceram um almôço para 1.400 pessoas sentadas, entre as quais figuravam 800 operários da fábrica, os diretores e autoridades federais, estaduais e municipais, industriais e comerciantes de São Paulo e bem assim muitos ovino-cultores. Na sede do clube da fábrica foi servido o almôço pelo Automóvel Clube de São Paulo.

CARACAS E BERLIM

O sr. Carlos Perry, nosso "irmão em Eça" e arquiteto paisagista, acaba de receber duas propostas: uma para fazer os planos de ajardinamento de um conjunto residencial da cidade de Berlim, cujo projeto é do sr. Oscar Niemeyer; e outro para ir — "in loco" — confeccionar os jardins do Museu de Arte Moderna de Caracas.

O sr. Perry, muito contente e animado, espera — com ansiedade — um convitezinho para Tóquio.

AÍ VEM O BARÃO

PREPARA-SE para embarcar para o Rio, o Barão Edmond de Rothschild, cujo estado de celibato e cuja situação financeira (mundialmente conhecida), fazem-no figurar entre os "dez melhores partidos do mundo". E' solteiro ainda e, por mais um pouco, estará incluído entre os solteirões. O Barão Edmond de Rothschild está sendo esperado no início da segunda quinzena do corrente mês de março e aqui será recebido pelo sr. José Matta, na qualidade de amigo e de seu companheiro de trabalho.

SUCESSO LITERÁRIO

CONTINUA causando o maior sucesso literário, principalmente nos meios sociais, o assunto focalizado pelo historiador Alcindo Sodré em seu livro "Abrindo um Cofre", com as cartas (256) do Imperador D. Pedro II à Condessa de Barral. Sôbre o mesmo tema acaba de sair uma obra do sr. Raymundo Magalhães Júnior. E já há partidos entre o "platonismo" e o "não platonismo" daquele belo romance que ficou escondido por tantas décadas.

Cinema

Cotação do Dia

"SANGUE DE MESTIÇO
(FOXFIRE)

Na semana européia, começamos a ronda pelos cinemas com um norte-americano. Dêsses muitos filmezinhos que Hollywood faz as penas para satisfazer platéias que aceitam qualquer coisa e para dar trabalho a artistas que os estúdios mantêm sob contrato. Aqui, em "Foxfire", tinha que pôr em atividade um dos maiores canastrões da Califórnia, e mais um bom ator, Dan Duryea. Só não entendemos o porque do estúdio ter pedido emprestado a uma produtora independente Jane Russell para fazer um papel que qualquer meninazinha de Hollywood poderia ter feito com os mesmos resultados ou talvez melhor.

O filme em linhas gerais tenta contar um conflito conjugal, pretendendo às vêzes debater um problema serissimo: o da interseção racial — um mestiço (índio e branco) que casa com uma môça branca e de nível social bem mais alto. Porém, tanto em um como em outro problema, tudo permanece na tentativa. Tanto o roteiro (extraído de uma novela) como a direção (Joseph Pevney) se dividem na mediocridade e numa sucessão de situações de gôsto e de dramaticidade duvidosos.

Depois, a presença de Jeff Chandler (que chega até a cantar uma canção cuja letra é do próprio), com ares de galã de fita em série e muito complicado quando para a gente, logo de entrada, perder o apetite pelo filme. Jane Russell também não quer dizer nada no desenvolvimento da história. Dan Duryea, contado, está completamente perdido num papel estúpido. E faz pena ver-se Frieda Inescort, uma atriz elegantíssima e de esplêndida dicção, numa "ponta" em coisa de qualidade inferior.

Cotação: FRACO.

Luiz Alipio de Barros

UMA NOITE NO CIRO'S

Esta foto batida no Ciro's, ponto de reunião noturna dos "bigs" de Hollywood, Marge e Gower Champion divertem-se um pouco após um dia de trabalho árduo no estúdio. Tendo firmado recentemente um contrato longo com uma companhia cinematográfica, o famoso casal de dançarinos irá aparecer numa série de filmes em 1956

GASSMAN E LULLI NUM FILME

Noticia-se de Paris que os atores franceses Françoise Arnoul e Raymond Pellegrin e os atores italianos Vittorio Gassmann e Folco Lulli foram convidados para interpretarem os principais papéis no próximo filme que Henry Decoin deverá realizar, baseado num argumento original de Albert Simonin intitulado "Le feu aux poudres". Na foto: Vittorio Gassmann.

O Público Italiano e o Cinema

Em 1953 a produtora italiana Lux Film incumbiu o instituto de pesquisas estatísticas e análise da opinião pública, "Doxa", de levar cabo uma **enquête**, visando especialmente a conhecer a posição do público italiano em relação ao espetáculo cinematográfico. Entre 18 e 31 de Maio de 1953, por meio de 54 entrevistadores, o instituto dirigiu uma série de perguntas a 2.971 pessoas, escolhidas de acôrdo com sua situação social, idade, sexo etc., de forma que pudesse representar de certo modo, tôdas as camadas da população. Os resultados dessa pesquisa são agora publicados pela primeira vez, pela revista italiana "Cine Spettacolo" e em muitos casos apresentam-se bastante curiosos.

Dos 2.971 entrevistados, 2.346 declararam-se frequentadores de cinema e 625 não frequentadores. A frequência dos espectadores é inversamente proporcional à idade: quanto mais jovem é o espectador, tanto maior é sua frequência ao cinema. Nas classes sociais são as classes "Superior" e "médio-superior" as mais assíduas aos cinemas; a proporção se espectadores do sexo masculino e feminino é igual. No que tange aos motivos que levam o público aos cinemas sôbre 100 entrevistados, 34 declararam que sua decisão de ver determinado filme se originou do "trailer", 29 se deixaram persuadir pela publicidade, 27 pelas recomendações de amigos e outros 27 pela opinião da crítica; e a preferência ao filme foi dada pelos seguintes motivos, na ordem decrescente: pelo ator ou atriz protagonista, pelo argumento, pelo título, pelo fato de o filme ser exibido num cinema perto de casa, pelas recomendações dos amigos. No que tange ao tipo de filme, a pesquisa verificou que as mulheres preferem os filmes que comovem e os homens, os de aventuras. No que diz respeito a profissão do frequentador, apurou-se que os maiores fãs de cinema são os estudantes, que, na Itália, pagam entrada inteira como os demais cidadãos, seguidos pelos funcionários públicos e empregados, vindo depois, na ordem, as profissões liberais, os empregadores, os artesãos independentes, os operários especializados, os empregados domésticos, os chefes de empresas agrícolas, os "jornaleiros" de empresas agrícolas. Quanto às preferências pelos atores, a ordem, entre os italianos, do sexo feminino, foi a seguinte: Gina Lollobrigida, Anna Magnani, Silvana Pampanini, Silvana Mangano e Alida Valli (note-se, entretanto, que em 1953 Sofia Loren ainda não tinha alcançado a categoria de "estrêla"); no sexo masculino Amedeo Nazzari, Raf Vallone, Gino Cervi, Vittorio Gassmann, Massimo Girotti, Totó e Vittorio De Sica (também deve notar-se que o cômico Alberto Sordi, atualmente o mais popular da Itália, na época ainda não estava em evidência). As atrizes estrangeiras preferidas eram: Ingrid Bergman, Bette Davis, Ava Gardner, Rita Hayworth e Jennifer Jones; os atôres estrangeiros: Gregory Peck, Gary Cooper, Laurence Olivier, Clark Gable, Tyrone Power, Robert Taylor e Charlie Chaplin. E no que concerne aos dias da semana em que os entrevistados preferem irão cinema, verificou-se que, contrariamente ao que se esperava, o dia de domingo tem mais adeptos que o de sábado; os outros dias obtiveram preferência nesta ordem: quinta-feira, terça-feira / e sexta-feira.

* * *

MENINO PODIGIO

★ PIERO Giagnoni, o menino que se revelou ao público italiano no filme "La Ladra", dirigido por Mario Bonnard e um dos protagonistas, junto com Lise Bourdin e Fausto Tozzi, de uma co-produção italo-francêsa à qual estão associadas a Rivo Film, italiana, e a Burgus Film, de Paris, e que recebeu o título provisório "Il porto del primo amore" (O pôrto do primeiro amor). A direção foi confiada a Emile Roussel e Emile Couzinet em colaboração com Sergio Leone. A película, para os interiores, está sendo rodada nos estudios de Bordeus.

VINTE E OITO PAISES NO FESTIVAL DE CANNES

Ascende a 28 o número de países que se inscreveram, até o fim do mês de Fevereiro, no Festival Internacional do Filme, a realizar-se em Cannes no próximo mês de Abril. São êles os seguintes: Alemanha, Austrália, Áustria, Bélgica, Canadá, Egito, Estados Unidos, Filipinas (que participa pela primeira vez), Finlândia, França, Grã-Bretanha, Grécia, Holanda, Hungria, India, Israel, Itália, Iugoslávia, Mexico, Noruega, Polônia, Rumânia, Suécia, Suiça, Tcheco-Eslováquia, União Sul-Africana e U. R. S. S.

Farã Filmes em Côres Para a Televisão Norte-Americana

Peri Veio Descobrir o Brasil Para os Ianques

Reginaldo Calmon, o Mais Famoso "índio" do Cinema Brasileiro, Volta à Pátria, Como Produtor de Televisão, Após Muitas Aventuras e 10 Anos — Já é Grande o Número de Televisoras Que Transmitem em Côres — Tecidos Norte-Americanos Com Padrões Brasileiros

Orlindo dos Santos, "índio" de Pirajuí, no interior de São Paulo, acaba de chegar de Hollywood para filmar o Brasil, em côres, trabalhando por conta própria e já com encomenda de diversas estações televisoras dos Estados Unidos da América.

Sob seu verdadeiro nome, Orlindo dos Santos é praticamente um desconhecido. Como Reginaldo Calmon, entretanto, tornou-se, muitos anos atrás, numa das figuras mais populares de nosso cinema. Foi êle o Peri de "O Guarani", de Vittorio Capellaro (pelo que ganhou uns 100 mil réis); o Poti de "Iracema", de Isaac Saidenberg; e indígenas mais ou menos anônimos em "O Caçador de Diamantes", de Capellaro, e "O Descobrimento do Brasil", de Humberto Mauro.

Um Pele-Vermelha na Maquilagem

Depois disso, não havendo mais índios a interpretar, Orlindo dos Santos dedicou-se a outros setores cinematográficos, como maquilador, assistente de câmara, etc. E, em outubro de 1945, aparecia em Hollywood para se especializar como maquilador.

Nem tudo, porém, correu em Technicolor para nosso Peri. Muitas vêzes pensou em voltar ao Brasil, à falta de oportunidade nos estúdios norte-americanos. Depois, pouco a pouco, foi conseguindo biscates, como maquilador e assistente de câmara, com particulares. Finalmente, ao chegar a grande era da televisão, entrou para a emissora KTLA, de Los Angeles, lá ficando quatro anos. Especializou-se então em documentários de viagens, tendo visitado o Havaí duas vêzes e ido também a lugares tão longínquos quanto o Alaska e o Japão.

O Brasil em Côres

Agora, após mais de 10 anos, o "índio" volta à terra natal como produtor por conta própria trazendo duas câmaras de 35 milímetros e aparelho de som de alta fidelidade para captar, numa série de filmes de curta-metragem, aspectos curiosos e bonitos do Brasil, tendo contratos já assinados com diversas estações de televisão, como a KTLA, a KTTV e outras.

Reginaldo Calmon; como preferirão chamá-lo os leitores de boa memória, ficará cêrca de um mês entre nós, filmando principalmente em côres.

— Já é grande o número de televisoras que transmitem em côres, e elas têm necessidade de muitos filmes diàriamente — contou-nos Peri.

Por isso mesmo, pretende filmar a torto e a direito na Bahia, em Minas Gerais e em São Paulo, sendo também provável que vá a Mato Grosso e à Amazônia.

Cinema em Crise

Disse-nos Reginaldo Calmon que, apesar dos progressos feitos pelos processos de tela ampliada, como o Cinemascópio, a crise do cinema norte-americano persiste, enquanto o poderio da televisão aumenta dia a dia.

Foi satisfeitíssimo pela oportunidade de rever o Brasil e seus amigos daqui, e em tudo só lamenta o roubo de duas malas de que foi vítima em New Orleans, e que o prejudicou em aproximadamente 2.000 dólares.

Acompanha-o o desenhista Robin Peterson, que não só fará desenhos para seus filmes como aproveitará a ocasião para buscar motivos brasileiros que empregará em padrões de tecidos em seu país.

Orlindo dos Santos, o conhecido "índio", chegou recentemente de Hollywood, para voltará, e estêve em nossa redação, onde foi entrevistado

TEATRO
Aldo Calvet

INJUSTA CONDENAÇÃO

ESTAMOS convencidos de que, não fôsse o processo haver corrido à revelia, por ignorar o ré inteiramente a sua existência, o Juiz Alcino Pinto Falcão jamais teria condenado-a a um ano de reclusão, por falta de elementos positivos que formulassem a culpa. Siwa não fôra a emitente do cheque a favor do sr. Sebastião Coelho contra o Banco Boavista. Como o referido cheque tinha sido emitido nominalmente, para efetuar ela o pagamento era obrigada a endossá-lo. Quanto ao fato da cobertura, só lhe diria respeito se soubesse ou tivesse o contrôle do depósito do movimento em conta corrente do emitente. Mas isto precisava ser provado. Sabe-se, também, que a condenada não chegou sequer a ser notificada para tentar a sua defesa. Não sendo encontrada no Distrito Federal, porque se achava fora (em excursão pelos Estados do Sul, de uma precatória mandada a São Paulo, ao que consta, é que não foi feita a diligência expedida por absoluta displicência das autoridades competentes, pois é provável que, na época (novembro de 1955), a atriz estivesse atuando no palco do Teatrinho Intimo Nicette Bruno, na capital paulista, encabeçando um elenco, logo perceptível até com fotografias na fachada e no saguão da citada sala de espetáculos e nos anúncios dos jornais, tudo isto sob a fiscalização do Serviço de Censura, que possui o registro, o fichário completo dos profissionais da ribalta no seu arquivo, com os nomes artísticos e de família. Mas ainda que, nessa Repartição, não fôsse possível a distinção das duas pessoas numa só, bastaria pedir informações aos dois sindicatos de classe, ao do Rio de Janeiro ou ao de São Paulo, e a polícia localizaria o paradeiro da artista apontada à Justiça como estelionatária. Tais providências não foram tomadas. Siwa ficou sem meios de defesa e ainda sujeita a um pensamento errôneo sôbre a sua conduta disciplinar de cidadã. De tudo, só teve notícia ao ver-se surpreendida com a ordem de prisão nas mãos dos oficiais de justiça. Que estas verdades sejam examinadas como se impõem. Delas não se afastará, estamos certos, o Juiz Alcino Pinto Falcão. Basta isso para que Siwa obtenha a sua liberdade.

EXPERIÊNCIAS NA "COMEDIE"

PARIS — André Certes e Bernard Jenny acabam de criar, na "Comedie Française", um teatro de experiência. O primeiro ciclo da nova entidade, já começou a 3 do mês corrente e irá até janeiro de 1957. As sessões começam tôdas as noites às 20 horas: nas quintas-feiras, as jovens companhias apresentarão, em "matinée" e à noite, obras clássicas. Haverá também cursos de aprendizagem, no intuito de descobrir novos talentos para o palco.

Fora do PALCO

A TRAGÉDIA DO GÓLGOTA

Na Fazenda Nova, no Estado de Pernambuco, conforme vem acontecendo em anos anteriores, realizar-se-á durante a Semana Santa a grande representação, ao ar livre, da "Tragédia do Gólgota", iniciativa só comparável à que se efetua anualmente, em Oberammergau, na Alemanha. Êste monumental espetáculo, que está chamando a atenção dos meios culturais do Brasil, tem a supervisão dos srs. Epaminondas Mendonça e Luis Mendonça que contarão, desta vez, com a colaboração do "Coral Bach", do Recife, e com a participação de numerosos figurantes. A imprensa pernambucana promove, no momento, um movimento de simpatia a êsse empreendimento arrojado, apelando para uma ajuda junto ao Departamento de Documentação e Cultura com o fim de transportar para a capital o grandioso espetáculo de fé cristã que os Mendonça montam com tanto sucesso nas ruas de Fazenda Nova.

Armando Carlos Magno

Como tem sido divulgado, acaba de ingressar no elenco do TBC, o jovem ator do Teatro do Estudante que tantos bons vimos representar, no Teatro Duse, como "Ulisses", em "Hecuba", de Euripedes, no Municipal, e como criador de "Pão duro", no Belas Artes, Rodrigo", de Paulo Duque Conte. Armando Carlos Magno, que aparece na gravura, estêve há bem pouco tempo na Europa, tendo oportunidade de estudar arte dramática, assistindo a ensaios no Piccolo Teatro de Milão. Inteligente e esforçado, Armando tomará parte no desempenho de "Maria Stuart", no Ginásio, devendo aproveitar bastante êste seu contato com Cecilia Becker e sob a direção de Ziembinski. Muito embora tenha na interpretação um pequeno papel, Armando Carlos Magno demonstra estar satisfeito com o ensejo que lhe oferece o TBC. Por outro lado, colaborará em espetáculos de televisão, em São Paulo, e no Rio no equipe, dirigido por Cecilia Becker.

"LA MACHINE À CRISE"

PARIS — O teatro francês acaba de inscrever no seu repertório "La Machine à Crise", de Jean Cocteau. Essa obra foi criada no Teatro Heberlot, em 1941, e sua primeira representação no francês será feita sob a direção de Jean Meyer, a 21 deste mês.

Onde Iremos Hoje

CINEMA

RIO, 40 GRAUS — Filme nacional. Realização de Nelson Pereira dos Santos. Nos cinemas Odeon, Rex, Copacabana, Alaska, Leblon, America, Santa Alice, Mem de Sá, Floriano, Botafogo, Monte Castelo, Moça Bonita, Icaraí (Nit.). Horário: 2, 4, 6, 8, 10 horas.

DELÍRIO — Melodrama conjugal. Realizado na Itália. Com Françoise Arnoul e Raf Vallone. Nos cinemas Plaza, Astoria (Dub.), Colonial, Haddock Lobo, Madureira e Primor. Horário: a partir de 2 horas. No Plaza a primeira sessão tem início ao meio-dia.

O DIABO BRANCO — Filme de aventuras italiano. Representação. Com Rossana Brazzi. Nos cinemas Paratodos, Matias, Cassino (Nit.). Horário: de 2 em diante.

VERA CRUZ — Continua em exibição êste "western" com Gary Cooper e Burt Lancaster. Nos cinemas Palácio, Rex e Madrid. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

SANGUE DE MESTIÇO — Drama conjugal, Americano. Com Jane Russell e Jeff Chandler. Nos cinemas Vitória, São Luiz, Rian, Miramar, Cariocа, Madureira, Aeroclube, Bonsucesso, Leopoldina. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AS IMPURAS — Melodrama sôbre prostituição. Francês. Com Micheline Presle e Raymond Pellegrin. Nos cinemas Azteca, Cândido, Imperator, Coliseu, São Pedro, Nacional. Horário: de 2 em diante.

PÃO, AMOR E CIUME — 3ª semana. Filme italiano, continuação de "Pão, amor e fantasia". Com Vittorio De Sica e Gina Lollobrigida. Nos cinemas Pathé e Art-Palácio. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A INFAME — Dramalhão mexicano com a argentina Libertad Lamarque. Nos cinemas: Presidente, Escve, Alvorada, Paz, São Jorge. Horário: de 2 em diante.

HOMENS PERVERSOS — "Gangster" sentimentaloide. Com Victor MacLaglen. Nos cinemas Império, Ipanema, Guanabara, Avenida, Maracanã, Odeon (Nit.) e Capitólio (Pat.). Horário: 2, 3,40, 5,20, 7 — 8,45 e 10,30.

PAIXÃO E CARNE — Sexo e drama. Com Lana Turner, Carlos Thompson e Pier Angeli. Nos cinemas Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. No Metro Passeio a primeira sessão tem início ao meio-dia.

O Sorriso — Filme nacional. Representação. Com Vicente Celestino. Nos cinemas Rivoli e S. José. Horário: a partir de 2 horas.

PASSATEMPO

CINEAC TRIANON, CAPITOLIO e ROYAL — Exibição de desenhos documentários, comedias, jornais, etc.

OFERTA da SEMANA

simultâneamente

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E COPACABANA

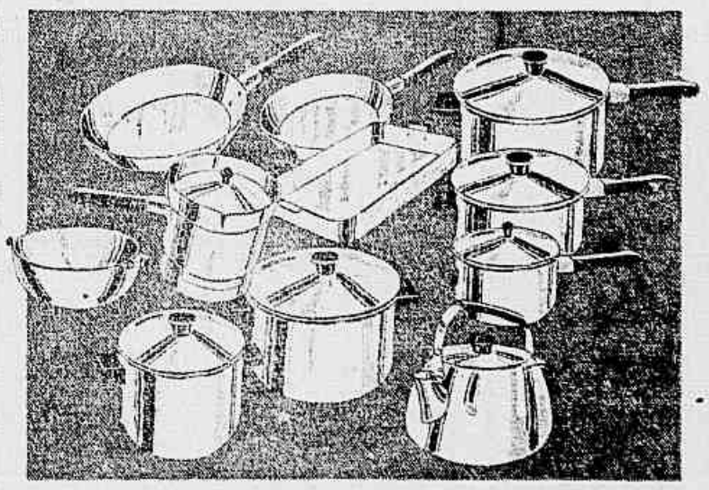
SÓMENTE ESTA SEMANA

1956! JUBILEU 25 EXPOSIÇÃO — SERVINDO AO PUBLICO

UMA OFERTA SENSACIONAL PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS... O QUE VALE MUITO MAIS!

BATERIA "PANEX" LUXO

11 peças em aluminio super-resistente! Indispensáveis na cozinha moderna!



PREÇO NORMAL: . . . 2.500,

PREÇO COMO OFERTA DA SEMANA: 2.190, ou

200, DE ENTRADA

CARACTERÍSTICAS:

1 caldeirão com 24 cm
1 caldeirão com 20 cm
1 caçarola com 24 cm
1 caçarola com 20 cm
1 caçarola com 16 cm
1 frigideira com 24 cm
1 frigideira com 20 cm
1 passador com pé
1 chaleira bojuda 4 litros
1 fervedor de leite inderramável - 2 litros.
1 assadeira 50 cm.

APROVEITE! COMPRE AGORA... E ECONOMIZE!

a Exposição OUVIDOR — AVENIDA — ESQ. OUVIDOR — a Exposição COPACABANA

AV. COPACABANA, 827

Aberta até às 10 hs. da noite

Onda e Ondas

MARIJÓ

É DAS TAIS!

O interessante, no "Teatro Arno", da Tupi, é o seguinte: quem escreve as churumelas por êle apresentadas pensa que todo mundo é burro pra chuchu. Vai daí, qualquer besteira serve. E pronto! Quem ouve rádio por dever de ofício, como êste que está aqui, que se dane! Há tempos, por exemplo, ouvimos uma história tão bestifera que, até hoje, a diaba não sai de nosso cangurito! A geringonça começou com um casal falando assim:

— Fulana, amanhã é dia de aniversário de papai. Será que podemos ir?...

— Ih, você é um chato! É só papai e mamãe pra cá. Papai e mamãe pra lá!...

— Mas, Fulana, que tem isso de mais?...

— Pois bem. Vamos. Mas, quando voltarmos, já sabe, desquite! Cada um para seu lado! Quero o desquite! Estou farta!

— Mas Fulana...

— Está decidido! Quando voltarmos, o desquite! Estou farta!

— Está bem. Se você quer assim...

— Quero, sim! Estou cheia! Quero o desquite! E cale a bôca! Só me interessa o desquite!

Pois querem saber? No fim, quando o marido se retira, a nhanhanzinha cai nas gemedeiras: "Uh, uuh, uuuh!... Uh, uuh, uuuh!..." Entra uma amiga e pergunta: "Por que está chorando, Fulana?" E a formosura: "Uh, uuh, uuuh!... Ri... Ricardo.. Ri.. cardo vai me deixar! Uuuuh!... Uh, uuuh!... Ele quer se desquitar! Uuuuu!... Uh, uuuh!..."

E pronto! Acabou-se o que era doce, gente!

Com um milhão de abóboras!...

Pois, na quinta-feira passada, mais uma linda história pra coleção, no teatrinho Arno: não vê que o negócio começa numa festa. Fazem sorteio de uma prenda. Aí, alguém grita: "Foi premiado o numero 686!... Cá está o prêmio! Um cesto e, dentro dêle, uma linda cadelinha!..." E a cadelinha: "Au au au!..." Surge uma Luciana, pra reclamar o prêmio. Aí aparece também um rapaz e berra: "Perdão! Tenho o cartão sorteado: n.º 686!..." Então combinam que a cachorrinha fique uma semana na casa de um e outra semana na de outro. E começa o pinguepongue: Vai a cachorrinha pra casa do cara, vai pra casa dela.

Mas vão espiando só: um dia, a moça sai com a cadela, pra passear. Encontra-se com o cara. Acontece que o diabo do bichinho foge. A moça corre atrás. Vem um automóvel. Uiiiinnnh!... Pleu! Atropelada! E o cara: "Meu amor!... Você está bem?... Eu a amo!..."

...ais vejam só que finzinho mais lambão: ela recobra os sentidos e o cara: "Sua bôlsa caiu e esparramou tudo... Olha aqui o seu cartão do sorteio..."

Nêsse ponto, berra e pergunta: "Mas o seu número não é o premiado?..." E ela: "Eu tinha notado o seu número e vi, nessa confusão, um meio de travar conhecimento com você..." E pronto!

Mais uma pra coleção! (Essa é das tais: quando mais a gente pensa na danada mais besteira encontra!)

Bales de profissão!

Comemorando o segundo aniversário de seu programa na Rádio Mayrink Veiga (sábados, das 12 às 15 horas) o locutor-cantor e animador Carlos Henrique, (na foto) apresentará duas audições especiais, na PRA-9: a primeira, no dia 24, diretamente do Teatro Carlos Gomes. A outra, no dia 31, pela Rádio Inconfidência, de Belo Horizonte, de onde transmitirá o seu programa naquele dia. Em ambas as audições desfilarão os maiores cartazes da Organização Victor Costa, culminando a festa com a coroação de Angela Maria como a "Rainha do Programa Carlos Henrique"

DISSE-ME-DISSE

DUAS NOVAS! A Nacional iniciou, anteontem, a transmissão duas novelas. "Além do Horizonte. A Vida", e "A Menina da Rua Nova", nos horários, respectivamente das 11.15 e 18 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras.

■

MÚSICA E POESIA — Um pouco de música e poesia num só programa — Cortina Portenha, através da Rádio Copacabana, de segunda a sexta das 22 às 23 horas, eis o que Aquiles Júnior está apresentando na nova emissora carioca...

■

NOVELAS DE BÔLSO — Caubi Monteiro é quem está escrevendo, agora, a "Novela de bôlso", no Programa Luís Vassalo: 5 capítulos de 5 minutos, nos intervalos das grandes audições daquele cartaz dominical da Mayrink Veiga.

"Teatro do Rio" da TV-13

O "Teatro do Rio" da TV-13, que obedece a direção de Luis de Lima, volta ao ar agora num novo e definitivo dia e horário, qual seja, tôdas as sextas-feiras, às 21.40 horas. A peça que inaugurará essa nova fase do "Teatro do Rio" é "Crime na Catedral", uma das obras mais representativas da dramatologia contemporanea, de S. T. Eliot, (Prêmio Nobel) numa tradução de Maria da Saudade Cortesão. Convém salientar que, além dos atores do próprio elenco do "Teatro do Rio", "Crime na Catedral" contará ainda com a colaboração de elementos do Teatro do Largo e das Obras Sociais de Santa Margarida Maria.

PASSA FORA!

No Rio doze, precisamente às dezesseis e cinco, no Continental, um locutor lia uns bilhetes daqueles. Que lindas evoluções o dandismo faz no trapézio! Mal sabia o pobre que sua bolinha fatal Bolha chegara!... E êle mergulhou no espaço, lendo notícia, desse modo:

— Volta Redonda superando...

Passa fora!

CRUZES!

Na última sexta-feira, às dezoito e cinquenta, na Rádio Nacional, um ótimo radiator, no papel de "Pedro", em seus últimos momentos de vida, disse:

— Eu o desculpo por ela ter me dado êste tiro. Ela foi a maior vítima minha...

Cruzes! (Todo mundo fingindo que não leu esta!)

SALVE!

No dia treze, às nove horas e cinco minutos, na Mayrink Veiga, um excelente locutor lia trecho de noticiário, assim:

— ...insetos que atacam os algodoeiros, calçando prejuízos...

Epa! Salve o folmuuula da mamãeginha!...

DE UMA FIGA!

Um minuto depois, o belezuno, em lugar de dizer: "poderá ser obtido", entrou desta maneira:

— ...e tal poderá ser objetivo apenas com a arrecadação normal...

Barata tonta de uma figa! (Misto com pimenta malagueta pra um...)

PAPAGAIO!

Ih, ontem, as coisas andaram brabas lá pros lados do Ministério da Educação! Não vá que, exatamente às doze horas e treze minutos, um locutor dizia, com a voz mais tranquila desse mundo de Deus:

— ...Sendo a população do Distrito Federal de trezentos e cinquenta milhões de habitantes...

Papagaio! Como é que a gente vai pra casa hoje, hein? Com tanta gente... (Raios!)

* * *

Ouvimos e gostamos (Dia 13): Grande Matutino Tupi, Suplemento matinal do programa José Dubo (Metropolitano), Estrêlas Caropeno (Nacional).

* * *

Recado para o locutor do "calçando" (Mayrink Veiga): Deus que te perdoe!

André Villon radioator e ensaiador da Nacional, e Mário Brasini organizaram uma companhia teatral com o nome de ambos e que estreará no dia 3 de abril, no Teatro de Bôlso, encenando a peça de Miguel Miura, "Três à Meia-Luz", com êles e mais Terezinha Austragésilo, (na foto)

Bolsa do RADIO

HOJE

RADIO NACIONAL — Festivais G. E. (20,30). Passatempo Gessy (21.05).

MAYRINK VEIGA — Roleta de três (20.00). Angela Maria (20.30). A cidade se diverte (21.30).

M. EDUCAÇÃO — Romance do piano (22,00).

TV-TUPI — Circo Bombril (19,30). Encontro entre amigos (21.45).

RADIO TUPI — Silvia e Tobias (20.00). Cartazes da rádio e TV-Tupi (22,05).

ROQUETE PINTO — No mundo dos discos (21.30).

RADIO NACIONAL — Pelas estradas do mundo (21.35).

MAYRINK VEIGA — Vai levando (22.00).

GUANABARA — Festival de melodias (20.05). Os mais belos tangos (20.30).

M. EDUCAÇÃO — Música para o jantar (18.35 e 19.05). Danças de ontem e de hoje (20.00). Tribunal da história (21.00). Noite, música, poesia (23.01) — (tem "PINTA").

TV-TUPI — Segadas perguntas (20.05).

RADIO TUPI — Festival Serva (21.05). Você se lembra? (21.30).

MUNDIAL — Caderno de música (20.00). Orquestra Tabajara (21.30).

PARA AMANHÃ

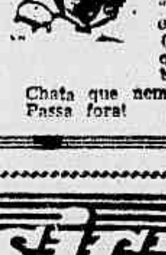
RADIO NACIONAL — Histórias de Tio Janjão (17.30).

M. EDUCAÇÃO — Reino da alegria (17.30).

RADIO TUPI — Reino da bicharada (18,15).

TV-TUPI — Histórias de Tia Licia (18.30). Histórias animadas (19.00).

TV-RIO — Recreio musical (19.00). Teatrinho Petaleco (19.45).



RADIO NACIONAL — "Há sempre outra mulher" (novela, têrças, quintas e sábado, às 9.30 — Chata que nem pé de pato! Passa fora!

PROGRAMA SERTANEJO — Zé do Norte, conhecido no Rio quando da apresentação do filme "O Cangaceiro", onde apareceu com destaque, está agora ao microfone da Tupi, apresentando às segundas-feiras, às 20,35 horas, o programa "Alegria do sertão"

MUSICAL COPACABANA — Amanhã, quinta-feira estreará, na Rádio Copacabana, "Tarde Musical Copacabana", uma verdadeira apoteose musical dedicada exclusivamente ao Bairro de Copacabana. Tarde Musical Copacabana será irradiado das 15 às 17 horas de segunda a sexta-feira.

■

JÁ FAZ PARTE! — Miriam Marques, a Rainha do Rádio de Minas, já faz parte do elenco da Mayrink, devendo se apresentar ao microfone da PRA-9 a partir da segunda quinzena dêste mês.

Ronda dos DISCOS

PAULO MEDEIROS

TRIO IRAKITAN

Êsse nome deve querer dizer alguma coisa em tupi, guarani ou outra língua dessas. É bem possível mesmo que os que estão acostumados aos auditórios ou apenas a ouvir programas de rádio em casa, ou ainda a leitura das revistas especializadas, saibam o que quer dizer êsse Irakitan. Nós, positivamente não o sabemos.

Mas afinal de contas, isso é uma coisa que não tem a menor importância. Parque o Trio é o que há de melhor aparecido nêsses últimos tempos.

Prova disso é o último disco dos rapazes que está na rua (Odeon) tendo numa das faces "Assim é o meu Rio" samba de Irany de Oliveira e J. Araújo e na outra o samba canção de Fernando Lobo e Hélio Guimarães, "Siga".

Basta ouvi-lo para que a gente até esqueça a natural curiosidade dêsse estranho Irakitan. Porque o disco é mesmo muito bom.

BEBIDINHAS

Para comemorar o lançamento de uma nova marca de discos, que aqui no Brasil será representada pela Sintez, teremos, por êsses dias umas bebidinhas oferecidas pelo adido cultural da embaixada espanhola.

O novo sêlo em questão, chama-se Montilla o que, sem ser um grande nome para gravações, serve muito bem para rum e outras bebidas espirituosas...

Aguardemos portanto maiores detalhes sôbre êsse "cocktail".

AURORA

Aurora Miranda gravou a semana passada na Sintez, o seu esperado LP. Voltaremos ao assunto com maiores detalhes dentro de alguns dias.

CARMINHA

Carminha Mascarenhas não é positivamente uma cantora para se ouvir em discos. É uma cantora completa, isto é, que agrada ao ouvido e sobretudo à vista.

Por isso é uma pena que êsse seu último disco da Copacabana não tenha ainda a 3.ª Dimensão...

As músicas são as seguintes: "Sonho", bolero de Luiz Bandeira e Leila e "Toada do beijo", de Nestor Campos e Silvio Viana.

BAIÃO FRANCÊS

Humberto Teixeira, apesar daquela campanha tormidável que fêz pelo baião, não conseguiu o que êle uma vez me disse: derrotar o samba. Mas em compensação, difundiu tanto o ritmo que encontramos diàriamente baiões de tôdas as procedências.

Temos agora mesmo em mãos um disco da Odeon, com Frank Pourcel e suas cordas, em que encontramos um baião francês do mesmo autor e com o nome de "El voleur de México" o que evidentemente está errado pois devia ser "Le" e não "El".

Na outra face vamos encontrar o bolero "Tant de fleurs et tant de nuits" de G. Lafforgue e G. D'Anzi, ainda com Franck Pourcel e suas cordas.

SIDNEY TORCH

Ainda no último suplemento internacional da Odeon, vamos encontrar um disco de Sidney Torch e sua orquestra, com o "Gipsy Love" de Lehar, em arranjo do próprio Torch.

O disco está dividido em duas partes.

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Vende-se o "Armazém e Bar São Jorge", aparelhado com sorveteria Kibon, por preço de ocasião, à Rua Barão de Piraquara n. 41 — Realengo (Rio-S. Paulo). Tratar no local com o Sr. Oscar Francisco Alves.

BOITE

"BANZO-AIÊ!"

é o mais impressionante espetáculo musicado de folclore que já se assistiu em qualquer lugar do mundo, em qualquer época! (8-1-56 "Ultima Hora")

CARLOS MACHADO ORGULHA-SE DE APRESENTÁ-LO AGORA NO SEU 4.º MÊS NO

NIGHT AND DAY

O ambiente melhor refrigerado do Rio!
No 1.º "show" ás 23 horas "BRASILIANA"
Reservas: 42-7119 ou 32-9863

Vitrine

Sula Jaffe

Para as temporadas de ballet que o Corpo de Baile realizará nas excursões projetadas a diversos países sul-americanos, ao Norte do País e no próprio Teatro Municipal, já foram iniciados os ensaios e preparativos indispensáveis a êsses cometimentos.

Além dos seus valiosos elementos próprios, contará o Corpo de Baile com a cooperação de Berta Rosanova e Beatriz Consuelo, de acôrdo com o convite feito pelo Dr. Murilo Miranda, Diretor do Teatro Municipal, tendo sido contratados os primeiros bailarinos do "Ballet IV Centenário", Juliano e Raul Severo.

Encerra-se Amanhã o Prazo de Inscrição Para a Orquestra Juvenil do Teatro Municipal

As inscrições para a Orquestra Juvenil do Teatro Municipal continuam abertas até 15 de março, na Escola Dramática Martins Pena, à Rua 20 de abril, 14.

Para os Cursos Básico e Normal há, ao todo, 102 vagas. Os candidatos a ambos os Cursos deverão apresentar Certificado de conclusão do Curso de Teoria e Solfejo, passado por estabelecimento oficial, equiparado ou reconhecido; Atestado de Sanidade Física e Mental, em exame realizado na Inspetoria Médica do Teatro Municipal; Atestado de Vacinação Anti-variólica, com firma reconhecida; e 3 fotografias do tamanho 3x4.

O requerimento, com a documentação acima, deve ser dirigido ao Presidente da Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal, solicitando a inscrição.

Os candidatos ao Curso Básico devem ter de 15 a 20 anos; e ao Curso Normal, de 15 a 22, prova esta feita com certidão de idade.

As inscrições podem ser feitas diàriamente, das 13 às 17 horas, até 15 de março próximo, sendo permitido inscrição pelo correio aos candidatos do interior.

Temporada da "ABC" e da Pró-Arte

A "ABC" e a Pró-Arte recomeçam seus concêrtos em princípios de abril, com um concêrto dos pianistas Gulda e Jacques Klein. Em vista da premência de tempo, as sociedades mais uma vez pedem a seus sócios que renovem as assinaturas o quanto antes. O prazo de preferência para os localidades já passou e agora, devido a pedidos de novos sócios, não será mais possível reservar as localidades. Entre os artistas do corrente ano, serão apresentados: pianistas Firkusny, Gulda e Klein, Quarteto de Budapest, "Ensemble Instrumental à Vent", de Paris, bailado — Tamara Toumanova, violinista Isaac Stern, Orquestra de Câmara de Berlim, regente Von Benda, etc.

Está também incluido o pianista Walter Gieseking, dependendo apenas de uma confirmação, devido ao terrível acidente sofrido, que o fêz atrasar os seus compromissos nos Estados Unidos. Além desta série, a "ABC" e a Pró-Arte oferecerão um Festival Mozart, constando de 3 concertos de violino, com orquestra de câmara, solista Christian Ferras.

"Prêmio Eliane Richepin"

A Academia de Música Lorenzo Fernandez organizou para o corrente ano letivo, um Curso Extraordinário de Interpretação Pianística, que estará a cargo da conhecida pianista francesa Eliane Richepin. O Curso terá a duração de três meses e o aluno que nêle mais se distinguir será contemplado com um "Prêmio Eliane Richepin", que lhe dará direito a uma recital na Salle Pleyel em Paris.

Funcionários do Serviço de Recenseamento

Agradecem a ULTIMA HORA

MANDADO DE SEGURANÇA GARANTIU ESTABILIDADE A 53 SERVIDORES

O caso do pessoal dispensado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, noticiado várias vêzes em ULTIMA HORA, vem de ter um final feliz para 53 dêles, já que a concessão de um mandado de segurança tornará efetivos êsses extranumerários mensalistas que prestavam serviços ao Recenseamento.

Agora, espera-se que o Embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente do IBGE, estenda os benefícios da estabilidade aos demais funcionários dispensados do Serviço Nacional de Recenseamento.

A propósito, recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 8 de março de 1956. Ilmo. Sr. Diretor: — A Comissão dos Funcionários do Serviço de Recenseamento, vem por meio desta agradecer a V. S. a valiosa colaboração dada por êste brilhante diário à causa dos funcionários do S. N. R. na batalha pró-estabilidade. Aproveitamos o ensejo para comunicar-lhe que o Meretíssimo Dr. Juiz da 3.ª Vara da Fazenda Pública concedeu a Segurança impetrada por 53 funcionários do S. N. R. solicitando os benefícios estatuídos pela lei 2.284, de 9 de agôsto de 1954, que concede estabilidade aos extranumerários mensalistas da União e das Autarquias, com mais de cinco anos de serviço público. Assim, os mensalistas do S. N. R., com mais de 5 anos de serviço público estão equiparados aos funcionários efetivos para todos os efeitos, de acôrdo com o artigo 1.º da lei 2.284. Solicitamos também a V. S. que torne público os nossos agradecimentos aos Exmos. Srs. Deputados Rogê Ferreira (P. S. B. — São Paulo), Aureo Melo (P.T.B. — Amazonas), Sérgio Magalhães (P. T. B. — Distrito Federal) e Bruzzi Mendonça (P. R. T. — Distrito Federal), pelo muito que colaboraram, na Câmara dos Deputados, pela vitória de nossa causa. Com os sinceros votos de estima e elevada consideração, firmo-me agradecido, em nome de todos os colegas do S. N. R. — Moacyr Soares — Presi.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

TEATROS

DE RADIO CITY NEW YORK — ÊXITO MUNDIAL! SKATING Vanities e Dancing WATERS — "SINFONIA DAS ÁGUAS DANÇANTE" — O MAIS EXTRAORDINÁRIO SHOW DO SÉCULO! NO NOVO PALCO DO TEATRO REPÚBLICA AV. GOMES FREIRE

Hoje às 19,45 e 22.15 horas — Bilhetes à venda

GRANDE MONTAGEM DE ZAQUIA JORGE APRESENTA a revista picante "QUEM É QUE NÃO GOSTA?" de J. Maia e Max Nunes — 40 LINDAS ZAQUIA GIRLS — TEATRO MADUREIRA com UBY VIANA - AMERICA CABRAL E O MAIOR ELENCO JÁ CONTRATADO PARA ÊSTE TEATRO

Hoje, às 21 horas — Preços popularíssimos

SILVA FILHO apresenta SIWA na revista super maravilhosa "Agora a Coisa Vai!" PEDRO DIAS — MODESTO DE SOUZA - HELENA AMARAL — 60 ARTISTAS — TEATRO JOÃO CAETANO

Hoje às 20 e 22 horas — Bilhetes à venda

TEATRO COPACABANA

AR REFRIGERADO PERFEITO
Reservas pelo telefone 57-1818 (Ramal Teatro)
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
NO SEU 5.º MÊS DE SUCESSO

"A FOLHA DE PARREIRA"

ÚLTIMAS SEMANAS

Diàriamente, às 21,30 horas — Vesperal, às quintas-feiras (Preços reduzidos) Sábados e Domingos às 16 horas — Aos sábados, vesperal às 16 horas; à noite, às 21,30 horas — Hoje, às 21,30 horas.

A Seguir: "MADEMOISELLE"

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

Maria Stuart

De Schiller — Trad. Manuel Bandeira
CACILDA BECKER, CLEYDE IACONIS, Carminha Brandão, Silvia Orthof, Elisio de Albuquerque, Fredi Kleman, Jorge Chaia, Luis Linharse, Leonardo Vilar, Walmor Chagas, Ziembinski e o elenco permanente do TBC
AMANHÃ, ÀS 21 HORAS, ESTRÉIA

No Teatro Ginástico

Av. Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4521
(Ar refrigerado perfeito)
Sessão única às 21 horas, inclusive sábado — Vesperais quinta, sábado e domingo às 16 horas
ASSINATURAS, TALÃO N.º 6

HOJE às 21 hs. TEATRO DULCINA — REFRIGERAÇÃO PERFEITA - RESERVAS: 32-5817 — Cia. Tonia-Celi-Autran apresenta OTELO — Direção Geral ADOLFO CELI

HOJE — As 21 horas
(Amanhã — Vesperal às 16 horas e à noite às 21 horas).

★ Culinária ★ Lar ★ Decoração ★ Culinária ★ Lar ★ Decoração ★ Culinária ★ Lar ★ Lar ★ Decoração ★

GUIDE DO Gai bebê

POR TOBBY SMITH

DESFILE

O Calçado Das Crianças

PERGUNTA: "Vale a pena comprar sapatos caros para as crianças? Tenho gasto muito dinheiro em sapatos para a minha filha de três anos de idade e êles logo ficam pequenos para ela. Assim, pensei que talvez seja melhor comprar um artigo mais barato e que não dure muito".

RESPOSTA — Uma estatística, feita recentemente numa comunidade provou que 90 por cento das crianças de jardins de infância calçam sapatos pequenos demais para os seus pés. Cerca de 68 de 75 dessas crianças apresentaram calos e calosidades. Essas crianças não estavam mal alimentadas e nem abandonadas. Na maioria os sapatos eram novos e caros. Os pais dessas crianças custaram a acreditar nos resultados dos exames dos pés dos filhos.

O preço de um sapato, assim como o preço de qualquer outro objeto, depende muito do estilo e da loja onde é comprado. Os sapatos de sua filha são caros porque estão na moda, são feitos a mão e comprados em uma loja elegante. E assim, a senhora está pagando por um luxo perfeitamente dispensável. Pode, perfeitamente, economizar nos sapatos de sua filha se comprar modelos padronizados, simples e bem feitos e que dêem bem no pé.

Escolha uma loja na cidade e leve o seu filho para medir o pé uma vez por mês. Entre as idades de um ano e meio a sete anos, o pé de criança cresce aproximadamente mais meio ponto de três em três meses. Alguns crescem mais depressa, outros mais devagar; assim, é melhor medi-lo uma vez por mês, para que o seu filho tenha os pés sempre em condições.

Quando medir o pé de seu filho, certifique-se de [illegible] está com [illegible] no pé que está [illegible] medido.

Faça com que a criança [illegible] que de pé e caminhe [illegible] ao usando estiver [illegible] um sapato pois o pé aumenta de tamanho com o pêso do corpo.

O sapato não deve ser do tamanho exato, mas sim um pouco maior para permitir o uso da meia e para que os dedos não fiquem uns sôbre os outros.

Escolha sapatos de couro, costurado a mão e sem irregularidade na parte interna e não importe com o preço desde que assentem bem.

Evidentemente êste é o vestido EVERGLAZE que as jovens enamoradas darão preferência. Tudo é corrado!. Embora bem simples, destaca-se pelo enfeite de rendas no busto e quadris e pelo original estampado. Decote quadrado bem grande na frente e costas. (Foto Transworld Para ULTIMA HORA)

Conselhos Úteis

Achou um quadro velho deixado no porão? Não o jogue fora. Depois de retirá-lo da moldura, aproveite o quadro, pintando-o ou dourando-o de novo.

* * *

Boa idéia para renovar janelas muito velhas é enfeitá-las com papel parafinado pintado com lindos desenhos coloridos e colocar uma moldura branca.

* * *

Cuide de seu jardim, sem estragar as mãos. Para isso passe sabão na ponta dos dedos, principalmente sob as unhas. Depois do trabalho limpará com a maior facilidade a terra que ficou agarrada.

INDISPENSÁVEIS OS OVOS NA COZINHA

Os ovos são saborosos e úteis, inclusive para pessoas submetidas a regimes especiais. A maioria das pessoas gosta de ovos, sob uma forma ou outra particularmente se êle têm boa aparência.

Na prática culinária, são indispensáveis. Preparados à parte ou em combinação com outros alimentos os ovos são apetecíveis para todos. Entram na composição de omeletes, maioneses e inúmeros outros pratos. O ôvo é insubstituível na feitura dos sorvetes, pois impede que os cristais de gêlo juntem-se uns aos outros, dando à massa a textura delicada que se deseja. As suas propriedades emulsionantes são aproveitadas nos môlhos de maionese. Quando se juntam ovos ao café servem de clarificador.

São, ainda, importantes na decoração isto é, na apresentação dos diversos pratos. Contribuindo também para a feitura de doces, bolos, pudins e as mais variadas sobremesas, os ovos são realmente indispensáveis na cozinha.

Não sei andar sozinha. Gosto sempre de andar com minhas colegas. Estamos sempre em grupo e nos divertimos muito. Mas quase nenhuma de nós tem namorado. Será que é por culpa do grupo?

Sabe, menina, é difícil chamar a atenção de um homem se você vive sempre no meio de outras mulheres. Não há dúvida que é muito alegre, muito divertido andar em grupo, mas os homens dificilmente se aproximam.

Dizem que várias moças juntas são piores do que vários rapazes juntos. Aproveitam-se de estar em grupo para fazer caçoadas, levar ao ridículo e achar graça de tudo. E qual é o homem que gosta de ser ridicularizado?

Não estou dizendo que se deve andar sempre sozinha, mas desligar-se um pouco da "turma" não faz mal algum. Principalmente numa festa um grupo grande de moças afasta os rapazes que procuram ficar ao longe ou então procurar moças que não se mostrem tão arredias com os rapazes.

Experimente andar um pouco sem a "turma" e veja os resultados.

A Carne Das Aves é Rica em Ácidos-Aminados

O conceito moderno da ciência da nutrição não julga mais o valor do alimento simplesmente pelo seu teôr em proteínas, e sim pela qualidade dos ácidos aminados de sua estrutura molecular. Como se sabe, a proteína é um complexo que réune outras substâncias (os ácidos aminados). São estas substâncias, portanto, que determinam, pela sua presença ou ausência, a boa ou má qualidade das proteínas. Ao todo, contam-se 22 ácidos-aminados, sendo que 10 dêles são considerados essenciais (arginina, histidina, isoleucina, lisina, metionina, fenilalanina, treonina, triptofano e valina). Os outros ácidos aminados também têm valor e são importantes. A carne de aves contém um número considerável de ácidos aminados na sua proteína e em quantidades satisfatórias. Segundo Osborne e Jones, nos músculos (carne) dos frangos existem os seguintes: glicocola (0,07%), alanina (2,3%), leucina (11,2%), fenilalanina (3,6%), prolina (4,8%), tirosina (2,2%), ácido aspártico (3,2%), ácido glutâmico (16,5%), arginina (6,5%), histidina (6,5%) e lisina (7,3%). Dêstes, são do grupo dos essenciais a leucina, a fenilalanina, a arginina a histidina e a lisina.

Pela composição de sua molécula protéica, evidencia-se que a carne de aves é um alimento superior, capaz de satisfazer tôdas as exigências nutritivas dos consumidores, devendo, assim, merecer sua preferência em relação aos demais produtos de origem animal.

Cozinhe Melhor

FEIJÃO DE FORNO COM SALSICHA

Para variar um pouco o feijão de todo dia, aqui está um prato bem diferente.

INGREDIENTES:

4 xícaras de feijão branco
1 cebola picada
4 colherinhas de sal
1/2 xícara de Catsup
1/2 xícara de melado
pimenta e mostarda
5 salsichas.

MODO DE FAZER:

1 — Deixe o feijão de môlho durante a noite e na manhã seguinte ferva com a cebola e o sal. Depois de meia hora tire a cebola e deixe ferver até os feijões ficarem macios.

2 — Escorra o caldo e guarde 3 xícaras do mesmo. Se fôr preciso, complete essas xícaras com água.

3 — Misture o caldo com o catsup, o melado, a pimenta e mostarda.

4 — Ponha os feijões e a cebolá e as salsichas numa panela de barro que vá ao forno, junte o caldo e tampe.

5 — Asse em forno moderado.

6 — Arrume por cima 5 salsichas e deixe no forno até que as salsichas fiquem tostadas.

SALADA ESPECIAL

Nada melhor do que a salada para os dias de verão. Experimente variar um pouco.

INGREDIENTES:

Azeite de oliva de muito boa qualidade;
vinagre aromático;
2 dentes de alho;
1 colherinha de sal;
azeitonas;
algumas colherinhas de queijo parmessão;
alface;
pepinos cortados em rodelas;
batatas picadas;
cebolas cortadas em rodelas;
pimentão em rodelas;
beterrabas cortadas em rodelas;
cenouras picadas;
salame, presunto;
pedaços de galinha.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Antes de colocar os vegetais, que devem ser prèviamente cozidos e preparados, esfregue um dente de alho no fundo da saladeira.

2 — Arrume então a alface e depois os legumes dando o formato que quiser, para o prato ficar bem bonito.

3 — Arrume também o salame, o presunto e pedaços de galinha. Espalhe por cima umas azeitonas e algumas colherinhas de queijo parmesão.

4 — Tempere a salada com azeite de oliva, vinagre e um dente de alho moído com uma colherinha de sal.

PRANCHETA

DJANIRA

Fomos procurar Djanira com intenção de fazer uma entrevista como as tantas outras já aqui apresentadas, mas, diante de suas recentes pinturas, pensamos ser mais interessante tratarmos delas e do mundo fabuloso da artista. Djanira é também de opinião que se precisa falar o mais possível do trabalho criador; praticamente não há críticos que o estimulem, que informem o público sôbre êste aspecto. O que um artista tem a dizer, êle o diz em seu trabalho; a palavra difícilmente traduz seus pensamentos que, inclusive, algumas vêzes estão aquém da mensagem que sua obra encerra. Djanira pouco fala de sua pintura, que está aí para todos verem, e, como artista instintiva que é, não poderia se deter em cânones e princípios rígidos de estética, em leis matemáticas, em preocupações outras que não fôssem fazer boa pintura e se exprimir livremente.

O Mundo do Artista

Djanira escreveu-se de um mundo maravilhoso, para isso não custasse o cenário de Santo Terezo, onde mora, e que a inspira constantemente. Filha da terra — nasceu no interior de São Paulo — tudo que se relaciona com a natureza a encolhe e comove. Assim encheu sua casa de plantas e passarinhos tão decorativos quanto sua pintura. Sendo religiosa, sua coleção de santos toma outro sentido. Tudo ali está impregnado de amor, de vida.

É nesse mundo que Djanira vive e cria sua obra. Adora pintar gente. Em todo quadro seu tem gente trabalhando, gente passeando, gente brincando. Ou então as coisas feitas pelo homem, essas ruas velhas cheias de vida. Pinta as festas populares, é admirável como de pouco em pouco cai de macumba. Quando se trata de paisagens, são pessoas, animais, umas poucas casas que as animam e lhes dão vida. Djanira não se afasta nunca da natureza e de tudo que é humano. E é de tanta natureza e de tanta gente que suas telas estão impregnadas.

O Trabalho do Artista

Gostamos muito de seus últimos trabalhos. Djanira está atravessando uma fase mais consciente já não se deixa levar tanto pelo instinto da cor, já busca outros recursos que lhe permitam mais expressão, sempre dentro do espírito permitido que caracteriza sua pintura. Tem procurado um estilo de maior côr e em alguns dêsses quatro painéis em cerâmica, e o caso da "Triagem de arroz" todo em amarelos, marrons ocres e aqui e ali nota de vermelho, ou então a "Paisagem de Santa Teresa" em verdes bem sentidos.

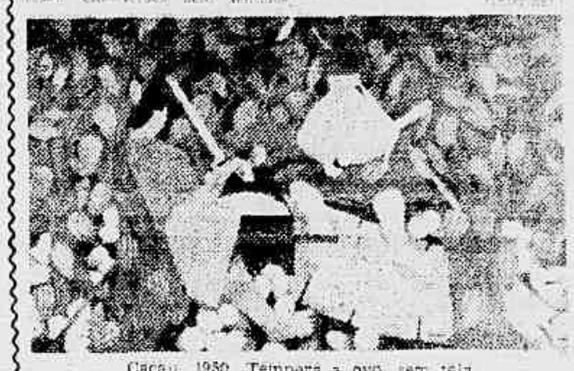
Djanira vem executando vários murais e agora está fazendo um certo para Ipanema. O pequeno estudo é muito bem realizado dentro do verdadeiro espírito da têmpera. Será tenha aqui mesmo no Brasil. Deus queira que todos possamos vê-lo uma vez pronto.

Repercussão no Estrangeiro

Djanira é dos nossos poucos pintores conhecidos no estrangeiro. Possui trabalhos em varias museus americanos e franceses e, recentemente, o suplemento da revista Atlantico trouxe um artigo sôbre as artes no Brasil no qual fazem bela citação a seu respeito.

Djanira é artista dotada profundamente brasileira.

VERA TORMENTA



Cacau, 1950. Têmpera a ovo, sem tela

COMPRA-SE TUDO

Objetos de arte, prataria, marfim, porcelanas, cristais, tapêtes, enceradeiras, máquinas talheres, linhos, pinturas, antiguidades etc.. Casas completas. Automóveis

Paga-se bem. Tels. 52-9517 e 52-9711

É mesmo detergente!

SO

LU

PAN

poupa o pior:

o trabalho de esfregar!

Poderoso detergente - moderna conquista da química em matéria de limpeza - SOLUPAN faz mais do que amolecer a sujeira... dissolve-a completamente! Em três tempos limpa, lava e desencarde, poupando seu tempo e seu trabalho. E SOLUPAN não ataca as mãos e os objetos; é inofensivo como um sabonete!

SOLUPAN

O PÓ QUE LIMPA

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS: DIBRA S. A.

Av. Presidente Vargas, 446 - 7.º andar - Conj. 701

Tel.: 23-4911 - End. Telegr.: "Prático" - Rio de Janeiro

Pérolas Cultivadas Legítimas

Colares de Pérolas e Pérolas sôltas, grande sortimento, importação direta, a preços Baratos

Av. Rio Branco, 173, 4.º andar

Long-Plays (12 Polegadas) de Cr$ 350,00 Por Cr$ 200,00

Assim é a espetacular remarcação da Feira dos Discos. E mais: Long-plays clássicos e populares (10 polegadas) — desde ..... Cr$ 80,00. Óperas completas (nacionais e estrangeiros) — Cr$ 250,00 p/ disco. Discos populares novos — Cr$ 15,00.

A Feira Dos Discos

RUA BUENOS AIRES, 229 — TEL.: 43-4365

COPACABANA — VENDEM-SE, A PARTIR DE ..... Cr$ 590.000,00, OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS DE DOIS QUARTOS E SALA — Em privilegiada localização: Rua 5 de Julho, 343-347, vendem-se em construção, ótimos apartamentos de sala, com varanda, 2 quartos (1 com varanda), ampla cozinha, banheiro completo com box, área de serviço com tanque, quarto e dependências de empregada e área para automóvel, com pequeno sinal, parte facilitada durante a construção e o restante financiado. Preços fixos, sem reajustamento. Fôro remido, sólida e esmerada construção sôbre "pilotis", com "play-ground". Entrega em 18 meses. Incorporação e construção do engenheiro JOSE MIZRAHY. Informações e vendas: — HÉLIO AGUIAR — Rua México, 74 — 8.º andar, sala 802 ou com JOSE MIZRAHY, Av. Nilo Peçanha, 28, Grupo 1008-1010. Tels.: 22-1323 e 52-6667. Informações e vendas também no local, diàriamente até às 22 horas, inclusive hoje — 37-2717.

MASSAS AYMORÉ alimentam melhor...

...e a prova está na

Spaghettilandia

o restaurante dos que sabem comer

onde se consome MASSAS AYMORÉ

Fabricadas há mais de 30 anos, com inteira satisfação para os consumidores, os Massas Aymoré não contêm corantes, nem farinhas sucedâneas, sendo, portanto, alimento de primeira ordem

Para alimentar-se melhor, o dia todo, todos os dias, gastando menos prefira MASSAS AYMORÉ

SPAGHETTILÂNDIA

R. Alvaro Alvim, 21-B — Av. N. S. Copacabana, 396-B e, brevemente, R. Visc. do Rio Branco

Peça o folheto "Receitas Aymoré"

MASSAS ALIMENTÍCIAS AYMORÉ LTDA.

Rua do Ouvidor, 108 — Rio de Janeiro • Rua Sta. Catarina, 566 — Belo Horizonte

Não Foi Preciso Procurar o Comissário:
Os Arquivos Revelam

"CHICÃO" NÃO DEIXOU O "BICHO" COMO DIZ

Até 1952, Andava Envolvido Com a Polícia — Uma Carta Esclarecedora do Delegado Aristides Ventura

A propósito de declarações prestadas a este jornal, pelo sr. Francisco Durso, recebemos do titular da Delegacia de Costumes e Diversões, a seguinte carta:

"Leitor assíduo desse combativo jornal, encontrei na edição de dia 5 do corrente uma entrevista do vereador Francisco Durso sob o título "A polícia esconde os atuais contraventores" na qual aquele edil deturpa a verdade e se refere pessoalmente a minha pessoa. Seduzem-me pouquíssimo os nadas as discussões. Evito os debates e as disputas. Não me guia o propósito de gastar argumentos com assunto tão insignificante. Move-me no momento, apenas, o desejo de restaurar a verdade sobre as alegações feitas pelo entrevistado. O referido edil insinuando que eu o havia apontado à opinião pública como contraventor o que não ocorreu, pois ao conceder uma entrevista a um jornal evitei o seu nome, talvez mais por consideração ao parlamento que a sua pessoa, vem agora alguns anos, plasticou há 20 anos de contravenção. Pugil disciplinado, no melhor sentido, afirmou: O que êle devia ter dito é que há cerca de 30 anos iniciei as lides contravencionais, pois a sua primeira prisão data de 1933. Sugere não se, porque, que eu recorra a um auxiliar para conhecer os bicheiros. Não foi preciso. Uma simples verificação na Sub-seção de Repressão a Jogos Proibidos le encontrei a ficha de número 4105, aberta em 1940, constando ter o Sr. Francisco Durso conhecido também pelo vulgo entrada verificou-se em 25 de Março de 1952 quando foi autuado em flagrante por vadiagem. O fichário do qual existe uma ficha, está perfeitamente organizado, ali se podendo fazer as verificações desejadas, sem necessidade de recorrer a outras fontes. Pessoalmente e embora a maioria pela de "Chicão", tido várias vezes preso, sendo que a sua última mal êste representante do povo pretende justificar-se. Julgo ser bastante habilitado a dizer aos leitores de "Última Hora" que atual de contos não devem ser assim lançados em suas leis". É possível que êste procurando aparecer, mas me a fama de outro modo, sem mesmo de recorrer usando as normas de um jornal conceituado o que compromete a sua seriedade de reportagem e a função que o leitor em seu [illegible] Quanto a mim, [illegible] não existe na desenvolver, [illegible] considerações o intuito de ensinar o jornal. Lembro ainda tal intenção. Pretendo grande muito, declarar nestas circunstâncias o que julgo ter feito. Assim enumerarei de V. S. a fineza de publicação desta se possível juntando com a ficha aqui anexa. Rio de Janeiro, 7 de Março de 1956 — Atenciosas saudações — Aristides Ventura — Delegado de Costumes e Diversões"

251.º SORTEIO DE APOLICES DE

"A EQUITATIVA"

Será realizado no próximo dia 15 do corrente, quarta-feira, às 15 horas, na sede de "A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL", à Avenida Rio Branco, 125 — 7.º andar, o 251.º sorteio de apolices. A Diretoria convida os senhores Segurados e a Imprensa para comparecerem ao ato.

A Sociedade Mútua de Seguros Gerais

"A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil"

Antonio Diamantino de Oliveira

Importação ★ Exportação ★ Representações
Conta Própria ★ Madeiras em Geral

RUA MIGUEL CALMON, 16 - 3.º ANDAR - SALA 8
EDIFÍCIO N. S. DA CONCEIÇÃO — TELEFONE: 6227
TELEGRAMA: "ADOLIVE" — CAIXA POSTAL, 358

SALVADOR - BAHIA — BRASIL

Com Grande Conceito e Bem Relacionado Nos Estados da Bahia e Sergipe, Aceita Representacões de Indústrias, Principalmente Ferragens, Metais, Peças de Automóveis, Louças Sanitárias, Tecidos, Etc., Dando Ótimas Referências. Os Interessados Poderão Escrever Diretamente ao Endereço Acima.

Iron Mike, o Homem Que Tinha Nove Vidas

Algum dia já ouviram falar de Iron Mike Malloy? Seu caso é um dos mais estranhos nos anais do crime.

Um vagabundo sem residência fixa, entraquecido pela bebida e pelas doenças, êle tornou-se o alvo de um estranho plano de assassinato — e escapou das muitas tentativas de matá-lo de uma maneira até hoje incompreensível. E, por um êrro médico, sua morte foi finalmente declarada de causa natural!

Reportagem de Jerome Edelberg e Fred Zepp
(Exlusivo Para ULTIMA HORA)

Enquanto os detectives falarem sôbre os grandes casos, e enquanto as pessoas manifiverem seu interêsse pelas mortes violentas de seus semelhantes, a fama de Iron Mike Mally permanecerá imbatível.

Pois Iron Mike, as vêzes também apelidado o "Durável Mike", um vagabundo maltrapilho que se arrastava pela vida como se estivesse a um passo da sepultura, absorveu o suficiente para matar uma dúzia de homens robustos, e continuou imune. Era realmente de exasperar o quinteto de conspiradores que lhe procuravam roubar a vida.

Mas, finalmente, conseguiram matá-lo. O médico que chamaram para examinar o cadaver fêz uma tramóia, e o crime ficou sem castigo — por um tempo. Depois, alguém falou, os rumores chegaram aos ouvidos da polícia, e quatro dos cinco foram parar na cadeira elétrica. O quinto é o médico, no penitenciária.

Seguro de Morte

Antes de apresentarmos Iron Mike aos leitores, temos que [illegible] até Betty Carlson, [illegible] que deu a alcunha aos companheiros. Betty era uma garota bonita com uma [illegible] atrativa para as mulheres, e nessa época, era a "pequena" de Tony Marino, proprietário de um bar na [illegible] durante os tempos da Lei Seca. Os amigos de Tony eram: Dutch Kessler, Harry Green, Frank Pasqua e Joe Murphy, seu "barman". Com êles Tony combinou "liquidar" sua amante para receber-lhe o seguro de vida.

O plano dêles era embriagar Betty e depois empurrá-la sob as rodas de um taxi de Green. A idéia era boa, mas não surtiu resultado porque um grupo de pedestres dobrou a esquina no momento em que êles a empurraram — e Green teve que guiar o carro. Dessa vez, Betty escapou por um triz.

Falhando o primeiro plano puseram em prática o segundo, com bons resultados. Encharcou Betty de bebida — um feito para o qual a vítima cooperou entusiasticamente — os cinco cúmplices levaram-na para casa, jogaram-na sobre a cama e a encharcaram de água fria. Depois escancararam as janelas para a fria noite de inverno. O vento e a pneumonia atuaram devidamente. Betty morreu, e os seus "amigos" receberam o seguro de vida.

Agora chegara a vez de Iron Mike. Era uma vítima ideal para um crime do gênero, um vagabundo desprezado por todos e até pelos próprios companheiros, cujo único fito na vida era conseguir bebida suficiente para se manter num perene estado de torpor. Com ou sem seu conhecimento, os bandidos seguraram sua vida por vários milhares de dólares, e logo em seguida começaram a dar passos para receber êsse dinheiro.

E foi então que Iron Mike passou a merecer o seu nome de "Durável".

A princípio, parecia que bastaria um bom pileque para levá-lo à sepultura. Mas, para grande decepção dos criminosos, Mike parecia florescer como uma planta regada com gôsto. Falhara o plano N.º 1.

Pileques de Querosene

Talvez ostras encharcadas em álcool, de madeira tivessem o efeito desejado. Mike, que desde cedo aprendera na vida a nunca desprezar comida grátis, devorou as ostras tôdas, comentando [illegible] o tempo que elas estavam com um gôsto especial. Falhara o plano N.º 2.

O.K., pensaram os conspiradores, deixemos de lado as ostras. De agora em diante, vamos alimentá-lo exclusivamente com álcool de madeira. E passaram a fornecer-lhe bebida de arrancar ferrugem de caldeiras velhas, e cada noite punham-no para fora do bar, crentes que essa seria a última vez que o veriam com vida. Mas na tarde seguinte, o vagabundo tornava a surgir, sorridente e pedindo mais tragos. Sem resultado, o plano N.º 3.

E então começaram a dar-lhe de beber turpentina, querosene e qualquer outro líquido que se supunha matar uma pessoa. Porém, Mike sobrevive a tudo, parecendo até mais bem disposto. Os traseiros começaram a dar nos nervos dos espertalhões, sobretudo porque, enquanto não morria Mike, êles tinham que pagar as altas prestações do seguro de vidas.

Foi então que se lembraram de Betty e do seu último sono "ao fresco". Uma noite, quando Mike estava, como de costume, cheio de bebida, êles o transportaram no taxi de Green para um local deserto na proximidade do Zoo do Bronx, despiram-no até a cintura, despejaram-lhe água em cima e foram-se embora, deixando que a natureza fizesse o resto.

Mas devia haver muita vitamina em Mike pois, quando o bar se abriu na tarde seguinte, lá estava êle com o seu sorriso habitual, pedindo algo de quente para liquidar uns espirros. Enquanto isso, Pasqua se recolhia ao leito com uma forte gripe!

Era de exasperar, mas a turma conseguiu ainda se conter — e Mike continuou a florescer com o tratamento que lhe era infligido. Uma lata de sardinhas foi cuidadosamente deteriorada e misturada com azinhavre, depois servida em sanduíches a Mike.

No dia seguinte êle estava de volta para "agradecer-lhes pelos deliciosos sanduíches" e perguntar-lhes se podiam dar-lhe mais.

A Morte Vence

Chegara o momento das medidas extremas — como passar com o taxi de Green por cima de Mike. Mas, da primeira vez que tentaram, Green errou o alvo! Fizeram uma segunda tentativa, e desta vez, Green atropelou-o mesmo, e fugiu na disparada, deixando-o estendido na rua. Só várias horas depois, um policial foi encontrá-lo.

Mas, na semana seguinte, quem surgiu no bar de Marino? Sim, exatamente, Mike, o "Durável". Que queria êle? Um trago, por favor; e informou aos amigos que um sujeito qualquer o atropelara e que êle tinha passado uns dias no hospital, mas já estava bem.

E agora chegamos ao ponto em que a sorte de Mike o abandonou. Foi na noite de 22 de fevereiro de 1933. A turma deixou-o beber até a inconsciência, depois arrastou-o para um quarto e colocou-lhe a bôca no cano de gás. No dia seguinte, Mike estava morto.

Pasqua, que, incidentalmente, trabalhava numa emprêsa funerária, chamou o Dr. Frank Manzella, e ainda que parecesse evidente que a causa da morte fôra intoxicação pelo gás, o médico — cuja reputação não era das melhores — assinou um certificado de óbito, declarando que Miki morrera de pneumonia.

Marino e seus amigos receberam o dinheiro do seguro, mas não tinham contado com os falarícos e comentários da vizinhança. "Alguém levantou a lebre" e o resto foi fácil. Pasqua, Murphy, Kreisberg e Marino morreram na cadeira elétrica. Green, que se dispusera a depor contra os companheiros, foi para a prisão.

Manzella, embora a Justiça não conseguisse condená-lo por cumplicidade, foi condenado por deixar de informar à polícia de uma morte suspeita. A sua pena foi de três meses.

Foi a sua omissão que permitiu aos criminosos escaparem à Justiça — pelo menos, por algum tempo.

Iron Mike Mallov que, de outra forma, teria vivido e morrido ignorado de todos, conseguiu com a morte adquirir uma fama com a qual jamais sonhara.

Documentos Roubados: Viúva em Desespêro

Quando viajava no micro-ônibus que faz a linha Candelária-Rocha Miranda, a viúva Cecília do Nascimento, residente à Rua Cisplatina, 239, teve inopinadamente sua bolsa furtada. Pelo amor de Deus pede a infeliz senhora que, pelo menos, os documentos lhe sejam devolvidos, pois viúva que é, necessita dêles desesperadamente, para receber a pensão do montepio que a ela e seus filhos mantém. O dinheiro dispensa, mas pede encarecidamente a quem estiver de posse dos documentos, que são: uma carteira de identidade sua e de seu marido, e uma carteira de seu falecido consorte.

Tenha pena da pobre viúva, moço que a roubou, ela só quer os documentos.

-Meu marido está-se tornando indiferente...
-AH! MAEZINHA! INÚTILMENTE TENTO CATIVÁ-LO, FAZENDO NOSSO LAR CONFORTÁVEL E ACOLHEDOR, PELO JEITO, PORÉM...
-MAS O PRINCIPAL, QUERIDA, ESTÁ EM VOCÊ! ESSE CABELO CHULE ISSO! NÃO TEM TEMPO? USE TONI, A PERMANENTE-CREME A FRIO..
...QUE SE FAZ EM CASA. TONI DÁ NOVO ENCANTO AOS CABELOS. VOU AJUDÁ-LA VEJA: ENROLA-SE O CABELO COM GIRO-ONDULADORES TONI...
...AGORA, APLICA-SE A LOÇÃO ONDULADORA TONI ENQUANTO A ONDULAÇÃO "PEGA" CUIDE DA CASA. QUANDO MEU GENRO CHEGAR, VEREMOS...
-MAMÃE TINHA RAZÃO. TONI PROPORCIONOU-ME, COM ECONOMIA DE TEMPO, UMA PERMANENTE SUAVE E NATURAL. POSSO FAZER OS MAIS LINDOS PENTEADOS E, O QUE MAIS IMPORTA, MEU MARIDO ESTÁ, OUTRA VEZ, CAIDINHO POR MIM...
Toni
ONDULAÇÃO PERMANENTE EM CASA
1.500.000 unidades vendidas no Brasil
Agora mais fácil com os GIRO Onduladores
(PLÁSTICOS SEM ELÁSTICO)

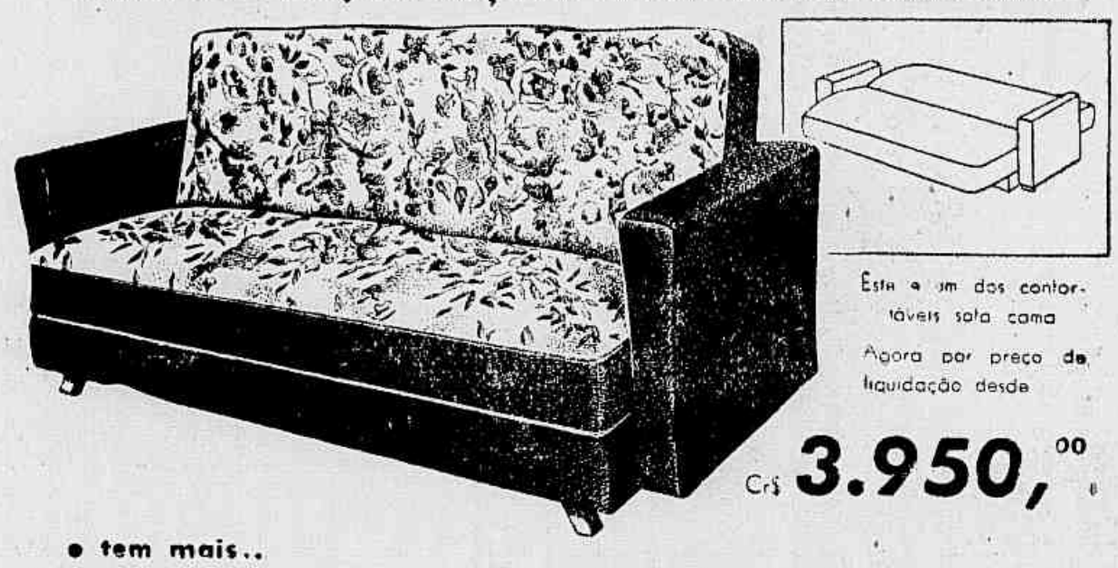
O RISO

REVISTA HUMORÍSTICA

Em sua nova fase e direção, é agora a melhor coletânea do HUMOR SADIO do mundo inteiro, para a alegria do seu lar e deleite das pessoas inteligentes e de bom gôsto. À venda nos jornaleiros a 7 cruzeiros.

COMPRE 10 VÊZES MAIS FÁCIL NA

GRANDE LIQUIDAÇÃO da GALERIA das LONAS



Este é um dos confortáveis sofá cama

Agora por preço de liquidação desde

Cr$ 3.950,00

• tem mais..

Comprando um SIESTA você ganhará como bonificação 10 metros de LONITA, à sua escolha!

Os melhores amigos para o confôrto do seu lar! E pelo **CREDILON** sem entrada, sua compra ficará 10 vêzes mais fácil!

Galeria das Lonas

RUA SETE DE SETEMBRO N.º 207

Chácaras e Sítios em Friburgo

APROVEITE AGORA ESTA RARA OPORTUNIDADE

Vendemos na melhor zona, à margem da Estrada Friburgo-Teresópolis, e a 15 quilômetros do centro, chácaras e sítios de 2.000 a 18.000 m2., por Cr$ 50.000,00, em prestações mensais de Cr$ 500,00, sem juros. — Ruas abertas, lotes demarcados e prontos para edificar. — São apenas 300 chácaras e sítios que oferecem 100% de valorização rápida. Topografia plana ou de meias laranjas. Local belíssimo para casa de campo no melhor clima do Brasil.

LOTEAMENTO ENQUADRADO NOS DECRETOS-LEIS 58 E 3079

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL

AV. RIO BRANCO, 14 — 11.º — Fones: 43-8578 e 43-4055

APROVEITE ENQUANTO É TEMPO...

Compre Agora o Seu Lote em Niterói, a 20 Minutos de Ônibus Das Barcas
Pense no Que Valerá Depois, Com o Túnel Rio-Niterói

AGORA, o sr. poderá comprar no PARQUE N. S. DA PENHA (Tribobó — São Gonçalo — Junto à Av. Amaral Peixoto) um magnífico LOTE DE 12 x 46 por Cr$ 26.000,00, para pagar em prestações de Cr$ 260,00 por mês, sem juros, podendo construir desde logo.

RUAS ABERTAS, LOTES DEMARCADOS, ÔNIBUS A PORTA — Todos os recursos para MORADIA IMEDIATA

Se não puder ir pessoalmente, basta que nos telefone, combinando sua visita de auto sem despesa ou compromisso. E' DE SEU INTERESSE VER. NÃO CUSTA NADA!

Loteamento enquadrado nos decretos-leis 58 e 3 079

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL

AVENIDA RIO BRANCO, 14 — 11.º — FONES 43-4055 e 43-8578

Em Contato Com Sindicatos o Novo Presid. do IAPETC

Iniciando suas atividades administrativas, procurou o Sr. Arlindo Maciel, Presidente do I. A. P. E. T. C., tomar contato com os segurados da autarquia através dos líderes sindicais. Assim, ontem, às 18 horas, reuniu no auditório do Instituto, os presidentes de todos os sindicatos vinculados ao I.A.P.E.T.C., com quem debateu problemas da previdência ouviu reclamações e recebeu sugestões. Ficou estabelecido que mensalmente serão realizadas reuniões idênticas.

Antes fora o Sr. Arlindo Maciel visitado pelo Conselho Fiscal do Instituto, com quem examinou igualmente os problemas da instituição.

PIANOS

Das melhores marcas
Varios estilos e côres
À VISTA
E A PRAZO
So em
J. Medina
CASA ESPECIALIZADA
QUITANDA 73

"ULTIMA HORA" VESPERTINO DO FUNCIONALISMO

Ofício da União Nacional Dos Servidores Públicos Dirigido ao Diretor Déste Jornal, a Propósito da Sanção do Aumento

Logo após a notícia da sanção do aumento pelo Presidente da República, recebemos da entidade máxima do funcionalismo o seguinte ofício:

"Ilmo. Sr. Diretor de ULTIMA HORA

A União Nacional dos Servidores Públicos (UNSP), ao ensejo da sanção presidencial ao projeto de lei do aumento de vencimentos para o funcionalismo público, tem a grata satisfação de enviar a V.S. os seus mais efusivos agradecimentos pelo valioso e imprescindível apoio dado por êste vibrante e democrático vespertino, à campanha pró-aumento, hoje vitoriosa. Cordiais saudações. Lycio Hauer, Presidente".

locação e empréstimos sôbre aluguéis

outros departamentos

- Administração de Bens
- Administração de Créditos
- Compra e Venda de Imóveis
- Projétos e Estudos de Incorporações
- Assistência Jurídica e Técnica
- Atualização de Rendas Imobiliárias
- Incorporações e Participações
- Locação e Cobrança de Aluguéis
- Administração de Condomínios

CNAP

Rua do Carmo, 17
3.º andar - Tels: 52-8318 e 52-8319
Das 9 às 18 horas
Sede Própria

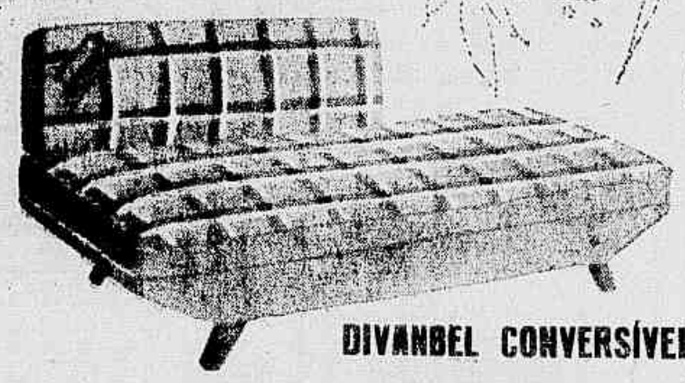
duarte propaganda

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda, de Cabelo, Furúnculos, etc.
Dr. Agostinho da Cunha

A EXPOSIÇÃO OUVIDOR - A EXPOSIÇÃO COPACABANA e A EXPOSIÇÃO CARIOCA

apresentam

FESTIVAL "PROBEL"



DIVANBEL CONVERSÍVEL

Um divã original. Encosto móvel. Molejo "Flex-a-loc".

300, de entrada

SOFÁ CAMA DIVINOBEL COM BRAÇOS

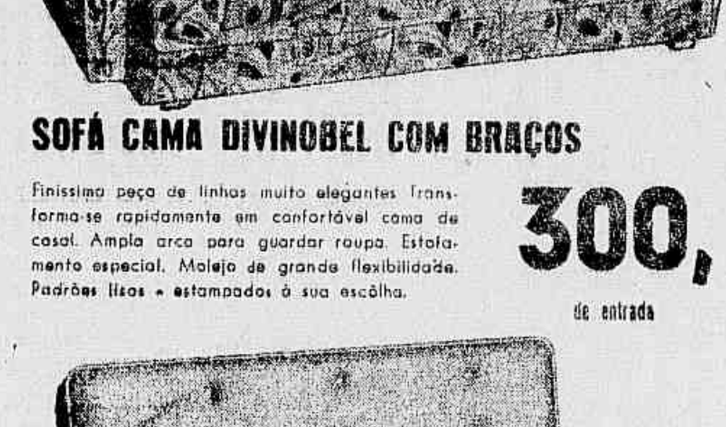
Finíssima peça de linhas muito elegantes. Transforma-se rapidamente em confortável cama de casal. Ampla arca para guardar roupa. Estofamento especial. Molejo de grande flexibilidade. Padrões lisos e estampados à sua escôlha.

300, de entrada

SOFÁ-CAMABEL SEM BRAÇOS

Molas no-sag combinadas, com molas espirais de têmpera eletrônica. Estofamento com matérias primas cientificamente selecionadas. Revestida em tecidos finíssimos, padrões inéditos. De dia um lindo sofá, à noite confortável cama de casal. Ampla arca para guardar roupa.

300, de entrada



DIVAN BEL-VEDERE

A mais recente criação Probel. Molejo No-sag combinado com molejo Divino-Super. Pés e encostos desmontáveis. Cama de ferro super-resistentes. Pintura a fogo em tonalidade meio brilhante.

300, de entrada

A venda simultâneamente em 3 lojas D'A EXPOSIÇÃO

...oferecendo a mais completa linha de móveis estofados modernos e colchões de molas da mais alta qualidade... com excepcionais facilidades pelo Crediário! Aproveite!

COLCHÃO DIVINO-SUPER

5 ANOS DE GARANTIA

8 ventiladores: arejamento perfeito.
4 alças reforçadas: fácil de virar.
2 faces. Uma para o frio-outra para o calor.
Revestimento em "Jacquard", o tecido que não acaba. Duas côres à escolha: Azul e rosa.

Medidas: — Casal: 190 x 180 e 198 - 133 - 137 e 140 x 188
Solteiro: 78 e 88 x 188

200, de entrada

"DIVANBEL" ARCA-MÁGICA

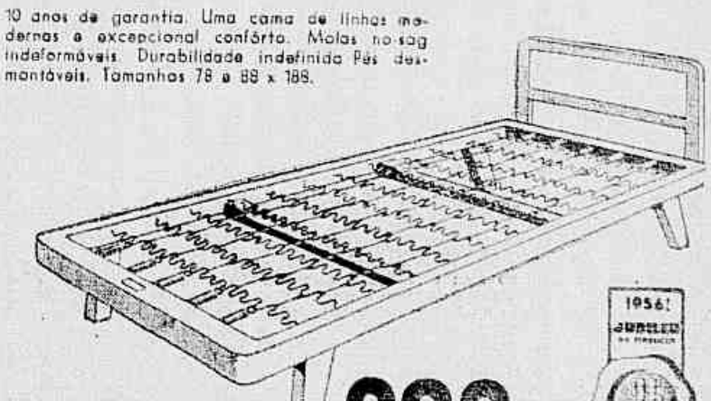
Com 3 almofadas. Molejo "flex-a-loc". Suporte mágico. Espaçoso divan para 4 pessoas. Arca para guardar roupa de cama. Confortável cama de solteiro. Nas côres: xadrez verde e xadrez grenat

200, de entrada

CAMA TURCABEL PARA SOLTEIRO

10 anos de garantia. Uma cama de linhas modernas e excepcional confôrto. Molas no-sag indeformáveis. Durabilidade indefinida. Pés desmontáveis. Tamanhos 78 e 88 x 188.

200, de entrada ou 980, à vista



CAMABEL PARA CASAL

É uma elegante cama turca com cabeceira em plástico lavável nas côres: azul-verde-vermelho, podendo ser usada também sem a cabeceira.

200, de entrada à vista 1.790,

1956! JUBILEU DE PRATA

a Exposição OUVIDOR — AVENIDA - ESQ. OUVIDOR
a Exposição COPACABANA — AV. COPACABANA
a Exposição CARIOCA

O Crediário d'A Exposição está à sua disposição... para você pagar à medida que usar!

CISCO KID

Pôr José Luis Salinas e Rod Reed

SEÑORES ENTRAMOS AQUI PARA COMER! ALGUMA OBJEÇÃO?
ABSOLUTAMENTE!
BOM PROVEITO!
SEÑOR, JÁ QUE NÓS NÃO BEBEMOS, PAGAREMOS POR NOSSA REFEIÇÃO "GRATIS"!
MUITO BEM! ÓTIMO! MAS ISSO É MUITO DINHEIRO!
OH NÃO! TALVEZ, ATÉ NÃO SEJA BASTANTE! MEU COMPANHEIRO ESTÁ TÃO FAMINTO QUE PODERIA COMER FERRADURA!
JOSE LUIS SALINAS

MATA HARI - III-21

ADAPTAÇÃO DA HISTÓRIA VERÍDICA DA MAIS FAMOSA ESPIÃ DO MUNDO

Por GUILLERMO ARES

Qual é a proposta De La Croix?
Você verá. Trata-se de repartir sua brilhante função artística com uma grande função secreta...
O jornalista De La Croix visita novamente Mata Hari
MH-41-14

Conflitos de Amôr

Bressy

Robert

— Que noivo atencioso é o Sr. Clement! Desde que partiu para a África, um dos melhores floristas de Paris entrega todas as semanas flores para a Sra. Miquia. Mas ela as deixara murchar se ao não as pusesse num vaso e mal lê as cartas que êle lhe escreve.

BALAU

O famoso romance de aventuras e de amor de GASTON LEROUX — Ilustrado por BERNARD

1 Ao mesmo tempo que as freguêses de Roubian, chegando à praça, julgam-se salvas, o incêndio arrefece. A palha desempenhou seu papel! Os Vautrin queriam apenas meter mêdo a uma turma de poltrões. E conseguiram plenamente. Ninguém pensou o que seria do bom Dr. Honorat. Cada qual pensou em si mesmo!

2 E essa turma de fujões fica imóvel de espanto, mas não tenta gesto algum, não solta um só grito quando avista, num círculo de luz que cai de um lampeão da Rue Neuve, Elie e Simeon que arrastam o pobre Dr. Honorat, amordaçado e amarrado, seguidos de Rubert e de Zoé. É verdade que Rubert tem na mão um fuzil e que a pequena Zoé leva dois nos ombros. Isso basta para explicar que o cortejo sinistro pôde desaparecer na direção da floresta sem encontrar a menor resistência. Os Vautrin acabam de ganhar a primeira partida, conseguindo um valioso refém. Agora tem com o que parlamentar com a polícia e exigir vantagens.

3 Balau esperava seus amigos à entrada dos Bosques Negros. Estava sentado ao pé de uma árvore, o vestido da rainha dobrado sôbre seus joelhos. Balau está infinitamente triste à idéia que a porta dos Cariolis lhe está interditada desde que êle estrangulou aquêle insuportável juiz de instrução. Roubar o vestido da rainha só o distraiu um instante. E pensa: "Será que êles vão chegar com o seu refém? Vou finalmente saber o que é um refém!"

NÃO TENHO PIEDADE DAS MULHERES

Grande Romance de Aventuras e Amor
Por Hughes Ghiglia e Jean Giltene

1 Quando volto ao meu esconderijo, empunhando o "Browning", êles continuam sentados à mesa. "Sim, primeiro pensei que você estivesse na Legião Estrangeira, explica Carrol. Mas informei-me e soube que você nunca entrara para a Legião. Por que não me escreveu?" "Você sabe muito bem que detesto escrever. E, além disso, depois do que eu soube de Carrol, as mulheres me enojavam..." Marianne beija-o e diz-lhe num tom de doce censura: "Querido, merecia que eu não me casasse com você!.." Ela não podia ter falado melhor se estivesse decidida a me provocar! Solto uma exclamação que a faz erguer os olhos. Então, aterrada, quer fugir.

3 Quando chego junto dela, já cessou de viver. Alain continua na sala. "Como pôde fazer isso...?" — pergunta-me êle. "Ela fêz pouco em mim... estou vingado. Chame a polícia!" E então, Alain lança-me um grito de agonia: "Pensa que poderá esquecê-la porque ela está morta?"

2 Atiro. A primeira bala a fere apenas. Ela tenta rastejar até um canto da sala. Suplico-lhe que pare, já pronto a perdoar, mas ela não me quer ouvir. Atiro de novo. Ela cai...

4 Ele parece ainda mais desnorteado do que eu: "Você sempre amará Marianne... e eu sempre amarei Carrol!..." Depois, dirige-se para o telefone e chama a polícia.

Uma por dia

— Faça o favor de respeitar as nossas fronteiras!

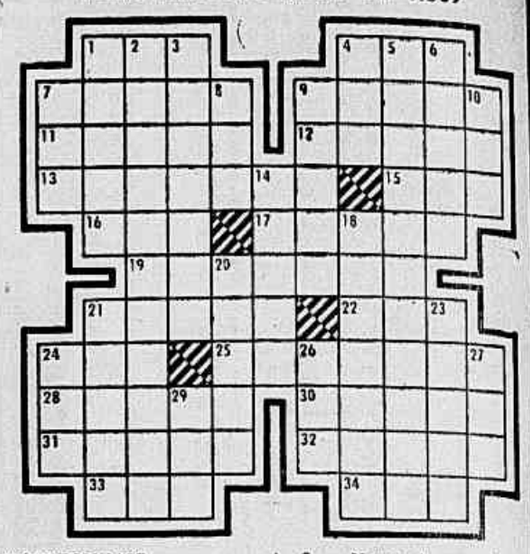
DOUTOR SÚBITO

Por BOZZ

R. Portella Apresenta:

Cantinho dos Sabichões

PALAVRAS CRUZADAS N. 1.389



HORIZONTAIS:

1 — Vende à crédito.
4 — Rio que separa o Brasil do Paraguai
7 — Burla; fraude.
9 — Rinocerante.
11 — Adornar.
12 — Botequim (pl.).
13 — Ávida, sôfrega.
15 — Nome da letra "...".
16 — Governanta.
17 — Situação transitória de um negócio, de uma campanha.
19 — Idealize; invente.
21 — Taxa paga à autoridade eclesiástica pelos que recebiam uma graça.
22 — Registro de seção de corporações.
24 — Acreditei.
25 — Separada; só.
28 — Repercutir.
30 — Velhice (figurado).
31 — Multidão (fig.).
32 — Neste momento.
33 — Do verbo "roer".
34 — Sufixo que denota *fôrça, extensão, etc.*

VERTICAIS:

1 — Energia; vigor.
2 — Infame.
3 — Nome de uma árvore cuja madeira é própria para construções.
4 — Rebordo de chapéu.
5 — Diz-se das partes de uma corola quando são, mais ou menos, semelhantes às pétalas mas situadas mais interiormente, como no heléboro (pl.).
6 — Lugar, geralmente subterrâneo, onde se guardam vinhos.
7 — Apologia.
8 — Nesta ocasião.
9 — Lancei por terra.
10 — Membro empenado das aves.
14 — Eu (maneira de alguém referir-se à própria pessoa), glória.
18 — Coisa que tem semelhança com outra.
20 — Dispara arma de fogo.
21 — Assumir; arrostar.
23 — Venero.
24 — Dez vêzes dez.
26 — Interjeição: *contentamento.*
27 — Altar gentílico, cristão.
29 — Ensejo, pretexto.

RESPOSTA DO NÚMERO ANTERIOR

HOR.: fútil — visível — gema — Agar — el — Renato — rós — lês — ajudas — Ra — Into — Omar — risível — letal. VERT.: fim — usar — ti — Ivan — legal — velejar — lateral — geral — rosar — ema — sútil — dose — sova — mel — it.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro — Uma audácia razoável pode beneficiá-lo se conta com o apoio de um amigo sincero.

AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro — A perseverança e o domínio de si mesmo poderão ajudar no que mais o preocupa.

PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março — Não se decida, porém tampouco medite demais. Evite jogos de azar.

ARIES — De 21 de março a 20 de abril — Seja mais prudente e objetivo. Escolha a quinta-feira para uma compra importante.

TOURO — De 21 de abril a 20 de maio — As questões sentimentais podem reservar-lhe agradável surpresa. Alegria.

GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho — Dia muito tranquilo, propício a pequenos progressos, vingem a correspondência.

CÂNCER — De 21 de junho a 21 de julho — Economize suas fôrças. Evite as discussões com suas ambições masculinas.

LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto — Os assuntos sentimentais podem tomar, hoje, um rumo favorável a seus desejos íntimos.

VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro — Não perca o contrôle de seus nervos. Oportunidades de triunfar nos assuntos do coração.

ESCORPIÃO — De 22 de outubro a 22 de novembro — Dia favorável para ocupações espirituais, pequenas criações ou idéias originais.

SAGITÁRIO — De 23 de novembro a 20 de dezembro — Pequenas escaramuças na vida afetiva, que você atenuará com boa-vontade e tolerância.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

DR. OSWALDO NAZARETH
Diretor da Maternidade da Casa da Mãe Pobre
GINECOLOGIA E CIRURGIA
R. ARAUJO PÔRTO ALEGRE, 70 — S. 420 — TEL.: 42-6804

Prêmios Para Tôda a Família

CONCURSO SEMANAL
PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA
Sob o Patrocínio de ULTIMA HORA e Rádio Mayrink Veiga
3 SÉRIE I
SEMANA DE 12 A 17 DE MARÇO DE 1956
A coleção de cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá aos prêmios do sorteio, no dia 25 de março de 1956.